EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.835

Ameaçados os russos no ístmo da Criméia

Ofensiva visando o Caucaso

Diminuiu de intensidade em outros pontos e cresceu na Ukrania

BERLIM, 18 (U. P.) — Depois das forças germanicas haverem diminuido a intensidade de seus avanços nas frentes do centro e de Leningrado, o marechal von Rundstedt lança, agora, uma formidavel ofensiva na Ukrania, ameaçando desmantelar os exércitos russos do marechal Budenny.

Esta ofensiva, segundo se informa, está sendo lançada em direção aos ricos campos petroliferos do Caucaso com as atuais operações no istmo ao norte da Criméia. Alguns circulos creem que os alemães já tomaram este istmo e ameaçam ocupar a peninsula em cuja costa está a poderosa base naval de Sebastopol, séde da frota soviética do Mar Negro.

ATAQUES AEREOS

Os bombardeiros alemães atacaram intensamente as concentrações russas e as linhas de comunicações em torno da Criméia. Bombardearam, tambem, os portos do mar de Azov, onde, segundo a D. N. B., se observaram grandes incendios e danos diversos.

Os meios informados anunciaram, ainda, "um novo e vasto circulo de aço, que se vai estreitando cada vez mais em torno de Kiev", e que três exércitos sovieticos ficaram cercados a leste da referida cidade. Acredita-se que as tropas russas em perigo de destruição ultrapassem a 250.000 homens.

Os circulos competentes informaram que as unidades blindadas que participam dos avanços na frente central ameaçam isolar parte dos exércitos do marechal Timoshenko, não declarando, porem, em que ponto.

"DE FORMA IRRESISTIVEL"

BERLIM, 18 (U. P.) — Segundo informações oficiais, a ofensiva empreendida pelas forças alemãs a este do rio Dnieper, se desenvolve "de forma irresistivel", enquanto no norte se vem obtendo novos êxitos na batalha de Leningrado, cujas fortificações vão sendo reduzidas à impotencia pela artilharia e pelas tropas do marechal von Leeb.

As referidas informações destacam tambem a ação eficaz da Luftwaffe, que, alem de apoiar as operações das tropas de terra e martelar as fortificações inimigas, já afundou três transportes e avariou irreparavelmente outros dezeseis, em aguas da Criméia, do lago Ladoga, do Mar Branco e no estuario do rio Volchov.

Em esferas competentes declarou-se que as forças blindadas alemãs, em novos ataques lançados com a rapidez do raio, na frente central, penetraram profundamente nas linhas sovieticas, isolando grandes contingentes de tropas de Timoshenko.

MOVIMENTO DE TENAZES

Acredita-se que esta noticia se refere ao gigantesco movimento de tenazes realizado pelas forças blindadas de von Bock e de von Runstedt, mediante o qual, segundo informações de fontes dignas de todo o credito, se fechou um vasto circulo ao redor de Kiev e em torno de três exércitos sovieticos que se encontravam a este da mencionada praça.

Ao que parece, o número das tropas inimigas que ficaram encerradas é de cerca de trezentos mil homens.

Em esferas competentes declarou-se que as operações foram encabeçadas pelos motociclistas, que, marchando à vanguarda das unidades de tanks, com seus ataques de surpresa tomaram e destruiram consideravel número de forças sovieticas. Acrescentaram que essas

(Continúa na 2.ª página)

Redes contra submarinos nos EE. Unidos

Mais 57 bases suplementares para as unidades da esquadra incumbidas da defesa local

Hawai, Filipinas e Porto Rico entre os portos que serão protegidos — Dezesete navios mercantes exclusivamente para suprimentos — Solicitados novos créditos

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, anunciou que o Departamento sob sua direção já providenciou no sentido da colocação de redes contra submarinos à entrada dos principais portos dos Estados Unidos e Possessões.

Muito embora não tenha especificado quais os portos que serão assim protegidos, presume-se que entre eles estejam incluidos os do Hawaii, Porto Rico e Filipinas, em vista de sua importancia militar.

Finalmente, o sr. Knox declarou que até 27 de julho havia sido autorizada a instalação de 57 bases seccionais no Golfo do México, nas Indias Ocidentais, no Canal do Panamá, no Hawaii e nas Filipinas, bases essas que devem estar terminadas e funcionando no fim do corrente ano.

As referidas bases são realmente pequenas e teem por fim atender ás unidades da frota incumbida da defesa local.

EM PE' DE GUERRA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Considera-se a frota dos Estados Unidos virtualmente "em pé de guerra", em vista das declarações do sr. Knox, secretario da Marinha, de que a armada havia iniciado a tarefa de escoltar comboios e de percorer as aguas da zona de defesa em busca das unidades submarinas e de superficie das potencias do Eixo.

ALGUNS JA' ESTÃO EM SERVIÇO

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O contra-almirante Adolphus Andrews, comandante do 3º Distrito Naval, anunciou que dezesete navios mercantes norte-americanos vão ser utilizados pela Marinha, exclusivamente para o suprimento das bases navais situadas fora do territorio continental dos Estados Unidos.

Alguns desses navios já estão nesse serviço, e os demais o estarão dentro em breve, todos eles tripulados por civis.

MENSAGEM DE ROOSEVELT AO CONGRESSO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou, hoje, uma mensagem ao Congresso, solicitando que se autorize um credito de 5.985.000.000 de dolares, com o objetivo de continuar prestando ajuda de acordo com o programa de emprestimos e arrendamentos até 30 de junho de 1943, ás nações que lutam contra o Eixo.

Ao mesmo tempo o presidente solicita do Congresso permissão para entregar materiais compreendidos no programa de emprestimos e arrendamento a qualquer nação cuja defesa se considere essencial para a liberdade dos Estados Unidos, o que permitiria prestar ajuda á Russia.

CARTA AO PRESIDENTE DA CAMARA

Junto com a mensagem o presidente Roosevelt enviou uma carta ao presidente da Camara dos Representantes, sr. Sam Rayburn, na qual diz o seguinte:

"Transmiti ao Congresso o segundo informe sobre o desenvolvimento do programa estabelecido pela lei de emprestimos e arrendamentos. Este informe indica o aumento experimentado pela ajuda material que estamos prestando ás democracias. Dos sete biliões autorizados ha seis meses, materiais no valor de 6.280.000.000 estão atualmente, passando por uma fase de sucessivas distribuições de contratos de produção e entrega. Agora são necessarios novos fundos para que não se interrompa a ajuda a esses paises, cuja defesa é vital para a nossa propria defesa. Transmito, um pedido de um credito suplementar, no valor de 5.985.000.000. Recomendo sua rapida aprovação".

DISCRIMINAÇÃO DOS FUNDOS

Os fundos solicitados serão distribuidos:

Para a artilharia e apetrechos inclusive blindagem e munições — 1.190.000.000 de dolares; para aviões e materiais aeronauticos: — 685.000.000 de dolares; para tanques, veiculos blindados, automoveis e caminhões: — 385.000.000., dolares; para navios, embarcações menores, etc., incluindo arrendamento ou utilização temporal: — 850.000.000 dolares; para equipamentos militares de diversas classes: — 150.000.000 de dolares; para instalações e equipamentos para a produção de materiais destinados á defesa, inclusive a aquisição de terrenos: — 375.000.000 de dolares; para produtos agricolas industriais e de outra natureza: — 375.000.000 de dolares; para a reparação e renovação dos materiais defensivos dos paises estrangeiros: — 175 milhões de dolares; para despesas administrativas: — 10.000.000 de dolares.

Como indica o presidente em sua carta, a distribuição dos fundos solicitados no credito suplementar foi organizada pelo diretor do Departamento de Orçamentos sr. Harold Smith, que em seu texto introduziu uma clausula dirigida, ao que parece, contra os comunistas ou membros das organizações subversivas, proibindo que se utilize parte dos fundos solicitados para pagar "salarios ou soldos a pessoas que querem derrubar o governo dos Estados Unidos pela força.

Clausulas similares foram incluidas em outras disposições relacionadas com o mesmo assunto.

NOVO TIPO DE NAVIO A SER PRODUZIDO EM SERIE

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento da Marinha noticiou que se está formando uma corporação oficial para produzir em serie um novo tipo de navio de carga, de 1.900 toneladas, construido especialmente "para desafiar os submarinos e estabelecer uma nova ponte entre os Estados Unidos e as nações livres do mundo".

As provas definitivas do novo navio cujo prototipo foi chamado "Sea Otter" — Lontra do Mar — serão realizadas dentro em breve.

Trata-se de uma embarcação de pouco calado, porem com "defesas anti-aereas adequadas", com uma helice de seis pés, movida por um motor de combustão interna, de 16 cilindros e 1.700 HP., que lhe dará uma velocidade de 12 nós, sendo o seu raio de ação de 7.000 milhas.

A referida embarcação terá um comprimento de 80 metros, acreditando-se que poderá ser construida em dois meses, uma vez uniformizada sua construção.

O objetivo destes navios é substituir com a maior rapidez e economia a tonelagem britanica perdida, afim de fazer frente ao problema do transporte de materiais á Grã Bretanha.

Esses navios serão construidos pela "Ships Incorporated", no Mississipi, e nas costas do Golfo do Mexico, independente do atual programa de construções navais e serão entregues á Grã Bretanha e a outras nações, de acordo com a lei de ajuda.

VÃO SER INCORPORADOS A' NAVEGAÇÃO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Informa-se que um grande número de navios pertencentes a paises aliados e presentemente empregados em rotas comerciais regulares, serão, proximamente, incorporados á navegação transatlântica, para o transporte de materiais bélicos ás forças britânicas que operam na Africa. Alguns, dentre eles", conduzirão carregamentos para a Russia.

Espera-se que a Holanda e a Noruega contribuam com centenas de barcos para esta empresa. Os navios norte-americanos, que, pela Lei de Neutralidade, não podem entrar nas zonas de combate, tomarão a seu cargo as rotas comerciais abandonadas por estes barcos aliados. O governo dos Estados Unidos assumirá o compromisso de devolver estas linhas ás empresas aliadas, logo que cessem as hostilidades.

Informações de ULTIMA HORA

Sem comunicações com Berlim

ESTOCOLMO, 18 (R.) — Durante a ultima noite, foram interrompidas por algum tempo todas as comunicações com Berlim, sem que fosse explicado o motivo dessa interrupção. Supõe-se, entretanto, que o fato foi provocado pela proximidade de um ataque aereo.

Tokio protesta perante Moscou

TOKIO, 18 (A. P.) — O governo japonês protestou junto á Russia, contra o afundamento e danos em navios japoneses, que declarou terem sido produzidos por minas flutuantes russas, no Mar do Japão.

A nota do Ministerio do Exterior declarou que o governo nipônico havia apresentado "o mais categórico protesto" sobre a explosão de uma mina que bateu contra um barco de pesca, em 10 de setembro, havendo quatro mortos em consequencia desse incidente.

A Turquia exposta a um dilema

Ou fecha os olhos aos planos alemães ou terá de lutar — Os Dardanelos

LONDRES, 18 (Pelo tenente-general Hubert Bough. Copyright Reuter) — O plano germanico referente á frente oriental sofreu uma modificação. O objetivo nazista é agora o sul oriental da Ukrania, a Criméia e o Caucaso. Alcançadas essas regiões os efetivos alemães procurariam atingir o Transcaucaso, afim de dominar a região petrolifera de Batum e Baku e preparar uma base de operações contra o Iraq e Iran e, finalmente, o golfo Persico.

Este é um programa ambicioso, mas nem por isso há razões para o Estado Maior nazista. Não é menos ambicioso do que a conquista do mundo, que é um objetivo dos alemães.

Existem sinais de que os alemães estejam planejando uma tal campanha. O exército búlgaro está concentrado na fronteira turca. Correm rumores de que 60.000 alemães estão ali tambem concentrados e que haverá ainda divisões italianas para qualquer empresa em que possam ser utilizadas. Esses efetivos seriam de um total de 24 divisões, ou seja 500.000 homens. Marinheiros alemães são assinalados nos portos búlgaros no Mar Negro.

PASSAGEM PELOS DARDANELOS

Segundo as mesmas informações os alemães teriam conduzido submarinos desmontados para aqueles portos, onde estão sendo concentrados. Outras informações aludem a que a navegação italiana passará ao controle dos búlgaros pelo Mar Negro e pelos Dardanelos. Os turcos encontram-se sob severa pressão que se tornará mais acentuada até que os alemães tenham conseguido avançar para a Criméia e o Mar de Azov.

Os turcos serão então compelidos a decidir, entre concordar com a passagem de todas as vinte e quatro divisões da Bulgaria pelos Dardanelos e dali para os portos do Mar Negro, na Anatolia — enquanto navios atravessam os estreitos carregados de tropas que os búlgaros poderiam transportar — ou, então aceitar a luta.

O auxilio que os turcos podem esperar da Russia e da Inglaterra, estabelecidos a sua retaguarda, do Mediterraneo para o Mar Caspio terá grande influencia na decisão daquele país.

O volume dos auxilios que a Inglaterra e a Russia poderão oferecer á Turquia, naquela parte do mundo, dependerá muito da segurança da sua ala esquerda enfrentando a Libia. Isto será de molde a aumentar, enormemente, a força da posição estratégica dos aliados no Oriente Medio, se esta ameaça fosse removida.

O FATOR TEMPO

Não desejamos ser apanhados no meio de uma campanha na Libia, quando a Turquia e a Russia estiverem pedindo o nosso auxilio na Anatolia ou no Caucaso. Napoleão, que foi um dos maiores estrategistas, declarou certa vez que o tempo era o mais importante dos fatores para a decisão na conduta das guerras porquanto de todas as coisas era talvez a unica que não podia ser recuperada.

A ameaça através da Russia e da Libia pode conduzir o sr. Hitler a um segundo inverno.

Até que ele consiga o seu desejo, esmagar o exército russo e o nosso

(Continua na 2.ª pág.)

ENCONTRO DE SUBMARINOS ALEMÃES EM ALTO MAR — Dois submarinos germânicos, destacados para a campanha contra a navegação inglesa no Atlântico, encontram-se em alto mar. O flagrante foi enviado pelo radio de Berlim para Nova York e daí, de avião, para o Brasil. (Serviço da "Wide World Radiophoto", especial para os "Diarios Associados").

SITUAÇÃO CALMA NO IRAN

Drásticas restrições em París

A população não está secundando os inquéritos do comando germânico

PARIS, 18 (H. T.) — Em consequencia dos atentados cometidos nestes ultimos tempos contra alguns membros do exercito alemão, as autoridades de ocupação tomaram varias medidas de ordem geral. Foi publicado o seguinte edital:

"No curso das ultimas semanas foram cometidos varios atentados contra a vida dos membros do exercito alemão. Em todos os casos os autores puderam fugir. A população não tem secundado de maneira suficiente as averiguações empreendidas com o fim de identificar e prender os culpados. Em consequencia, ordenei as seguintes medidas que serão aplicaveis a partir do meio dia de 20 do corrente até ao meio dia de 23:

1º — E' proibida a circulação na via publica no Departamento do Sena, a toda a população desde as 21 horas até ás 5.

2º — Todos os restaurantes, teatros, cinemas e outros estabelecimentos de diversão devem fechar as portas ás 20 horas.

3º — Durante esse periodo, os carnets de livre circulação, atualmente em vigor, não serão validos. Será criado um carnet de livre circulação especial destinado a todas as pessoas que sejam obrigadas pela natureza da sua profissão, a deslocar-se depois da hora do apagar das luzes.

4º — A observancia da disposição anterior será controlada por patrulha do exercito alemão. Os contra-

(Continua na 2.ª pág.)

Riza Khan foi forçado a abandonar o trono por imposição do povo

O Shah, após abdicar, retirou-se para Ispahan — Entraram em Teheran as tropas anglo-russas — Prisão em massa dos elementos favoraveis às nações do Eixo

TEHERAN, 13 (A. P.) — As autoridades soviéticas prenderam o ministro italiano Petrucci, mantendo-o sob custodia até a intervenção da Legação britanica.

ENTRARAM EM TEHERAN AS FORÇAS ANGLO-RUSSAS

TEHERAN, 18 (R.) — As tropas russas detiveram um grande comboio de automoveis, carregados, em maioria, de alemães, que seguiam hoje, partindo daqui para a Turquia.

Esse comboio, que foi detido a poucas milhas desta cidade, carregava perto de seiscentas pessôas, entre as quais, italianos, hungaros e búlgaros, bem como alemães.

Entre o comboio estavam 30 caminhões militares, iranianos, cheios de bagagens e outros cinco carros da mesma especie contendo suprimentos alimenticios fornecidos pelo governo do Iran. Outro comboio, contendo rumenos, foi tambem impedido de circular pelas tropas russas.

Os comandantes das colunas de tropas britânicas e russas, que se encontraram em torno de Teheran, conferenciaram ontem á noite, afim de decidirem a disposição de suas respectivas tropas. Em seguida a esta conferencia entraram em Teheran á procura de alojamentos. O avanço britanico procedeu do Sul e o dos russos do oriente e ocidente.

As tropas vindas do Oriente foram conduzidas em trens até ás proximidades de Teheran, de onde marcharam para a referida cidade. A maior parte dessas tropas estava armada de fuzis automáticos, enquanto outras conduziam metralhadoras montadas sobre pequenos veiculos. Essas tropas, encontram-se acampadas numa fábrica de metralhadoras do Iran.

FORÇADO A ABDICAR PELO SEU PROPRIO POVO

TEHERAN, 18 (De Patrick Cross, correspondente especial da R.) — (Retardado pela censura persa) — Lutando desesperadamente por manter a sua posição, o Shá Riza Khan Pahlevi, foi forçado afinal a deixar o trono por imposição de seu proprio povo, levado até a revolta como consequencia da tirania sob a qual tem vivido estes últimos dezesseis anos. Somente o medo de sua crueldade, de sua policia secreta, tão bem organizada como a Gestapo, o susteve no alto posto, durante estas duas últimas semanas.

Segunda-feira, somente um quartel permanecia fiel a Riza Khan. Essa pequena força sob as ordens de um oficial cuja carreira se encerrava juntamente com a de seu rico protetor, era a única com que podia contar.

Os remanescentes do exército consistiam em paisanos conscritos e jovens oficiais tão hostis ao Sh como o resto da população.

Era opinião geral de que o Shá Riza tinha, até o último minuto a esperança de que o exército o apoiaria contra qualquer movimento de revolta da população e que nem russos nem ingleses interviriam em seu governo.

De qualquer forma, todos os esforços feitos no sentido de manter-se secreta a abdicação, — pelo receio de que ocorressem desordens e movimentos populares, a noticia correu rapidamente em toda a cidade. Grande multidão enchia a capital antes do meio dia, quando então foi feito o comunicado oficial. Um dos primeiros resultados da abdicação de Riza Khan, foi a libertação de um grande número de politicos prisioneiros que se encontravam detidos nas cadeias do país inteiro.

Um dos primeiros lideres a ser posto em liberdade foi o general Ahmad Nakhjevan, a quem o Shá havia demitido do posto de ministro da Guerra, imediatamente após ter esse chefe militar ordenado "cessar fogo".

Antes de atirá-lo á prisão, Riza Khan o agrediu a sabre.

Depois de uma conferencia que teve com o ministro da Aviação, o "shah" seguiu de carro para Ispahan, situada a mais ou menos 220 milhas ao sul da capital.

Esta cidade é um antigo centro de cultura e artes persas.

A FORTUNA DO "SHAH"

Ainda não se sabe para onde ele levou sua fortuna, conseguida através o monopólio de diversos negocios, fortuna essa que tinha guardada em seu palacio.

Parte dela já havia sido mandada para os Estados Unidos e talvez para a Inglaterra.

[illegible] foram [illegible] das pelas autoridades persas, bem como pelas forças anglo-soviéticas, no caso do povo tiranizado pretender agora tirar o desforço contra os agentes do "shah" destronado. As tropas soviéticas se encontram a 13 quilometros de Teheran, de onde podem chegar á cidade em 25 minutos.

Se em Teheran as coisas permanecerem calmas e quietas, as tropas deverão conservar-se nesse local até a entrada conjunta com as forças britanicas.

No presente a cidade permanece em paz.

O povo nas ruas parece ofuscado pelas novidades, pois tem vivido na

(Continua na 2.ª pág.)

15.000 prisioneiros russos estão atacados de tifo na Alemanha

ZURICH, 18 (R.) — O correspondente do "La Stampa", de Turim, numa noticia enviada ao seu jornal, faz uma narrativa verdadeiramente tragica da situação existente nos campos de concentração dos prisioneiros russos, onde irrompeu uma epidemia de tifo.

Diz o correspondente que no campo situado na zona de Neudeck, dos 30 mil prisioneiros russos, 15 mil estão atacados desse mal. As autoridades alemã tomaram as providencias mais energicas para impedir a propagação da epidemia pelo país. Assim, os doentes foram segregados dos demais, enquanto os presos que ainda estão de boa saude foram submetidos a um rigoroso tratamento preventivo.

Alem disso, as precauções tomadas para evitar a fuga dos prisioneiros, que já eram rigorosas, são agora severissimas. Os guardas, armados de fuzis automaticos, teem ordens terminantes de fazer fogo contra qualquer preso que tente aproximar-se deles. O correspondente italiano acrescenta que em parte alguma do mundo podem existir tais condições de desgraça como nos campos de concentração que visitou.

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18 (U. P.) — O Estado Maior alemão publicou o seguinte comunicado:

"Na Ucrania, prosseguem sem treguas as operações ofensivas a leste do Dnieper. Grandes êxitos foram obtidos nos combates para a defesa das posições estabelecidas em torno de Leningrado. Destacamentos de uma divisão de infantaria tomaram de assalto 199 casamatas.

"Nas aguas da Criméia, em frente á ilha de Oesel, no Lago Ladoga, no estuario do Volchov e no Mar Branco, a aviação afundou três transportes inimigos, com um deslocamento total de 3.000 toneladas, e avariou a outros 16 navios tão seriamente que se pode dar como perdida a maior parte dos mesmos. Foram ainda destruidos um destroyer", dois submarinos e quatro lanchas-torpedeiras russas.

"As lanchas-torpedeiras alemãs atacaram um comboio britânico na costa inglesa. O comboio navegava fortemente escoltado por "destroyers" e outras embarcações de patrulha, a despeito do que as unidades alemãs afundaram quatro dos navios mercantes inimigos, num total de 25.000 toneladas. Depois de uma rude luta travada com êxito contra os "destroyers" britânicos, todas as lanchas alemãs voltaram ás suas bases sem haver sofrido quaisquer avarias. Mas imediações das ilhas Faroe, um navio mercante de grande calado foi seriamente avariado por aviões que realizavam um vôo de reconhecimento armado.

"Durante a noite, os aparelhos de bombardeio da "Luftwaffe" atacaram as instalações portuarias do sudeste da Grã Bretanha.

"A aviação britânica, em suas tentativas diurnas para atacar o territorio ocupado, perdeu 18 aviões, dos quais 15 foram derrubados em combates aereos e os três restantes pela artilharia anti-aerea. Nesta ação foram perdidos três de nossos aparelhos. A' noite, um reduzido número de bombardeiros ingleses efetuou ataques de fustigação contra o sudoeste da Alemanha."

Do Comando Finlandês

HELSINKI, 18 (H. T.) — O comunicado finlandês informa:

"Foram abatidos 7 aviões soviéticos durante o combate aereo travado entre aparelhos finlandeses e 14 aviões russos sobre o curso medio do Swir.

Foi ainda abatido um outro avião russo sobre o rio Biestaricki, na Karelia.

De outra parte, os aviões de caça finlandeses danificaram 10 aparelhos soviéticos em combates aereos.

A artilharia anti-aerea finlandesa destruiu um avião soviético, elevando a 9 o número de aparelhos russos abatidos durante o dia de hoje."

Das Forças Húngaras

BUDAPEST, 18 (U. P.) — O Comando das Forças Húngaras expediu hoje o seguinte comunicado: "Em operações de grande envergadura, as forças húngaras e alemãs conseguiram forçar a passagem em numerosos pontos, entre os exércitos de Budenny. Depois de intensos preparativos de artilharia e do lançamento de minas, o inimigo tentou atravessar em sete pontos do Dnieper, mediante assaltos e a utilização de lanchas-torpedeiras, sendo que todas essas tentativas falharam, ocasionando grandes perdas ao inimigo. As forças aereas húngaras prosseguiram as suas incursões. Não regressou um dos nossos aparelhos."

(Continua na 2.ª pág.)

Prossegue o avanço de Timoshenko

Contido o ímpeto inicial das tropas de von Rundsted na frente meridional

MOSCOU, 18 (U. P.) — Segundo informações aqui recebidas, os exércitos russos do setor central continuaram hoje avançando na zona de Smolensk, enquanto que prossegue a resistencia nas zonas de Leningrado e no baixo Dnieper.

Reconhece-se que as ofensivas alemãs no extremo norte e no sul adquiriram ainda maior impulso e que os atacantes estão empregando enorme quantidade de homens e materiais, em escala maior do que os empregados nas furiosas ações dos primeiros dias da guerra. Afirmam, entretanto, os despachos russos que a situação do sul, que parece ser a mais grave das duas, se teria estabilizado, depois do grande choque inicial dos ataques do comandante von Rundsted. Em torno de Leningrado, o furor da batalha adquiriu renovadas proporções, de intensidade sem igual, pois os russos e alemães lançaram novas tropas de reserva á refrega.

O aspecto mais importante da luta para os russos no dia de hoje ter-se-ia registado na frente central, onde as pontas de lança das forças mecanizadas russas teriam introduzido profundas cunhas nas linhas inimigas que protegem Smolensk. Afirma-se que desde o inicio da contra-ofensiva do marechal Timoshenko já foram reconquistadas as cidades de Togatchew, Slobin, Yelnya e Yatrsevo, alem de varias localidades menores não especificadas.

As forças alemãs que arremetem contra Leningrado não fizeram avanços dignos de nota nas últimas horas.

Guarda-se aqui completo silencio de referencia aos detalhes da luta na frente meridional. Recusa-se aqui comentar os despachos estrangeiros referentes a que unidades avançadas alemãs tenham penetrado já na peninsula da Criméia, enquanto outras forças marchariam com grande impeto para Kharkow.

DERROTADOS

MOSCOU, 18 (A. P.) — Anunciou-se que foram destruidos 15 tanks e 20 caminhões no setor de Leningrado e um trem de tropas inimigas na area de Dniepropetrovsk. Esta última ação foi realizada por aviões.

Publicou-se a noticia de que terminou com a derrota dos alemães, os quais tiveram grandes perdas, a batalha que estava sendo travada nas imediações de Bryansk, 230 milhas desta capital, e foi dada a conhecer a seguinte relação de baixas, em pessoal e material, do inimigo, nessa batalha: mortos, feridos e prisioneiros, 20.000; tanks, 400; caminhões, 1.525; carros blindados, 70; aviões, 195; metralhadoras 136; morteiros de trincheira, 51; fusis, munições, etc.

ROMPIDAS AS LINHAS INIMIGAS

MOSCOU, 18 (R.) — A emissora desta capital anunciou hoje o seguinte:

"No decorrer da noite passada, as nossas forças continuaram a lutar em toda a extensão da frente de batalha, ao mesmo tempo que as nossas esquadrilhas atacavam as tropas inimigas, seus aviões e seus aerodromos.

O exército do marechal Timoshenko conserva a iniciativa das operações no norte, em torno de Yartzevo, e ao sul, nas proximidades de Yelnia.

As linhas inimigas foram rompidas perto de Yartzevo pelo continuo bombardeio da artilharia russa, a que se seguiu uma investida de tropas blindadas e de infantaria, que levou os alemães a recuarem, deixando no teatro da luta cerca de 10 mil homens, entre mortos e feridos. Os combates prosseguem em grandes proporções no setor de Yartzevo.

A reconquista de Yartzevo pelas nossas forças verificou-se após uma luta que durou 35 dias, dos quais os ultimos oito dias culminaram numa tremenda batalha.

Num dos setores da frente ocidental, as tropas russas, após uma luta desesperada, destruiram ou capturaram ao inimigo, 60 tanks, 24 canhões, 61 metralhadoras, 13 morteiros de trincheira e 318 fusis.

Num dos setores da frente de batalha a artilharia russa, num só dia, destruiu ou capturou 46 posições de fogo, 10 morteiros de trincheira, 15 peças de campanha, arrazando ainda 16 instalações de defesa blindada e fazendo voar 5 paiols de munição".

A LUTA NA FINLANDIA

Em seguida, referindo-se ás tentativas alemãs de desembarque nas ilhas Oezel e Moon, no golfo da Finlandia, informou:

"A bordo de cada um dos seis navios transportes empregados na tentativa de sabado e quatro dos quais foram afundados, os alemães transportavam mais de 2.500 soldados.

Esses transportes eram protegidos por uma flotilha de oito destroyers, um dos quais foi metido a pique, e mais 11 torpedeiras, das quais 10 foram afundadas.

Todavia na segunda tentativa os alemães conseguiram desembarcar alguns efetivos em terra, onde se travou uma luta feroz na qual os atacantes perderam varios milhares de homens".

Com relação ás atividades aereas, disse:

"Nos combates travados ao longo da frente norte-ocidental a aviação russa bombardeou as concentrações alemãs e destruiu 27 caminhões de transporte de tropas, matando mais de 150 soldados nessa ocasião. Outra unidade aerea russa destruiu tambem dois aparelhos inimigos pousados num aeródromo adversario".

BOMBARDEADOS OS PORTOS RUMENOS

MOSCOU, 18 (R.) — O radio local informa que "o ataque da marinha de guerra dos Soviets aos portos rumenos do Mar Negro foi coadjuvada pela aviação naval.

Foram abatidos 25 aparelhos teuto-rumenos que procuraram defender o porto de Constanza.

O bombardeio foi realizado durante 3 horas seguidas de fogo dos canhões navais".

DOIS REGIMENTOS ANIQUILADOS

MOSCOU, 18 (R.) — A emissora sovietica anuncia que, em virtude

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064. Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Chamados urgentemen às . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

ma-se autorizadamente que o embaixador britanico em Angorá, sir Knatchbull Hugessen, enviou ao Ministerio do Exterior turco uma nota em que recorda que a Turquia não deve violar a Convenção de Montreaux, permitindo que navios de guerra italianos arvorando a bandeira bulgara atravessem os Dardanelos para penetrarem no Mar Negro.

Soube-se que a Alemanha tem o intuito de realizar essa manobra para poder dispor de unidades de combate naquelle mar, para enfrentar a frota russa.

MOBILISAÇÃO RAPIDA

ANGORÁ, 18 (A. P.) — Nos circulos diplomáticos balcanicos, afirma-se que a "a Bulgaria está mobilisando, rapidamente, suas forças armadas", e já chamou ás fileiras um excedente de 350.000 homens.

Adianta-se, tambem, que há na Bulgaria, presentemente, três ou mais divisões alemãs. Corpos de engenharia estariam trabalhando ativamente na organização de trabalhos necessarios à mobilização, apressando-se, de modo especial, a construção e reconstrução de estradas no sul e leste do país, que seriam usadas para a ação militar do Eixo totalitario rumo ao Canal de Suez. Estaria sendo tambem reparada a estrada de ferro entre Belgrado e Nish e a que vai de Sofia a Salonica, ambas essenciais para qualquer ação militar na direção do mar Egeo ou Mediterraneo Oriental em geral.

Despesas com observadores militares

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Exterior, o credito especial de 400:000$000 para despesas com oficiais do Exercito brasileiro que servirem nas fronteiras do Perú e do Equador, como observadores militares.

Para escolher o paraninfo dos bacharelandos de 1941

Movimentam-se os bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, com o objetivo de escolher o paraninfo de sua formatura. E como acontece todos os anos, o fato agita a vida universitaria, repercutindo, mesmo, entre os estudantes dos cursos inferiores. Hoje, finalmente, à noite, depois de varias reuniões, os bacharelandos de 1941 vão escolher o seu paraninfo. Um grupo influente desses universitarios, como se sabe, em homenagem ao Chefe da Nação, resolveu lembrar o nome do presidente Getulio Vargas para patrono da turma. A fotografia mostra um aspecto apanhado no decorrer das de-

300 aviões britânicos em ação

(Conclusão da 12.ª pág.)

motores inimigos ao largo da costa holandesa, avariando um deles. Uma outra força de aparelhos Blenheim em escolta igualmente, atacou uma estação de energia electrica perto de Ruão (Ruen), na França, penetrando fundamente na região, apesar do intenso fogo anti-aereo.

Sobre o Canal da Mancha manteve-se incessante a ofensiva aerea britanica durante todo o dai, especialmente sobre zonas costeiras da França setentrional.

PERDAS AEREAS BRITANICAS

BERLIM, 18 (A. P.) — A DNB noticiou hoje que um calculo completo mostrava que 18 aviões britanicos foram destruidos ontem ao longo da costa do canal.

Um deles era do tipo "Bristol Blenheim" e os restantes aparelhos de caça "Spitfires". A comunicação acrescentava que quinze foram abatidos em combates aéreos e tres pela artilharia anti-aérea.

De acordo com informações de fonte alemã, cinco franceses morreram e dez casas ficaram destruidas, durante um ataque britânico a uma cidade da França cujo nome não foi revelado.

Os despachos publicados hoje na imprensa dizem que os alarmes aéreos soaram apenas em algumas localidades situadas na parte sudoeste da Alemanha durante a noite passada, acrescentando que todas as bombas cairam sobre terrenos e campos, não tendo causado o menor dano.

NOS PORTOS DE INVASÃO

BERLIM, 18 (A. P.) — A DNB noticiou que aviões de bombardeio britanicos, fortemente protegidos por aparelhos de caça, voaram hoje sobre a zona litoranea da França. A informação acrescentava a Royal Air Force perdeu 16 aviões nessa operação, inclusive tres bombardeiros do tipo "Bristol Blenheim", os quais foram abatidos quando procuravam atacar um navio alemão que passava pelo Canal da Mancha.

Represalia aos últimos atentados

(Conclusão da 12.ª pág.)

a Corte Suprema notificou hoje ao governo que foram terminadas as suas investigações relacionadas com a culpabilidade da guerra e que a Corte póde, se assim o deseja o governo, iniciar os processos em qualquer momento.

Os casos que se encontram já prontos para processo são os do general Gamelain, Daladier, Blum, Lachambre, Cot e Jacomet.

Contra o Egito ou Gibraltar

(Conclusão da 12.ª pág.)

nicado italiano de ontem, segundo o qual a ferroia de Sidi-Barrani foi danificavda por aeroplanos do Eixo. Como todo o mundo sabe... não existe ferrovia alguma em Sidi-Barrani.

PREPARANDO A CAMPANHA DO INVERNO

LONDRES, 18 (R.) — O correspondente aeronáutico do "Times" no Oriente Medio é de opinião que, segundo muitos indices, o Eixo está preparando a campanha de inverno naquele setor e que será tentado o avanço contra o Egito, partindo da Libia, embora não seja tambem impossivel que tal ataque se faça através da Turquia. Segundo ele, as novas operações não serão levadas a efeito enquanto o inverno não paralisar as operações na frente russa, quando, provavelmente, Hitler retirará a aviação da frente oriental. Enquanto isso, tanto a Alemanha como a Italia estão enviando reforços para a Libia, o mais depressa que podem. Quase todos os esforços em homens e as remessas de munições estão sendo feitas pelos portos de Tripoli e Bengazi.

Correm insistentes rumores de que as tropas alemãs estão sendo movimentadas nos Balkans e que as tropas italianas estão se concentrando no "calcanhar de bota italiana". Isso pode ter como finalidade um movimento em direção á costa ocidental da Africa e Gibraltar, mas parece mais provavel que essas tropas devem ser conduzidas através do Mediterraneo para a campanha de inverno contra o Egito.

OS INGLESES NÃO BOMBARDEARÃO ROMA

LONDRES, 18 (U. P.) — Os circulos autorisados declararam que a Grã-Bretanha não tenciona bombardear Roma, de vez que a capital egipcia propriamente dita não foi atingida pel miniolog. As bombas cairam nos suburbios de Abbasia e Helwan.

CONTRASTE

CAIRO, 18 (R.) — Tecendo comentarios em torno de raide aereo inimigo contra esta cidade, o jornal "Al Mokattam" acentua que o mesmo ocorreu a despeito da advertencia feita pela Grã-Bretanha de que se Atenas e Cairo fossem bombardeadas, Roma sofreria represalias.

O jornal acentua ainda que "é interessante notar o contraste entre esses raides e as irradiações quotidianas de Berlim e Roma, expressando o "profundo amor" dos partidarios do Eixo pelos arabes em particular e pelos orientais em geral", e pergunta se tais raides estão compativeis com esses insistentes derrames radiofonicos e simpatia atribuida aos que habitam cidades que são sagradas para os arabes, musulmanos, cristãos e judeus e que desfrutam lugar proeminente tanto no mundo oriental como ocidental.

Pena de morte até para quem diminuir...

(Conclusão da 12.ª pág.)

"Se alguem morresse durante a noite, o que por muitas ocasiões aconteceu, seu companheiro mais próximo, tinha de levar o prisioneiro morto em seus braços até o local da revista, enrileirando-o como os demais. Depois os seus camaradas levavam ao comando do campo de concentração, o seu barrete. Então, os moribundos, juntamente com o morto, eram amortalhados, colocados no ataude e levados para o crematorio de Mathausen".

NA ESLOVAQUIA

MAIS IMPOSTOS PARA OS JUDEUS

BERLIM, 18 (U. P.) — O jornal "Kreml Zeitung" informa da Eslovaquia que foi imposta aos judeus uma contribuição de 20 por cento sobre suas propriedades, cujo valor calcula-se em 3.000.000.000 de coroas, ou seja, mais da metade do total da propriedade eslovaca, e de quatro por cento sobre seus depósitos bancarios.

Drásticas restrições em Paris

(Conclusão da 1.ª página)

ventores serão presos e considerados como refens.

APELO

Ao mesmo tempo que esta ordem foi afixada, foi publicado o seguinte apelo do general von Stupnagel:

"Apelo à população dos territorios ocupados:

No dia 21 de agosto, um grupo de covardes assassinos, atacando á traição, fez fogo contra um soldado alemão, que morreu. Em virtude disso, em 23 do mesmo mês ordenei que fossem presos alguns refens. Ameacei mandar fusilar um determinado numero deles, caso tal atentado se reproduzisse. Novos crimes obrigaram-me a executar a ameaça.

Apesar disso, deram-se novos atentados. Reconheço que a maior parte da população tem a conciencia do dever que lhe cabe, de ajudar as autoridades de ocupação nos seus constantes esforços para manter a calma e a ordem no país, no seu interesse e da população. Mas, entre vós, encontram-se agentes estipendiados por potencias inimigas da Alemanha, elementos comunistas criminosos, que não teem senão um fim: semear a discordia entre a potencia ocupante e a população francesa. Esses elementos são totalmente indiferentes ás consequencias que, das suas atividades resultem para toda a população. Não quero consentir por mais tempo que a vida dos soldados alemães esteja ameaçada por esses assassinos.

Não recuarei no cumprimento do meu dever diante de nenhuma medida, por mais rigorosa que seja. E' igualmente do meu dever tornar responsavel toda a população, pelo fato de até este momento não se ter conseguido descobrir os covardes assassinos, para que lhes sejam aplicadas as penas que merecem. Eis porque me vi obrigado á tomar medidas que infelizmente vão afetar toda a população de Paris na sua vida habitual.

Depende de vós que essas medidas se agravem ou sejam suspensas. Todas as autoridades administrativas e toda a vossa policia, vos chamam a cooperar para a vigilancia e intervenção pessoal na detenção dos culpados.

Devem-se prevenir e denunciar as atividades criminosas para evitar que seja criada uma situação critica que submergeria o país na desgraça.

Todo aquele que dispara pela retaguarda contra os soldados alemães que não fazem aqui senão o seu dever, e que velam pela manutenção da vida normal não é um patriota, mas um inimigo de todos os homens respeitaveis.

Franceses, confio em que compreendereis estas medidas, que tomo no vosso proprio interesse. Paris, 19 de setembro de 1941. O general de infantaria, Der Militaerbehlshaber in Frankreich, von Stupnagel."

A Seção de Virus do I. Oswaldo Cruz

O presidente da Republica, em decreto-lei, abriu o credito especial de 100:000$000 para organização e aparelhagem da Seção de Virus do Instituto Oswaldo Cruz.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Ministerio do Interior no Egito

CAIRO, 18 (Havas, Telemondial) — O Ministerio do Interior egipcio distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Durante o ataque aereo do porto de Alexandria, na noite passada, duas bombas cairam no centro da cidade, fazendo nove vitimas, das quais tres mortos.

Os danos materiais causados são pequenos."

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 18 (Reuters) — O comunicado do comando britanico do Oriente Medio diz o seguinte:

"Libia — Continuam as atividades das nossas patrulhas, tanto em Tobruk como na area da fronteira.

Durante o combate travado com as colunas inimigas que atravessaram as linhas fronteiriças, a 14 do corrente, as unidades motorizadas britanicas e sul-africanas capturaram 10 tanques alemães, perdendo-se apenas um dos seus veículos blindados."

Do Comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 18 (Reuters) — Um comunicado do Ministerio do Ar publicado hoje, nesta capital, declara:

"O porto e os navios ancorados em Tripoli e Bengazi foram atacados por bombardeiros pesados da RAF e aviões da marinha real, durante a noite de 16 do corrente.

Os resultados dos bombardeios não puderam ser perfeitamente observados devido ás espessas nuvens, mas os pilotos britanicos que atacaram Bengazi viram um grande navio-tanque atracado no cais Juliana envolto em chamas.

Em Tripoli, muitas bombas atingiram os objetivos. Reservatorios de oleo em Bardia foram incendiados depois do bombardeio.

Usinas de munição em Ligata, na Sicilia, foram tambem atacadas durante o dia de ontem.

Dois galpões situados ao norte dessas usinas foram incendiados. Grandes edificios ao sul foram demolidos e um grande armazem destruido. Grandes nuvens de fumaça negra podiam ser avistadas a varias milhas de distancia.

Na Abissinia, a RAF bombardeou uma posição inimiga a nordeste de Azozo, onde varias bombas explodiram destruindo trincheiras.

De todas essas operações não deixou de regressar nenhum dos nossos aparelhos."

Do E. M. Italiano

ROMA, 18 (U. P.) — O comunicado de guerra italiano n. 471, é do seguinte teor:

"Na Cirenaica foram repelidos os ataques inimigos na frente de Tobruk.

Aviões alemães atacaram a fortaleza, atingindo diretamente os veiculos a motor e os quarteis.

Durante a noite de 17 de setembro, a aviação inimiga efetuou ataques contra Tripoli e Bengazi, causando algumas vitimas e reduzidos danos. Os habitantes destas duas cidades, que são as que mais intensamente teem sofrido os bombardeios britanicos, distinguem-se por um comportamento tranquilo.

Em varios setores da frente de Gondar houve atividades de parte a parte e nossas unidades avançadas entraram em ação, havendo fogo de artilharia.

Aviões inimigos atacaram nossas posições de Uolchefit. Um dos aviões inimigos foi derrubado pelas defesas anti-aereas.

Ontem, aviões britanicos bombardearam e metralharam Ligata, na provincia de Agrigento, na Sicilia, ferindo 10 habitantes e causando danos de reduzida importancia.

Uma de nossas unidades mercantes derrubou um avião inimigo, que se precipitou no mar envolto em chamas.

Um submarino sob o comando do capitão Emilio Perengan, afundou a tiros de canhão, no Mediterraneo, um navio inimigo, carregado de veiculos motorizados."

ONTEM, NO CATETE — *Na tarde de ontem, no Palacio do Catete, após o seu despacho com o chefe do Governo, o ministro Eurico Gaspar Dutra apresentou ao presidente da República o general Manuel Rabelo, que acaba de se empossar no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar. Em seguida, o sr. Lourival Fontes levou á presença do presidente o sr. Edward Tomlinson, comentarista de radio da National Broadcasting Company e colaborador de 75 jornais americanos, que se achava acompanhado do sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do DIP. Durante alguns momentos, o sr. Getulio Vargas palestrou com o visitante, que se encontra no Brasil em viagem de estudos e observação. O presidente da República ainda recebeu a diretoria do Abrigo Cristo Redentor, composta dos srs. Romero Estelita, major Carneiro de Mendonça e Levy Miranda. Foram tratados assuntos relativos aos trabalhos que o Abrigo vem realizando. Pela ordem deste noticiario, as fotografias acima apresentam aspectos das três audiencias.*

Riza Khan foi forçado a abandonar o trono...

(Conclusão da 1.ª página)

espectativa estas duas ultimas semanas.

[illegible] depois do comunicado oficial no parlamento panfletos começaram a circular pelas ruas anunciando a abdicação de Riza Khan e dando o texto dos tremos da abdicação, que diz:

"Porque eu gastei todas as minhas energias em beneficio do país, nestes ultimos anos, é necessario que um homem mais moço que possa fazer ainda mais pela nação, ocupe o meu lugar. Recomendo ainda que o principe herdeiro me suceda neste posto. A partir de hoje, "2060 de shahrivar" — (No Iran usa-se o calendario solar, desde os tempos de Mohomed) — a nação iraniana e as forças armadas obedecerão ao novo "shah", reconhecendo-o como rei e dando a ele os mesmos louvores que a mim eram dados".

Mais tarde o governo anunciou: — "O Shah deixou Teheran esta manhã. O governo está em contato com os governos da Inglaterra e Russia, para manter, tanto quanto possivel, uma vida normal ao país e relações amistosas com esses dois países".

O NOVO SOBERANO

O juramento do principe herdeiro como novo Shah terá lugar no Parlamento, devendo estar presentes os membros do gabinete, membros do parlamento, a oficialidade do exercito, marinha e aviação, juizes, religiosos, lideres e professores da Universidade. Todos se apresentarão a carater, nesta solenidade.

A coroação, que obdece a uma cerimonia secular, será mais tarde, possivelmente após terminada a guerra. A nova rainha Fawzieh de 20 anos de idade, irmã do rei Farouk do Egito, não comparecerá ao juramento. Durante a presente crise, deverá permanecer em Ispanhan em companhia de sua irmã menor, não se sabendo ainda quando regressará a Teheran.

O principe herdeiro, que no momento se encontra em sua cidade natal será conduzido a palacio o mais cedo possivel, depois do juramento. O "premier" iraniano declarou no Parlamento que todos os prejuizos e injurias cometidas contra o povo ou a comunidade no regime anterior seriam motivos de estudo para uma compensação. Quanto a esta medida espera-se que seja feita a restituição de centenas de milhares de acres de terras confiscadas ou oprimidas por impostos lançados pelo antigo Shah.

Os funcionarios da Legação Rumena deixarão Teheran em automovel, rumo a Tabriz, de onde seguirão pela Turquia e para Rumania. Os funcionarios das legações da Alemanha, Hungria e Bulgaria, seguirão tambem pela mesma rota, no dia seguinte. Levam consigo 450 mulheres e crianças, esposas e filhos dos alemães presos pelas tropas dos aliados. As familias de prisioneiros que insistiram em permanecer junto de seus chefes, tiveram permissão das autoridades de acompanhá-los ao campo de concentração na India, porem, aparentemente erceberam agora ordens do governo alemão de regressar á Alemanha. Um grande numero de carro foi requisitado para a jornada, requisição atendida pelo governo do Iran. O ministro alemão informara de que o comboio separado dos alemães, espera deixar Teheran, hoje terça-feira. Não se sabe ainda quando serão repatriados os hungaros, rumenos e bulgaros, o que, aliás já está decidido.

PRISÕES EM MASSA

Uma das consequencias imediatas da abdicação do Shah Riza Pahliv, é a rapidez com que se vem procedendo a prisão em massa de elementos nazistas na Persia, ação essa que, até então, vinha sendo protelada pelas autoridades iranianas, cujo chefe de policia agia segundo instruções baixadas pelo proprio soberano.

Observadores nesta capital teem visto os pesados carros da policia iraniana percorrerem as ruas da cidade, recolhendo todos os alemães que encontram. Tal obra tem sido auxiliada por alemães anti-hitleristas, que dão indicações preciosas sobre o paradeiro de elementos e agentes do Eixo, escondidos pelo país.

Crê-se, de modo geral, que a procrastinação deliberada do chefe de policia persa em enclausurar os elementos do Eixo foi um dos fatores que provocaram a decisão anglo-soviética de enviar tropas para o Teheran. Desde que o poder executivo passou ás mãos dos ministros, esperam-se reformas importantes e radicais no regime de governo da Persia.

Os dois primeiros problemas a serem estudados, consoante se presume, são os seguintes: o monopolio comercial (donde quase todo o comercio persa será controlado por companhias monopolistas estabelecidas por Riza Khan, o qual recebia delas fabulosas quantias em dinheiro); a disposição e distribuição de vastos tratados de terreno fertil e produtivo, abrangendo as melhores regiões agricolas do Iran, dos quais o antigo Shah tinha se apoderado, por meio de confiscos e expropriações.

Outro problema que já está sob discussão, da parte do atual governo iraniano, é o sistema cambial persa.

Supõe-se que, com a grande soma de esterlinos que entrarão no país, resultantes de compras feitas pela Grã Bretanha, bem como as exportações e taxas de transportes de suprimentos destinados á Russia, através do territorio da Persia, o alto preço da libra, aqui, baixe consideravelmente.

Entretanto, a decisão concernente a tal particular não é coisa para esses próximos dias e, talvez mesmo, para as semanas futuras.

Medida relativa ao Reajustamento

O presidente da Republica assinou um decreto-lei dando a seguinte redação ao paragrafo 1º do artigo 3º da Lei de Reajustamento dos Funcionarios Publicos:

"Paragrafo 1º — Para esse efeito, fica entendido que essa remuneração é constituida, apenas, pelos atuais vencimentos orçamentarios, acrescidos de abono provisorio concedido pela lei 183, de 13 de janeiro de 1936, cujas restrições ficam mantidas, excetuados os casos de licença, previstos nos itens I a VI do artigo 151 do decreto-lei n. 1.715, de 28 de outubro de 1939".

A Turquia exposta a um dilema

(Conclusão da 1.ª página)

poder no Oriente Medio e então conseguido obter a posse dos campos petroliferos do Caucaso e do Golfo Pérsico, á atual invasão das nossas Ilhas não se materializará.

Se Hitler conseguir sucesso no Oriente, essa invasão será comparativamente facil e será tentada em seguida.

RECAPTURA DE MINSK

Não estamos entretanto dispostos a ficar sentados por muito tempo e permitir tais ambições — para nós fatais — nem deixar que tais planos se desenvolvam sem interrupção.

Os contra-ataques russos no Centro, devem desorganizar esses planos, mas para se tornarem efetivos devem ser desfechados golpes de grande envergadura com o emprego de talvez um milhão de homens numa frente de duzentas milhas e a recaptura de Minsk.

A Europa ocidental está sendo despojada de tropas germanicas de ocupação.

As oportunidades para a intervenção de exercito britanico estão começando a apresentar-se.

Um crédito para cooperativas

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 500:000$000 para auxilios a cooperativas dos Estados do Pará, Ceará, Rio G. do Norte, Paraiba, Baía, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio G. do Sul.

Execução do Plano Quinquenal Brasileiro

Destinado á execução do "Plano Quinquenal Brasileiro" no corrente ano, o Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do credito de 1.000:000$000 á Delegacia Fiscal na Baía, afim de atender ás despesas resultantes do acordo firmado entre a União e aquele Estado, visando a racionalização da lavoura.

Ofensiva visando o Caucaso

(Conclusão da 1.ª pág.)

tropas rápidas alemãs atravessaram como um furacão o norte da Ukrania, saltando de colina em colina e de ponte em ponte, detendo-se somente durante a noite.

Uma das táticas alemãs, segundo essas fontes, era procurar apoderar-se de todo o Estado Maior, das formações soviéticas, que, desta maneira, ficariam sem comando e, automaticamente, perderiam todo o seu valor como unidades de combate.

Devido á rapidez desses avanços, o material pesado destas tropas ficava, multas vezes, a consideravel distancia dos contingentes avançados, os quais, á miude, se encontravam tão separados das unidades de "tanks" que eram forçados a contar somente com seus canhões anti-"tanks", leves, como artilharia.

TOMADAS DE SURPRESA

Anunciou-se tambem, em fontes competentes, que as unidades rapidas de vanguarda haviam conseguido tomar completamente de surpresa unidades motorizadas soviéticas de grande importancia. Em certo ponto, seu avanço se viu detido por uma ponte que havia sido destruida pelos russos. Um trem blindado soviético, que ignorava isto, se precipitou pelo local, terminando de destruir o restante da ponte, ao mesmo tempo que se destroçava inteiramente.

Em esferas autorizadas afirma-se que "estes gigantescos avanços são o plano mais seguro da guerra de movimentos e dão ás operações um ritmo que torna possivel a obtenção dos maiores êxitos. Seus primeiros resultados, acrescentaram, serão de uma importancia surpreendente".

A batalha de Leningrado continua com a mesma violencia, embora as tropas alemãs avancem lentamente, capturando forte após forte, apesar da encarniçada resistencia soviética.

As forças soviéticas tentaram contra-atacar em varios pontos, com o apoio de "tanks" pesados, porem, apesar disso, as forças alemãs, depois de rechassarem o inimigo, conseguiram ganhar mais terreno. Uma divisão de infantaria reduziu á impotencia numerosos fortins, ocupando uma posição fortificada. Depois de abrir uma brecha na linha fortificada, a mencionada divisão ocupou uma localidade importante e capturou grande número de prisioneiros e de material de guerra.

Outras forças que formavam parte de outra divisão de infantaria tomaram de assalto 119 casamatas sovieticas, depois de destruir ou capturar as forças que as defendiam.

No setor setentrional da frente norte, as tropas alemãs e finlandesas cercaram um forte contingente soviético que agora se vê ante o dilema de render-se ou ser aniquilado. Durante essas operações, as tropas aliadas destruiram e capturaram numerosos tanques, 25 canhões, 200 caminhões, 500 veiculos de outras classes, fazendo ainda centenas de prisioneiros.

A PREPONDERANCIA DA LUFTWAFFE

As informações recebidas da frente destacam o papel preponderante que corresponde a Luftwaffe nas operações. Ontem, suas esquadrilhas de bombardeio atacaram repetidamente os navios de guerra e mercantes sovieticos em aguas da Criméa e no Mar Negro, onde afundaram e avariaram numerosas unidades, entre elas um transporte de 10.000 toneladas, que foi posto a pique, enquanto outro de 6.000 toneladas ficou imobilizado e pronunciadamente adernado.

As esquadrilhas de bombardeio e de bombardeiros em mergulho atacaram tambem um grande numero de colunas motorizadas sovieticas a éste do Dnieper, causando-lhes grandes perdas em homens e materiais.

Terça-feira, á noite, fortes unidades de bombardeio efetuaram ataques violentissimos contra as posições russas e as linhas de comunicação da Criméa. Outras esquadrilhas atacaram os portos do Mar de Azoff, dos quais dependem agora os defensores da Crimea, se se confirmar a noticia de que as tropas de von Rudstedt conseguiram cortar as comunicações da peninsula. As referidas comunicações são mais vulneraveis da cabeceira de ponte do setor de Zaporoje do que do proprio istmo, proximo de Perekop, já que entram na Crimea por Melitopol e Yaroshig, que se encontra mais a este do istmo. Na frente central, os bombardeiros e "Stukas" efetuaram ontem constantes ataques contra as concentrações de tropas, vias ferreas, casamatas e comboios de transportes inimigos. As estradas e vias ferreas foram destruidas em varios pontos e em um ataque a pouca altura se fez explodir um trem carregado de gazolina.

Recebeu o título de cidadão brasileiro na Caixa Econômica

Realizou-se no Gabinete do sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a cerimonia da entrega do titulo de cidadão brasileiro ao empregado do mesmo estabelecimento sr. Lucio Coelho, que prestou o juramento da Lei.

O ato que se revestiu de solenidade foi presidido pelo sr. Carlos Luz e teve a presença dos diretores Veiga Faria, Amalio da Silva, Arfio Mazzei e Ariosto Pinto, chefes de Serviço e outros altos funcionarios da Instituição.

Crédito especial no M. do Exterior

Foi assinado decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Exterior, o credito especial de 600:000$000, para ser distribuido á Delegacia do Tesouro em Nova York.

Denunciando uma campanha de intrigas

O chanceler da Bolivia convocou os ministros estrangeiros

LA PAZ, 18 (A. P.) — O ministro do Exterior da Bolivia, sr. Alberto Ostria Gutierrez, convocou os ministros e embaixadores da Argentina, Paraguai, Perú, Chile e Brasil, para informa-los sobre "uma campanha de intrigas, aparentemente destinada a criar um estado de confusão" nas relações pacificas entre a Bolivia e os seus vizinhos.

O titular do Exterior leu aos diplomatas uma lista de expressões e rumores "clandestinos", descrevendo querelas não existentes entre a Bolivia e o Chile, Bolivia-Paraguai e Bolivia-Perú. O sr. Ostria Gutierrez referiu-se tambem a um mapa e um artigo, que classificavam o Equador, Bolivia, Paraguai e Uruguai de "absurdos geograficos", e que não são mais do que "paiois de polvora, de onde se origina a maior parte dos conflitos armados entre as potencias maiores".

Por fim, o titular do Exterior boliviano assegurou aos diplomatas presentes que o seu país desejava e mantinha "a paz e a união" entre as republicas americanas. Os outros exprimiram tambem igual desejo e condenaram as "intrigas" reveladas pelo sr. Ostria Gutierrez.

Prossegue o avanço de Timoshenko

(Conclusão da 1.ª página)

do "contra-ataque das forças da guarnição de Odessa, foram destruidos 23 tanks inimigos. Dois regimentos de infantaria teuto-rumena foram aniquilados, bem como um regimento anti-aereo".

TRESE NAVIOS INIMIGOS POSTOS A PIQUE

MOSCOU, 18 (R.) — A emissora local anuncia que "os vasos de guerra russos, do Mar Baltico, atacaram bases e portos inimigos, tendo sido postos a pique 13 navios de um comboio inimigo, alem de dois destroyers germanicos. Um desses navios transportes operava um carregamento de tanks. Os portos de Constanza e Lulin, no Mar Negro, foram tambem bombardeados".

TODOS OS HOMENS DE 16 A 50 ANOS

MOSCOU, 13 (R.) — A emissora local informa que foi baixado o seguinte decreto:

"1º — A partir de 1º de outubro todos os cidadãos do sexo masculino entre 16 e 50 anos serão submetidos ao treinamento militar;

2º — O treino realizar-se-á fora das horas de trabalho, ficando excluidos os que trabalham em oficinas, fabricas, fazendas coletivas e outras organizações similares".

CONFERENCIA DE MOSCOU

MOSCOU, 18 (H. T.) — O governo russo acaba de formar da seguinte maneira a delegação russa á conferencia de Moscou: chefe da delegação, sr. Molotov, vice-presidente do Comité de Defesa Nacional e vice-presidente do Conselho de Comissarios do Povo; marechal Voroshilov, membro do Conselho de Defesa Nacional; sr. Mikoyan, comissario do povo para o comercio exterior; Malyshev, comissario do povo para a industria metalurgica; Kouzeassov, comissario do povo para a marinha; Smokhurin, comissario do povo para a industria metalurgica pesada; Yakovlev, diretor da secção de artilharia do comissariado de defesa.

AS FORÇAS POLONESAS NA RUSSIA

LONDRES, 18 (R.) — O general Sikorsky, presidente do Conselho de Ministros da Polonia, declarou que seguiria, dentro de breve prazo, em direção a Moscou, onde inspecionaria as forças polonesas que estão sendo reorganizadas na U.R.S.S.

A administração do Banco do Comercio

Em virtude de impedimento temporario para o exercicio do seu cargo, comunicado pelo sr. M. T. de Carvalho Britto aos seus companheiros de direção do Banco do Comercio, assumiu o exercicio da Presidencia do mesmo estabelecimento de crédito, até á primeira assembléia ordinaria, o vice-presidente, sr. Cincinato Cesar da Silva Braga. Passou á vice-presidencia o comendador Gervasio Seabra, tendo ingressado no Conselho de Administração o sr. Mario de Almeida. Nos postos de superintendente e diretor tesoureiro conservam-se os respectivos titulares, srs. Oswaldo Costa e Antonio de Andrade Botelho.

Obras do acesso ao porto de Itajaí

O presidente da Republica assinou um decreto aprovando o orçamento complementar, na importancia de 4.120:000$000, para prosseguimento das obras de melhoramentos do acesso ao porto de Itajaí.

Flagrantes colhidos durante a cerimonia de batismo do "Barão do Triunfo", vendo-se, pela ordem, o sr. Julio de Avelar, a sra. Emilia Grandmasson Salgado; ao centro, o paraninfo, almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; a sra. Santa Guilhem, esposa do titular da Marinha, e, finalmente, o minnistro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, todos derramando "champagne" na hélice do aparelho. Nesta última fotografia aparecem socios do Centro do Comercio de Café, doador do avião, e o sr. Paulo Rodrigues Alves, diretor do Banco do Distrito Federal.

Como decorreu a cerimonia do batismo do «Barão do Triunfo»

A doação a Corumbá foi como acompanhar o presidente Vargas na marcha para oeste

(Palavras do sr. Julio Avelar, presidente do Centro do Comercio de Café)

Além do paraninfo, min. Aristides Guilhem, que pronunciou formosa oração, falaram os srs. Assis Chateaubriand, o sr. Julio de Avellar, presidente do Centro do Comercio de Café, doador do avião, e o ministro Salgado Filho — Um retrato, em esmalte, do patrono mandado confeccionar pelo paraninfo

Ainda não se haviam desvanecido os ecos dos aplausos e as vibrações que ante-ontem tornavam festivo o ambiente do Aeroporto Santos Dumont, pela incorporação do "Paulo de Frontin" á frota aerea e novamente se agrupavam as numerosas figuras representativas que ali haviam comparecido, em torno de outro aparelho.

E' que se ia realizar nova cerimonia, com o mesmo entusiasmo civico de pouco antes. Mais um avião conseguido por intermedio da Campanha Nacional de Aviação Civil ia receber as aguas lustrais do batismo simbólico, provocando as mesmas expansões patrióticas que o significado de tais solenidades justifica.

O INICIO DA CERIMONIA

Dando inicio á cerimonia, o ministro Salgado Filho deu a palavra ao sr. Assis Chateaubriand que explica a escolha do nome do Barão do Triunfo para patrono do aparelho, traçando um perfil do general José Joaquim de Andrade Neves, que recebeu aquele honroso titulo.

Relembra as campanhas heroicas do bravo militar, que era uma das nossas grandes vocações guerreiras e acentua a significação da escolha de Corumbá para o destino do aparelho sob tão alto patrocinio. Frisa a importancia dos nossos rios, como elemento a que se deve dedicar a Marinha, acentuando a grande obra que, nesse sentido, tem realizado o almirante Aristides Guilhem, que, depois de uma excursão ao extremo norte, percorreu a zona fluvial de Mato Grosso.

Alude á doação feita pelo Centro de Café, salientando que não perdeu o seu sentido a velha frase de que o café dá para tudo.

O governo elevara ás nuvens, nestes ultimos meses, os preços do café e o infatigavel corretor da Bolsa de Aviões, sr. Sousa Mello, fora até lá caçar um avião capaz de atingi-las.

FALA O PRESIDENTE DO CENTRO DO COMERCIO DE CAFE', SR. JULIO DE AVELLAR

Em seguida, o sr. Julio de Avellar, presidente do Centro do Comercio de Café, usou da palavra, pronunciando uma breve oração que resumimos a seguir:

"O Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro sente-se hoje novamente feliz em poder, de qualquer forma, colaborar nessa campanha do ar, nessa campanha de mais pilotos, de mais aparelhos para o Brasil. Nossa contribuição é modesta, mas é sincera; é a contribuição da compreensão. Nós negociantes compreendemos que, nesta hora, devemos ter o espírito voltado para as necessidades do momento e para a infelicidade do mundo.

Solicitado por Souza Mello, compreendendo o sentido desta campanha, pusemo-nos á sua disposição com os nossos recursos e alguma coisa foi conseguida. Este pouco conseguido representa, não pelo seu valor, mas pelo seu desejo de bem compreender os interesses do pais e acompanhar a marcha na missão que ás forças armadas está confiada.

Doar este avião á Corumbá é como acompanhar o sentimento do presidente Getulio Vargas na sua marcha para oeste.

A cidade para onde vai está ligada ao comercio das nações do Pacifico.

Todos esses povos que vivem do outro lado do Atlântico, passando para o Atlântico as suas economias, essa economia vem refletir dentro das realidades brasileiras e essa zona torna-se mais Brasil. Por isso sentimo-nos felizes em oferecer este avião e mais felizes por ser o seu nome o do Barão do Triunfo um homem que, defendendo o territorio patrio, morreu em Assunção, no territorio inimigo, pensando na Patria. E mais felizes ainda por vermos ligado esse avião á Marinha, na pessoa do almirante Guilhem, entrelaçando as três forças vitais: Marinha, Exército e Aeronáutica."

O DISCURSO DO MINISTRO ARISTIDES GUILHEM, PADRINHO DO AVIÃO

Falou depois o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, pronunciando como padrinho o belo discurso que se segue:

"A solenidade que ora se realiza neste ambiente de exaltação patriotica encerra aspectos diversos.

O primeiro é expresso pela contribuição deste aparelho destinado á mocidade de Corumbá, oferta do Centro de Comercio de Café, que, com este gesto fidalgo, atendeu ao apelo feito pelo meu eminente colega dr. Salgado Filho, cooperando assim na ardorosa campanha em prol da aviação em que vem se empenhando o ilustre dr. Assis Chateaubriand com amor, entusiasmo e devotamento.

O segundo é a homenagem que se presta ao general Andrade Neves, herói que valentemente se bateu pela integridade do solo brasileiro, e, finalmente, o terceiro é a oportunidade que se dá aos jovens patricios da longinqua região de Mato Grosso para que se adextrem no manejo de aeronaves, afim de que, se preciso for, defenderem os céus da nossa imensa e formosa patria.

Não podia ser mais feliz a escolha do nome para patrono deste avião. O general José Joaquim de Andrade Neves é para todos nós um simbolo de valentia, dedicação e amor á Patria, e o titulo que lhe deram de barão de Triunfo reuniu em um só os demais que a sua espada já havia galhardamente conquistado nos campos de batalha.

A maneira pela qual se assinala, pois, mais este marco da patriotica campanha que ora tão vitoriosamente se conduz em beneficio da aviação nacional, estimulará, sem duvida, aqueles que se preparam para a defesa do Brasil.

Desvanecido pela oportunidade que ora se me oferece, peço a Deus que este avião, que traz o nome do general Andrade Neves e na envergadura estampada a sua figura austera e honrada, sirva não só para encurtar distancias entre brasileiros, tornando-os mais unidos, confiantes e solidarios, como tambem para adextrar os futuros defensores da nossa patria, de modo a fazer com que eles caminhem pela mesma estrada de glorias em que caminhou o seu bravo patrono."

ENCERRA A SOLENIDADE O MINISTRO DA AERONAUTICA

Encerrando a solenidade, usou da palavra o ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica, cujo expressivo discurso procuramos resumir dizendo:

"Desejo iniciar estas palavras fazendo uma pequena retificação ao discurso do meu dedicado e ilustre companheiro Assis Chateaubriand: Este avião não é a ultima façanha do grande e esforçado corretor Souza Mello. Parodiando o Barão do Triunfo, diria: "mais uma carga", e como tenho essa certeza é que quis fazer esta pequena retificação ás palavras de Chateaubriand. Não é o ultimo, é uma das grandes façanhas. Vive a companha nacional hoje um dos seus grandes dias. Batizamos dois aviões — o "Engenheiro Frontin" e o "Barão do Triunfo", tendo como paraninfos o almirante Guilhem e o ministro da Educação.

O almirante Guilhem, militar bravo e com tantos titulos de benemerencia para com a patria, legou á Aeronáutica, não uma grande aviação, porque não lhe era possivel tê-lo feito, pela escassez de recursos, mas uma brava aviação, e sobretudo uma aviação disciplinada. A ele devemos de inicio os nossos agradecimentos pelo que fez pela aeronautica militar.

Ao ministro Capanema, o esforçado pela instrução da nossa terra, coube ser o patrono do avião portador de um nome que é uma expressão de civismo para a nossa patria e tambem do nome de um grande educador e de um grande engenheiro, esses dois elementos de que a aeronáutica tanto carece. E doando este avião a um colegio, estamos certos de que a campanha se enriquecerá por profissionais ilustres e, tendo como patrono um engenheiro como Paulo de Frontin, caberá honrar esse grande nome.

O "Barão do Triunfo" foi doado a Mato Grosso, a Corumbá, que tanto carece de aviação para ser ligado ao Brasil. Que os jovens que o vão pilotar saibam tambem compreender o grande vulto que foi Andrade Neves.

Na vida publica procuro sempre afastar quaisquer laços de personalismo. Não posso, porem, deixar de fazer uma referencia ao Barão de Triunfo, que foi o guia de meu pai que combateu na guerra do Paraguai, e ao meu tio José Thomaz Salgado na luta contra aqueles que queriam avançar pelas nossas fronteiras a dentro.

Assim, aqui comparecendo cheio de emoção, não posso deixar de evocar o nome do grande brasileiro que serviu á sua patria. Que os futuros pilotos civis da minha terra saibam corresponder a esses grandes nomes".

A CERIMONA BATISMAL

Seguiu-se o ato batismal precedido da entrega do retrato em esmalte do Barão do Triunfo, mandado con-

(Conclusão da 8ª pagina)

Aspectos colhidos durante a cerimonia de batismo do "Barão do Triunfo", vendo-se ao alto, á esquerda, um flagrante quando a sra. Santa Guilhem fazia entrega ao sr. Julio Avelar do retrato, em esmalte, do general José Joaquim de Andrade Neves, barão do Triunfo, patrono do avião doado pelo Centro do Comercio de Café, e os ministros Aristides Guilhem, Salgado Filho e Gustavo Capanema, e, ao fundo, o sr. Souza Mello; á direita, o ministro da Marinha quando pronunciava a sua oração; ao centro, á esquerda, um grupo, em que se vê o sr. Assis Chateaubriand ao lado do ministro Aristides Guilhem e sua esposa, aparecendo ao fundo o sr. Jacques Ebstein; á direita, o sr. Assis Chateaubriand pronunciando o seu discurso. Em baixo, á esquerda, o sr. e sra. ministro Aristides Guilhem num grupo em que aparecem os srs. Souza Mello, "corretor" da doação; o sr. La Saigne, gerente dos Estabelecimentos Mesbla, e Julio de Avelar, presidente do Centro do Comercio de Café, que tambem se vê na fotografia á direita, quando falava.

Grande festa aviatoria, domingo, em S. Lourenço

Leva luzida comitiva o "Raposo Tavares"

A vitória da campanha aviatória no Brasil é uma realidade empolgante. Essa mentalidade aeronautica que sempre se considerou indispensavel ao êxito na formação dos exércitos do ar já é um fato palpavel em todo o país.

Em todos os Estados há como que uma entusiastica e animadora competição das cidades na formação dos contingentes de novos pilotos do ar. E com esse propósito a que a nota civica empresta a maior beleza, se repetem, por varias cidades brasileiras, as festas de aviação, cada qual mais brilhante e concorrida.

Ainda agora S. Lourenço, a prospera cidade mineira, vai realizar uma grande festa aviatória, para a qual estão convidadas autoridades civis e militares, bem como os promotores da Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Afim de assistir a essa festa aeronautica, seguirá com destino áquela cidade, a bordo do avião "Raposo Tavares", uma comitiva composta dos srs. Loureiro da Silva, Gilberto de Morais, respectivamente prefeito e sub-prefeito de Porto Alegre, sr. Carlos Luz, diretor da Caixa Economica, e Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

Será instalada em 1º de outubro próximo a Legião do Ar do Rio Grande do Sul

Os céus de Porto Alegre serão cortados nesse dia por dezenas de aparelhos de aero-clubes distantes — Grandes festas

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — A Legião do Ar do Rio Grande do Sul foi um movimento que empolgou o Estado desde que se iniciaram os preparativos para a sua organização. Liderado por figuras de grande prestigio no Rio Grande, animado pelo apoio que recebeu de toda a imprensa, encontrando a melhor acolhida por parte de todas as administrações municipais e todos os clubes que se espalham pelo vasto territorio gaucho, a Legião do Ar nasceu marcada pelo sinal da vitoria.

A grande enchente que por algum tempo paralisou inteiramente as atividades no Estado fez que o avassalador movimento sofresse um breve hiato. Restabelecida, porem, a vida normal no Rio Grande, a Legião do Ar retomou o seu ritmo e se reintegrou com toda sua exuberante atividade na Companha Nacional da Aviação Civil.

A sua instalação solene está marcada para o dia 1º de outubro proximo vindouro, quando os ceus de Porto Alegre serão cortados por dezenas de aparelhos, vindos de aero-clubes distantes para que maior imponencia venham a ter os festejos que marcarão tão auspicioso acontecimento.

A comissão central da Legião, composta dos srs. Mario da Matta, Ismael Chaves Barcellos, José Moraes Velhinho, Alberto Oliveira, Oswaldo Rentzsch, Erico de Assis Brasil, A. J. Renner e Salathiel Soares de Barros, endereçou um telegrama ao sr. Assis Chateaubriand encarecendo a sua presença e a do "Raposo Tavares", o capitanea da esquadrilha dos "Diarios Associados", que, sob o comando de Renato Pedroso já se tornou tão conhecido em todo o territorio brasileiro.

Já receberam o "brevet" os primeiros pilotos treinados no "Regente Feijó"

Grande entusiasmo em Pelotas pelo auspicioso fato — Foram aclamados na Princesa do Sul os nomes dos srs. Samuel Ribeiro o benemérito doador e, Salgado Filho, titular da Aeronáutica

PELOTAS, 18 (Meridional) — Logo que se iniciou a Campanha Nacional da Aviação Civil, Pelotas alistou-se enthusiasticamente entre as cidades que resolveram disputar as primicias dos resultados positivos de tão benemerita cruzada. Vimos desde logo toda a mocidade pelotense tomada de inusitado ardor pelo movimento, pronta a formar entre as reservas das forças aereas do país. Tal ressonancia encontrou no Rio esse movimento que o ministro da Aeronautica designou um avião de treinamento para o Aero Clube de Pelotas, justamente aquele que o benemrito presidente da Caixa Economica de São Paulo, sr. Samuel Ribeiro, doou á Campanha. Veiu o "Regente Feijó" para a "Princesa do Sul". Aqui chegou e pouco depois era posto em função. Jovens do Aero Clube daqui passaram a utilizar-se do elegante aparelho para as suas instruções. E com tal afinco se dedicaram aos estudos que já hoje Pelotas poude brevetar a sua primeira turma de pilotos, todos treinados no "Regente Feijó". Foi um dia de grandes festas este que marcou esta vitoria da Campanha Nacional da Aviação. Os nomes dos srs. Salgado Filho e Samuel Ribeiro, alem de outros que se puseram á frente do salutar e patriotico movimento, foram lembrados e exaltados durante todas as solenidades, sendo a atuação de cada um deles ressaltada pelos oradores que se fizeram ouvir.

Ao diretor dos "Diarios Associados" foi endereçado o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que foi brevetada a primeira turma da "Legião do Ar" feita no Brasil, com o avião "Regente Feijó", doado pelo insigne brasileiro dr. Samuel Ribeiro, cabendo ao Aero Clube de Pelotas a vanguarda ao apresentar os primeiros frutos dessa benemerita campanha. Cordiais saudações — Lelio Martins Falcão, presidente do Aero Clube de Pelotas".

A nova diretoria do Aero Clube do Acre

A Assembléia Geral do Aero Club do Territorio do Acre, procedeu a eleição da nova Diretoria, que ficou constituida do seguinte modo: presidente — capitão Oscar Passos; secretario — sr. Clovis Ribas Penteado e tesoureiro — sr. Wilson Aguiar.

A nova diretoria elaborou um programa de festejos para a "Semana da Asa", do próximo mês de outubro, quando a esquadrilha acreana contará com a incorporação de mais uma unidade — o aparelho recentemente doado pelo Ministerio da Aeronáutica, cujo transporte está sendo providenciado.

Para encorporação do avião doado pela Sulocap ao A. C. de Fortaleza

FORTALEZA, 18 (Meridional) — Para maior brilhantismo das festas de encorporação do aparelho doado pela "Sulacap" ao Aero Clube desta capital, será levado a efeito, pela primeira vez neste Estado, um espetacular salto em paraquedas, pelo aviador Rosalvo Prata. O comandante do 6º corpo da Base Aerea apoia a iniciativa, exigindo apenas a assinatura de um documento que exima as autoridades de qualquer responsabilidade no caso. Uma vez obtida permissão do ministro da Aeronautica, serão fornecidas a Rosalvo Prata instruções sobre paraquedismo. A grande festa, que assim se anuncia sensacional, terá lugar no dia 28 do corrente.

Oficiais brasileiros estudam em Fort Monroe

PORT MONROE, Virginia, Estados Unidos, 18 (A. P.) — Quatro oficiais do Exercito Brasileiro figuram entre os doze latino-americanos que aqui estão se aperfeiçoando nos estudos da artilharia de costa, na FORT MONROE, Virginia, Estados Unidos.

São eles os majores Adba Araguarya dos Reis, Manuel Campos Assumpção, Aguinaldo Oliveira de Almeida e Nelson Baeta de Faria, sendo que o primeiro está fazendo estudos de artilharia anti-aerea.

Os demais oficiais são dois do Uruguai, cinco do Mexico e um de Cuba.

O JORNAL

RIO, 19-IX-1941

Proteção à Arvore

Realiza-se, no próximo domingo, a Festa da Arvore, com que se comemora a entrada da primavera.

Seria bom que se aproveitasse essa celebração para avivar nos espiritos o culto das florestas, ensinando á mocidade o que representam, do ponto de vista econômico, climático e ornamental para o Brasil.

Todo o esforço que se faz para a defesa das matas brasileiras não dará todos os seus resultados, enquanto não se formar no país uma mentalidade compreensiva dos interesses envolvidos no replantio e na conservação das florestas.

As leis não produzem as suas consequencias benéficas, quando não existe na sociedade a necessaria preparação dos espiritos para compreendê-las e executá-las devidamente.

O Codigo Florestal possue dispositivos excelentes e resguarda em teoria a existencia das nossas matas. Não obstante isso, todos os dias veem-se as queimadas, o corte impiedoso das arvores e outros atentados que não podem ser coibidos pela autoridade por falta de fiscalização.

E ainda que haja uma vigilancia severa, nem por isso todos os crimes contra as florestas poderiam ser prevenidos.

O alto preço da lenha neste momento, resultando da falta de combustiveis minerais, está despertando a cobiça e por toda a parte as reservas de matas estão sendo buscadas pelos fazedores de carvão, para serem vendidas a fabricas e estradas de ferro.

Ainda há dias, referiamo-nos ao caso de Teresópolis, ameaçada de perder uma percentagem substancial das florestas que rodeiam a cidade, para atender ás urgencias das fábricas de Petrópolis.

Se se permitisse o sacrificio das matas teresopolitanas, na proporção exigida pela Cidade das Hortensias, aquela estação de repouso perderia as melhores virtudes do seu clima privilegiado.

Felizmente, parece que esse perigo foi conjurado a tempo.

O trabalho de propaganda das florestas, do valor econômico da arvore e dos deveres que os homens teem para com as matas, pelos imensos beneficios que lhes trazem, deve ser feito nas escolas, entre as crianças.

Esse esforço de proteção será mais util e eficaz do que as leis compressoras ou punitivas.

Existindo a mentalidade nacional de amparo ás florestas, cada brasileiro será um defensor natural e espontaneo dessas inestimaveis riquezas, que o fogo e o machado teem devastado impiedosamente.

Exportação e industrialização dos couros

Por intermedio de uma das suas Camaras, o Conselho Federal de Comercio Exterior realizou, no ano passado, um inquerito, afim de estabelecer bases técnicas para padronização e classificação dos couros destinados ao exterior. Nessa ocasião, foi ele notificado da situação de crise em que se encontrava o mercado desse produto, resultante do grave momento que o mundo atravessa. Em vista disso, resolveu o mesmo Conselho abrir um inquerito, visando não só apurar quais os "stocks" de couros, por falta de comprador, como tambem fixar quais as medidas a serem tomadas, para fomentar a industrialização do produto no país.

Varias informações foram solicitadas a Institutos Estaduais, sendo os dados obtidos convenientemente apurados. Mas não se detiveram ai as deliberações a esse respeito, pois tambem foram ouvidas varias interventorias, sendo a materia debatida na Camara de Produção, Consumo e Transportes. De tudo isto, ficou deliberado que o Conselho recomendasse tambem ao governo a adoção de medidas destinadas a proteger os "stocks" de couros e a intensificar o consumo dos respectivos artefatos, procedendo-se aos estudos que fossem necessarios a esse fim. Elaborada uma conclusão pelo Conselho, foi a mesma submetida á consideração do presidente da Republica, que a aprovou em despacho de 26-8-1941, tendo a Secretaria do Conselho levado ao conhecimento do Ministerio da Agricultura e da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil as determinações do presidente Vargas.

Essas determinações, como não é dificil verificar, visam restabelecer o equilibrio na exportação de couros, restituindo ao Brasil uma das suas fontes de riqueza. Não é misterio para ninguem que o nosso país exporta couros não só para varios países da America do Sul, como tambem para a America do Norte, Grã Bretanha, França, Japão, Italia, Holanda, Portugal e outros, em menor escala. Em 1940, exportamos um total de 51.060.221 quilos, no valor de 22.418:761$000.

Mais uma vez, as medidas a serem postas em prática revelam o cuidado que, por parte do governo, vem merecendo todos os problemas relativos á economia do Brasil, salvaguardando-a, nessa hora de crise universal, dos efeitos desastrosos da guerra. Torna-se tambem evidente que o povo brasileiro será beneficiado de maneira direta com tais resoluções, pois, quer intensificando a industrialização dos couros secos e salgados, por meio de curtimentos, quer intensificando a industrialização dos couros já curtidos pela transformação em calçados e em outros artefatos, com o objetivo de aumentar o consumo no mercado interno, uma resultante se torna visivel e inevitavel aos olhos de todos: o barateamento desses mesmos objetos, calçados, etc., que o inicio da guerra, inexplicavelmente, tinha tornado caros ao ponto de inacessiveis ás bolsas modestas.

A industria de tecidos e o preço do algodão

A propósito do ante-projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira, ainda em estudos no Instituto do Açucar e do Alcool, muito se discutiu sobre a conveniencia da separação entre a parte fabril e a parte agricola da industria açucareira, pelo menos naquelas zonas em que existem fornecedores de cana de açucar. Mas dos debates travados ressaltou um ponto pacifico da questão: seja qual for a solução adotada, é preciso haver certa correspondencia entre os preços do produto industrializado e os da materia prima, como condição essencial para que todos os interessados aufiram lucros razoaveis das respectivas atividades.

A industria nacional de tecidos oferece um exemplo tipico de perfeita dissociação entre os seus elementos básicos no terreno puramente econômico. Não há fabricantes de pano que sejam plantadores de algodão ou vice-versa. As duas classes trabalham separadamente, em setores distantes, porque as fábricas, em geral, são situadas nas cidades e as lavouras algodoeiras, no interior. Na maioria dos casos, nem manteem relações diretas de compra e venda, pois essas operações são realizadas pelos intermediarios, comerciantes de algodão e de fazendas.

Aliás, tal situação de relativa independencia decorre das proprias origens desse ramo da economia nacional. Da cultura de algodão é que nasceu a nossa industria de tecidos ainda nos tempos coloniais. Apesar da politica restritiva da antiga Metrópole, as primeiras manufaturas de tecelagem que surgiram no Brasil visaram ao aproveitamento das plantações algodoeiras já existentes no seu territorio. E durante largo periodo exportavamos quase todo o algodão em rama e importavamos os fios para as nossas fábricas, porque essas não haviam atingido ao magnifico desenvolvimento que só alcançaram depois da primeira guerra mundial, progredindo ao ponto de constituirem hoje o maior parque industrial no gênero da América do Sul.

É evidente, porem, que sempre houve determinada equivalencia de preços entre os panos brasileiros e á materia prima nacional, porque só isso tornou possivel a expansão paralela dessas duas fontes de produção. Paralisada ou não, a industria têxtil absorve grande parte do nosso algodão. Nem se conceberia o notavel surto dessa cultura tradicional, que se propagou do nordeste a quase todas as regiões do país, culminando agora no Estado de São Paulo, sem uma compensação remuneradora, que continuando a florescer nos nucleos primitivos, se não fosse alimentada pela justa retribuição do trabalho agricola, que responde pela propria subsistencia de populações inteiras.

A guerra atual trouxe nova fase de atividade á nossa industria de tecidos. Paralisadas as fábricas de outros países envolvidos no gigantesco conflito e dificultadas as exportações de outros pelo tráfego maritimo, as fábricas brasileiras passaram a ser procuradas cada vez mais, para abastecer os mercados importadores que ficaram privados dos antigos fornecimentos. E tudo indica que devemos nos esforçar pela conquista definitiva desses mercados, atendendo regularmente ás suas encomendas e suprindo-os dos melhores produtos, para que possam conservá-los depois de restabelecido o comercio internacional.

Mas é de justiça que a lavoura de algodão participe dessa época de vacas gordas para a industria de tecidos, já que a tem compensado em todas as de vacas magras, obtendo cotações equitativas da materia prima. E como os algodões de fios longos, que são produzidos principalmente no nordeste, teem as preferencias para os tecidos finos, em todos os centros manufatureiros, devem ser adquiridos por preços correspondentes ao seu valor, afim de que os produtores tenham a devida recompensa do seu esforço.

Está claro que não pleiteamos a valorização excessiva do algodão, porque viria afetar a grande industria que o consome, acabando por prejudicar tambem a propria lavoura, uma vez que ficaria sem compradores para as suas safras. A posição de equilibrio de preços entre uma e outra é o que mais convem aos seus interesses e á economia nacional, garantindo a grande soma de capitais e o elevado numero de braços que representam e movimentam em beneficio do país.

Elogiado o discurso do presidente Vargas

MILWAUKEE, 18 (A. P.) — O discurso pronunciado no Rio de Janeiro, a 7 do corrente, pelo presidente Getulio Vargas, foi citado perante a Convenção Nacional da Legião Americana pelo sr. Josephus Daniels, embaixador dos Estados Unidos no México, e que era secretario da Marinha durante a Grande Guerra.

Ao referir-se á unidade das Américas e á cooperação inter-americana, disse o sr. Daniels que o presidente Vargas havia definido com justeza e felicidade essa politica ao dizer que as nações americanas formam "o maior bloco de nações" reunidas em aliança defensiva para resistir á agressão, de onde quer que ela venha.

Disse o sr. Daniels que a unidade americana é o objetivo perseguido por todos os homens de larga visão nas Americas, "desde que o colonialismo e o imperialismo foram varridos do Novo Mundo".

Referiu-se tambem o orador a outras manifestações feitas nesse sentido por varios chefes de Estados das Américas e personalidades de destaque das diversas Republicas americanas.

ATLAS

No batismo do avião "Engenheiro Frontin", doado pela firma Hime & Cia. ao Centro Acadêmico "Horacio Lane", do Mackenzie College de São Paulo, o sr. Assis Chateaubriand proferiu as seguintes palavras:

"Srs. ministros da Aeronáutica, da Marinha e da Educação. Sr. prefeito do Distrito Federal. Familia Frontin. Senhoras e senhores. Esta célula a firma Hime & Cia., pelo seu chefe, o sr. Francisco Hime, doou-a á Campanha Nacional de Aviação Civil, com o desejo intimo de que ela fosse entregue ao Centro Acadêmico "Horacio Lane". Foram apresentados ao ministro da Aeronáutica, o responsavel pela distribuição das máquinas doadas, testemunhos do interesse do Centro Acadêmico "Horacio Lane" pela aviação. Tem o Mackenzie College, do qual são estudantes na Escola de Engenharia os membros do Centro "Horacio Lane", um curso especializado de aeronáutica. Sendo futuros engenheiros os componentes do corpo social daquele centro, entendeu o ministro justo animar-lhes o pendor pela aviação. Assim, aquiesceu o guia da nossa Campanha á vontade do sr. Hime e dos seus companheiros, no sentido de que fosse encaminhada aos estudantes de engenharia do Mackenzie College a máquina que nas suas mãos agora vai ficar. E não foi sem verdadeira satisfação que o sr. Salgado Filho colocou em poder de uma oficina de especialização técnica, como a Escola de Engenharia do Mackenzie College, este instrumento de instrução de vôo.

A doação do "Engenheiro Frontin", minhas senhoras e senhores, é feita por um filantropo amavel ao Centro de estudantes que traz o nome de outro não menos ameno professor de filantropia. Minha velha e querida amiga, essa dama abnegada que se chama dona Chiquita Mello Mattos, mãe e avó das criancinhas desvalidas desta terra, costumava dizer-me que um dos homens abonados que sabe melhor fazer a caridade é Francisco Hime. Saber dar é mais do que uma arte, é uma atitude dalma, que não se educa nem se forma. Nascemos com a predisposição do doador: e nos conservamos fieis á nossa vocação, se ela é um dom. "Nunca precisei pedir o que quer que fosse ao sr. Hime, disse-me varias vezes a sra. Mello Mattos. Só em ver-me, ele compreende onde está o seu dever, — singelamente cumprido com as criancinhas das nossas Casas e Abrigos Maternais".

Não é o engenheiro Frontin a pedra de toque do desvelo de Francisco Hime pela juventude que faz aviação no Brasil. Quando empreendemos o "raid" a Porto Seguro, poucos eram os que acreditavam no seu éxito. Francisco Hime jogou nele com tanta confiança que espontaneamente lhe financiou as despesas com cinco contos de réis. Outro tanto com o "raid" a Montevidéu. A mesma atmosfera de pessimismo se estabeleceu em torno da sua plausibilidade. Vozes agourentas diziam que não transporiamos a costa de Santa Catarina com as máquinas primarias de que dispunhamos. Se o interesse e a delicia do "raid" estava justamente na fragilidade das máquinas e no amadorismo dos pirralhos que tinhamos mobilizado! Procuramos Francisco Hime, e este brioso voluntario da Aviação Civil estava em forma. Subscreveu, sem pestanejar, 10 contos de réis, e ufano porque era uma repetição do voto de confiança que já nos dera em Porto Seguro.

Sua presença e a dos outros socios da firma Hime & Cia. hoje aqui é assim uma marcha de veteranos do ar. Eles veem conosco dos periodos heroicos, quando nem os proprios aviadores acreditavam que, com o material que mobilizamos em 37, 38 e 39, pudéssemos realizar o que a aviação consumou ao longo do litoral atlântico, entre a foz do rio Buranhen, na Baía, e o estuario do Prata. Francisco Hime confiou no valor do nosso amadorismo civil, e isto significa para nós outros mais do que as asas dos velivolos que ele nos está dando. Sua imaginação alada nos compreendeu, e isto traduz mais do que metal. Porque é com o capital confiança que fundamos este banco do ar, o qual se chama a Campanha Nacional de Aviação Civil.

O Mackenzie College, senhores, tem uma historia limpida e sugestiva. Dir-se-á que os seus primordios, em 1870, refletem o que a conciencia brasileira tem de compreensivo quanto ao respeito pela contribuição dos valores etnicos, que entraram para o nosso "melting pot". Fundou-se a primitiva Escola Americana da senhora George Chamberlain, em São Paulo, afim de tornar possivel a frequencia, em colegios privados, aos alunos impedidos, por motivo religioso, de cursar os estabelecimentos públicos de ensino. Os filhos das comunidades protestantes não tinham como frequentar as escolas públicas. Oito questões se debateram, antes de abrir-se a escola. Quase todas se ligavam ao conceito do ensino protestante, aos métodos a empregar, lingua na qual a instrução deveria ser ministrada, calendario, sexo, etc. Quero chamar, porém, a atenção para o 6º item do plano de fundação da Escola Americana. Era a questão da cor. A pretos, mulatos, mamelucos deveriam ser accessiveis os cursos? Ficou deliberado não se fazer distinção de raça, como já não se faria de confissão, dado o principio protestante que exclue da organização escolar o elemento de propaganda religiosa. Assim foi aberto o curso, que se iniciou com três alunos apenas: um menino branco, um menino preto e uma menina branca. Tais os primeiros botões de rosas desse maravilhoso jardim de almas juvenis que é hoje o Mackenzie College de São Paulo. Seus sucessos posteriores, que são enormes, nascem dessa força de compreensão dos primeiros educadores, quanto ao concurso das raças rústicas para a formação do sangue tropical do brasileiro.

Tem, por sua vez, o nome de Mackenzie, posto tanto no Colegio como na sua Escola de Engenharia, uma significação que tambem vale a pena recordar. Ao raiar da independencia nacional, José Bonifacio pronunciou um discurso, encarecendo a necessidade de intensificar a instrução popular no Brasil. Um joven, então de 12 anos de idade, John Mackenzie, leu nos EE. Unidos o discurso de Bonifacio, e durante 60 anos ficaria por conta dele, pensando na instrução desta terra. Orfão aos 14 anos, pobre, os onus da familia não lhe permitiram realizar o sonho que acalentara antes de perder o pai, e que era preparar-se para o magisterio do povo, cujo patriarca de independencia se revelava tão sumamente interessado num dos seus problemas de base. Aos 80 anos, antes de sucumbir, dono de 150 mil dólares, ganhos na advocacia, John Mackenzie repartiu a fortuna em três partes iguais: duas para cada uma de suas irmãs, e 50 mil dólares para a caixa de instrução no Brasil. E ainda em vida entregou 42 mil dólares para a Escola Americana de São Paulo.

Senhores, se todos que vivem por conta do Bonifacio, neste país, rematassem desse modo tal estado dalma, quão altos já não seriam os niveis pedagógicos no Brasil? Uma frase de José Bonifacio criou no estrangeiro raizes de vigor desta do Mackenzie.

Para Emerson a vida lembra a moeda que arremessamos ao ar: cara ou coroa. Segundo o velho ensaista americano, as tendencias intimas decidem do nosso destino. Somos aquilo para que nascemos. Paulo de Frontin agiu como professor, politico, economista; mas o que lhe definia sobretudo o genio era o engenheiro. Nessa direção ele foi maior entre os maiores da nossa patria. Duplicou as linhas da Central do Brasil na Serra do Mar, em plena guerra; e, quando se tratou de alargar o Tunel Grande, a deficiencia dos projectos, que o tempo não comportava trabalhos mais demorados, era suprida pelo "olho á Balzac" do engenheiro colossal. A maravilha da duplicação do perfil da Central não se faz, nas circunstancias em que as realizou Frontin, sem a predestinação, sem a fatalidade da centelha do apaixonado da engenharia, fervendo no sangue. Francês de origem, Paulo de Frontin possuia as qualidades latinas de clareza e de espirito lógico. Irradiavam genio, ação e poesia deste professor de energia. O nome do "Engenheiro Frontin", dado a um avião que se destina a estudantes de engenharia, é um caminho aberto á juventude do Mackenzie College, para que ela aprenda a fazer as coisas enormes que ele criou pelo Brasil e a sua grandeza monunental.

Por todos os motivos, Paulo de Frontin merecia o nome num dos nossos aeroplanos. Mas entre os titulos que reuniu ele em sua vertiginosa carreira de produtor de energia, nenhum sobresaia tanto, para destacá-lo no gremio dos animadores da aviação, quanto a sua exaltação das coisas feitas com prodigiosa velocidade. O grande engenheiro trabalhava e agia, voando. Pois o homem que deu agua em seis dias ao Rio sedento, que mais queremos para indicá-lo como nome da aeronáutica? Quando invocamos Frontin para porta-estandarte da aviação da juventude do Mackenzie College, estabelecemos assim a unidade entre o presente e o passado. Porque no passado não faltaram a esse eminente chefe atributos que lhe fazem valer os pensamentos e os atos nos dias presentes, como a encarnação da era vertiginosa da aviação.

Trabalhando sobre a vida, e não sobre sonhos, Paulo de Frontin passava como um relâmpago. Seu trem do progresso se deslocava a 120 quilômetros por hora, o que prova que ele manobrava com a rapidez compativel com o ideal aeronáutico. Seus meios de expressão técnica comungavam com esses dos nossos dias, que se cruzam no ar.

Tivessemos posto Frontin nos Estados Unidos ou na Alemanha, e ele seria, pela amplidão dos seus projetos, um Atlas. Entendia as forças profundas e fortes da Vida, e as necessidades que a devoram. Seu espirito claro, de resolução e de confiança, induzia-o muitas vezes a enxergar as coisas do Brasil com este excesso de otimismo que carregava dentro de si. E' que Frontin tinha um excesso de amor pelo Brasil, e o amor é destemperado e cego com todo o filho da Boemia.

Rendemos ao ministro Gustavo Capanema o testemunho do nosso reconhecimento pela sua presença nesta festa de estudantes de engenharia e de aspirantes a pilotos do ar. Quando se tem a fé, que exprime, todo o dia, com talentos magnificos, o ministro da Educação, na mocidade, a trajetoria desta para o firmamento é motivo de júbilo. Estamos cada vez mais fugindo ao sistema de estudos acadêmicos, que leva os jovens amanhã a um mandarinato saturado de chinesices.

No sr. Gustavo Capanema se agita um ministro revolucionario da instrução. Ele sabe criar em torno das suas idéias pedagógicas o movimento, o sal da controversia, a turbulencia das polêmicas uteis, para, no final de contas, acabarmos na sonata patética. Sua grande poesia é a poesia da ação e da patria."

ASSIS CHATEAUBRIAND

Novos regulamentos para a entrada de café nos EE. UU.

O presidente Roosevelt assinou um ato executivo instituindo-os

WASHINGTON, 18 (R.) — O presidente Roosevelt assinou um ato executivo instituindo novos regulamentos para as entradas de café no país, com o fim de evitar o desvio, para os Estados Unidos, do café expedido dos países produtores latino-americanos, de acordo com as suas quotas de exportação, para mercados fora daqui, segundo declarou hoje o Departamento de Estado.

O Departamento acentuou que esse desvio nas remessas de café pode resultar no preenchimento das quotas norte-americanas de importação, antes das quotas de exportação dos paises produtores para os mercados dos Estados Unidos estarem preenchidas. Essa situação, de acordo com o Departamento de Estado, interferiria com as operações normais do comercio de café, e, em certos casos, tornaria impossivel aos comerciantes fazer as entregas para o cumprimento dos seus contratos.

O ato estabelece o processo para coordenar o controle das exportações de café pelos paises produtores, com o controle das importações de café pelos Estados Unidos. Esse processo requer que á fatura usual da remessa visada pelos funcionarios consulares competentes norte-americanos seja junta uma declaração assinada pelo funcionario, afirmando que o documento oficial exigido pelo artigo 6, do convenio do café, foi apresentado, mostrando que o produto foi autorizado a ser exportado para os Estados Unidos. Exige mais que o café possa entrar nos Estados Unidos somente com a apresentação dessa fatura. O ato é aplicavel a toda a remessa de café avaliada em mais de 100 dólares.

Nos casos, entretanto, em que a fatura demore a chegar, o importador será autorizado a dar entrada á remessa desde que se comprometa por escrito a entregar o documento dentro de um prazo de seis meses. Fica estabelecido, segundo o Departamento de Estado, que o secretario do Tesouro terá autoridade para permitir a assinatura ou o cancelamento dos compromissos, como e quando for necessario.

Outro objetivo do ato é tambem permitir a entrada, nos Estados Unidos, do café remetido dos paises produtores, mediante a apresentação do conhecimento expedido anteriormente ao ato, medida essa que tem como finalidade evitar a inconveniencia ou acúmulo que poderia acaso resultar, uma vez o novo processo em vigor.

A COLOMBIA COLABORARA'

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O embaixador Turbay, da Colombia, depois de uma conferencia que teve com o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, informou aos jornalistas que qualquer nova revisão do acordo inter-americano do café, tendo em vista a estabilização dos preços do produto e a coordenação dos mercados, poderá contar sempre com todo o apoio do governo da Colombia, que está sempre pronto a cooperar em todos os esforços para tornar mais forte o Pacto do Café.

Criada a Junta Reguladora do Comercio da Laranja

Escoamento regular da produção para mercados internos e externos

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que a guerra atual fechou muitos mercados estrangeiros, onde encontrava colocação a laranja brasileira e demais produtos de citricultura;

Considerando que, em consequencia, torna-se necessaria a ação governamental para proteção e controle do comercio das frutas citricas, em particular a laranja, seus produtos e sub-produtos.

Considerando, ainda, os fins para que foi criada a Comissão de Defesa da Economia Nacional;

Decreta:

Art. 1º — Fica criada, na Comissão de Defesa da Economia Nacional, sob a denominação de Junta Reguladora do Comercio da Laranja (J. R. C. L.), o orgão encarregado de coordenar, controlar e superintender as atividades do comercio da laranja e seus produtos e sub-produtos, com as seguintes atribuições:

1) — providenciar o escoamento regular da produção para os mercados internos e externos e promover a estabilização dos fretes, junto aos orgãos competentes;

2) — promover e regulamentar a distribuição de praças, entre os exportadores, nos meios de transporte para os mercados consumidores, nacionais e estrangeiros;

3) — fixar, sempre que for necessario, preços minimos para a venda da laranja pelos produtores, bem como quotas de exportação para cada mercado consumidor e para cada exportador;

4) — promover, por intermedio dos orgãos competentes, a propaganda mais conveniente para incrementar o consumo da laranja e dos seus produtos;

5) — organizar e regulamentar a distribuição e o consumo nos mercados internos, empregando, para o bom desempenho dessas incumbancias, os meios mais convenientes, devendo os governos federal, estaduais e municipais prestar a devida assistencia e auxilio;

6) — incentivar e prestar toda assistencia possivel á industrialização da laranja, promovendo a padronização dos tipos de produção;

7) — coordenar os dados estatisticos já existentes, referentes á produção, ao comercio e á industrialização da laranja, e promover, junto aos orgãos competentes, o levantamento de outros, sempre que for necessario;

8) — tomar identicas medidas quanto ao registo dos produtores, dos beneficiadores, dos industrializadores e dos exportadores;

9) — promover a realização de estudos de natureza técnica e econômica relacionados com os processos de carga, descarga, transporte e distribuição da laranja.

§ 1º — A J. R. C. L. poderá propor, quando for necessario, a adoção de quaisquer medidas para melhor atender aos objetivos para que foi criada.

§ 2º — A ação da J. R. C. L. poderá estender-se ao comercio de todos os frutos citricos e seus produtos e sub-produtos.

Art. 2º — A J. R. C. L. com séde no Distrito Federal e jurisdição em todo o territorio nacional.

(Continua na 6.ª pagina)

Fiscalização e estudo das aguas minerais

A Comissão de Aguas Minerais, instalada ontem, sob a presidencia do diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, foi instituida pelo decreto-lei de 5 de março de 1941, com a finalidade de estudar um novo sistema de classificação das aguas mineirais, termais e gasosas.

A Comissão, que é presidida pelo sr. Luciano Jacques de Morais e secretariada pelo sr. Mauro Vilanova Machado, é composta dos seguintes membros: srs. Mario da Silva Pinto, João Bruno Lobo, J. André Junior, Antonio Salés Teixeira, prof. José Carvalho Lopes, prof. Renato de Souza Lopes e sr. Francisco de Albuquerque. Atendendo á complexidade do assunto e á especificação das atividades de cada um dos seus membros, será ela, dividida em sub-comissões, que terão a seu cargo o seguinte plano de trabalho: desenvolvimento das normas técnicas de exploração das aguas minerais; regulamentação do comercio desas aguas, abrangendo medidas fiscais, da competencia do Ministerio da Fazenda e medidas sanitarias, da competencia do Ministerio da Educação e Saude, articulação administrativa, entre os varios serviços da União, dos Estados e dos municipios para a fiscalização e estudo das aguas mineirais; e regras cientificas de hidrogeologia, quimica e crenologia.

Controle de trafego na C. do Brasil

Autorizada a compra de equipamento nos E.U.

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica a Estrada de Ferro Central do Brasil autorizada a contratar com a Union Switch & Signal Co. de Nova York, Estados Unidos da América, o fornecimento de equipamento do controle centralizado do trafego (C. T. C.), para instalação nos trechos de Santos Dumont a Lafaiette e de Lafayette a Belo Horizonte, bem como o de equipamento completo para 3 cabines de sinalização para as estações de Entre Rios, Juiz de Fora a Santos Dumont, da mesma Estrada.

Art. 2º — O contrato será feito em dolares, até o maximo de 1.571.100,00 (um milhão quinhentos e setenta e um mil e cem dolares), para o fornecimento F. A. S. Nova York, e o pagamento em 14 (quatorze) prestações semestrais.

Art. 3º — Para os fins indicados no art. 2º, serão emitidas, pelo Banco do Brasil, em favor da fornecedora 14 (quatorze) notas promissórias, negociaveis, em dolares americanos, com vencimentos semestrais, acrescidas dos juros de 4 por cento (quatro por cento) ao ano.

Parágrafo unico — Para atender ao pagamento dos titulos a que se refere o presente artigo, a Estrada de Ferro Central do Brasil depositará, diariamente, a partir da data da assinatura do contrato, no Banco do Brasil, 2 % (dois por cento) da sua renda, em conta-corrente vinculada.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

AS REGALIAS DOS IATES DE RECREIO

Modificado um artigo da C. das Leis Penais

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O artigo 215 da Consolidação das Leis, decretos, circulares e decisões referentes ao exercicio das funções consulares brasileiras, aprovada, pelo decreto numero 360, de 3 de outubro de 1935, passa a ter a seguinte redação:

Art. 215 — As autoridades consulares devem ter presente que os iates de recreio procedentes dos paises amigos e que, não transportando carga para fim comercial, trouxerem a bordo seus proprietarios, em viagem de recreio, devem ser tratados nas Alfandegas da União com a mesma distinção e as regalias dos navios de guerra. Iguais privilegios serão dados aos navios que se destinem a explorações cientificas.

§ 1º — A concessão das regalias e distinção de que trata este artigo depende de licença especial do governo da União, a qual deverá ser solicitada, para cada caso, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, pela respectiva missão diplomatica, ou, na falta desta, pelo agente consular, com a indicação de todas as caracteristicas da embarcação, objetivo e rota de viagem, portos de escala e dos nomes, nacionalidades e profissão de todas as pessoas que conduzir a bordo, inclusive tripulantes, com as respectivas categorias, devendo estas satisfazer as exigencias da legislação sobre a entrada de estrangeiros no territorio nacional.

§ 2º — O comandante de todo iate de recreio que se destinar ao Brasil deverá apresentar ao consulado brasileiro situado no porto de inicio da viagem para respectiva legalização, uma relação nominal, em duas vias, de todas as pessoas que viajarão no iate, inclusive tripulantes, com as indicações previstas no paragrafo anterior, e a Carta de Saude emitida pelas autoridades locais.

§ 3º — Verificando que a embarcação obteve a licença de que trata o § 1º, o que lhe será comunicado pelo Ministerio das Relações Exteriores, e que os documentos pessoais dos tripulantes satisfazem as exigencias da legislação em vigor, o consul legalizará, gratuitamente, a Carta de Saude e o Rol de tripulação, arquivando uma via deste.

§ 4 — Os navios destinados a expedições cientificas, alem das exigencias acima, deverão satisfazer tambem as da legislação especial sobre as referidas expedições.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Boletim Internacional

Possibilidade de paz

Certos circulos diplomáticos insistem em afirmar que as visitas recentes feitas pelo embaixador pessoal do presidente Roosevelt junto ao Vaticano, sr. Myron Taylor, a Sua Santidade, a quem entregou uma mensagem do presidente americano, tiveram por fim consultar o chefe da Igreja sobre as atuais possibilidades duma ação apaziguadora, dirigida pela Santa Sé e pelos Estados Unidos.

O governo de Washington faria, assim, a última tentativa de chamar á razão os Estados totalitarios, antes de se empenhar a fundo no conflito.

A circunstancia de haver o Santo Padre, entre as duas entrevistas que teve com o sr. Myron Taylor, recebido o embaixador italiano, sr. Bernardo Attolico, contribuiu para afirmar os observadores politicos na idéa de que fora mesmo a questão da paz o objeto da mensagem de Roosevelt.

A principio assegurou-se que o presidente pedira a Pio XII que fizesse uma declaração no sentido de justificar a guerra contra o nazismo. Essa versão foi logo desmentida. Não teria sido delicado, da parte de um governo estrangeiro, sugerir ao Papa uma atitude dessa ordem. A justiça ou injustiça de uma guerra, do ponto de vista da Igreja, há de reportar-se sempre a uma questão de principios e nesse particular a posição da Santa Sé é bem conhecida.

Em varias Encíclicas, Pio XI, de quem Pio XII era secretario de Estado, e mais tarde o Pontifice atual, condenaram o racismo, o ateismo nazista, a perseguição ao clero, ao mesmo tempo que proclamavam a liberdade das nações fracas e o seu direito á independencia.

Na exposição desses principios está bem caracterizada a condenação da guerra nazista.

As possibilidades da paz, na hora presente, são muito diminutas. O proprio Pio XII teve ocasião de afirmá-lo, no ano passado, quando a Inglaterra não dispunha das grandes forças materiais que hoje a apoiam, e tornam certa a sua vitoria.

Se Roosevelt fez a consulta que lhe atribuem, o gesto terá sido de mera cortezia para com a politica pacificadora da Igreja. O grande estadista conhece muito bem a situação, para ter quaisquer ilusões sobre a possibilidade de que o Eixo se curve aos imperativos da Carta do Atlântico, que contem as condições previas do restabelecimento da paz.

O Fuehrer está certo de que conseguirá dominar a Russia e apoderar-se dos imensos recursos materiais desse país, alem das posições estratégicas inigualaveis na Asia, principalmente na Siberia, donde lhe será facil hostilizar a América. Ao contrario do que se pode presumir, os dirigentes nazistas continuam confiantes e os sofrimentos do povo alemão são-lhes indiferentes. Nesse estado de espirito, não seria possivel obter que desistissem da sua politica pan-germanista, que abandonassem os paises escravizados e resolvessem comparecer a uma conferencia para estudar lealmente e em pé de igualdade com os demais povos, os graves problemas do mundo.

As possibilidades da paz são nenhuma por enquanto.

Possivelmente, a mensagem de Roosevelt terá se referido apenas á Italia, num esforço para retirar a grande peninsula, já exausta e derrotada, da sua solidariedade com a Alemanha.

O encontro com o embaixador Attolico justificaria essa hipotese. Ainda ai, os obstaculos são enormes. A maquina policial fascista é ainda muito forte, e é cedo para que os descontentamentos italianos façam sentir o seu poder na politica do sr. Mussolini.

A paz dependerá de multiplas condições, que não se apresentaram ainda no panorama da Europa.

Os exércitos, as esquadras e as forças aereas estão praticamente intactos e o duelo poderá continuar por muito tempo.

Roosevelt sabe melhor do que ninguem quanto seria aventurosa uma mediação nesta hora, e não tomaria nunca semelhante iniciativa junto ao Papa. O teor da sua mensagem será, pois, muito diverso do que está sendo anunciado.

Pierre Laval no banco dos réus

Dario de Almeida MAGALHÃES

O sr. Augusto Frederico Schmidt, em artigo recente, publicado nesta folha, comentou com doce indulgencia e a sombra de dúvida que acompanha os seres de sua estirpe, de espirito humano, compreensivo e de sensibilidade extremamente delicada, o livro que o advogado e orador francês Henry Torrés, lançou a publico sobre a figura de Laval. Longe de absolver o antigo ministro da França, diante do tremendo libelo que contra ele acaba de ser articulado, o nosso admiravel poeta, acentuando embora os traços inferiores e mesquinhos da personalidade do acusado, procura uma explicação mais larga e generosa para o que é apresentado apenas como traição vil e interesseira.

Não sei mesmo se o sr. Augusto Frederico Schmidt não poderia ir mais longe na prudencia com que resguardou o seu juizo. O livro do sr. Henry Torrés — obra ligeira, cheia de calor e paixão, que se lê sem pausas obrigatórias, senão as que impõem os largos vôos oratórios da sua linguagem — é um veemente "plaidoyer", proferido diante de um acusado abatido no banco dos réus pelo sentimento universal de opróbrio e de desprezo que cerca a sua figura um tanto sinistra. Mas, apesar de ser assim caloroso e fugaz, e de não acrescentar nada de substancial, o trabalho de Torrés oferece margem á meditação.

O que ressalta do retrato de côres tão fortes, traçado pelo eloquente tribuno francês, antes de ser a condenação inexoravel de Laval, é, de alguma forma, a sua inculpação, ou pelo menos a impossibilidade de se concluir pela sua responsabilidade singular. Do quadro triste que diante dos nossos olhos coloca esse livro, resulta que não se pode fazer recair a culpa do que aconteceu ou acontece sobre os ombros de um só homem, por mais que este condense na sua pessoa os vicios e as mazelas do seu meio e da sua época. A sociedade politica dentro da qual se moveu Laval, e pôde subir da humildade das suas origens ás mais eminentes posições, participando frequentemente dos destinos do seu país, é que o explica e com ele divide, sem exceção de maior relevo, a responsabilidade das coisas inominaveis que arrastaram a França a uma quéda sem gloria e sem beleza, tão em contraste com a sua vida luminosa. Como pôde um homem, sem merito e sem cultura como o Laval pintado por Henry Torrés, tornar-se, primeiro, um advogado de grande prestigio, e depois deputado, senador, ministro, chefe do gabinete, num país tradicionalmente governado pelo espirito e pela cultura? Como de socialista avançado se transmudou impunemente em homem da direita, oportunista e aproveitador, sempre subindo, e isso sem brilho e talentos politicos excepcionais, explicativos do sucesso de outros tipos semelhantes, e que em todas as épocas teem feito essas carreiras sinuosas, logrando através de todas as mutações alcançar sempre o sucesso? Acaso não o elegiam os votos do eleitorado francês e a sua orientação governamental não era sufragada pela maioria do parlamento? Se Laval triunfou, se ascendeu aos mais altos postos e neles se manteve, num regime de opinião e de pronunciamento, ou tinha os atributos que Torrés lhe contesta ou, se não os tinha, nem de ordem moral, nem intelectual, é que o meio em que atuava se abatera e se corrompera de tal forma que, por isso mesmo, das suas culpas e faltas deve participar na hora do fracasso e do desmoronamento.

A sociedade politica francesa e a elite burguesa, segundo o depoimento dos fatos, estavam podas, caruchadas ao extremo. O egoismo, a avidez, a volúpia de viver, o conformismo a tudo, desde que durassem as diversões e os prazeres cotidianos, davam á sua existencia a mais pobre das perspectivas. A sua incapacidade de ter ideais, de animar-se por um objetivo superior, de aspirar a qualquer coisa de mais alto ou duradouro, de sofrer e de sacrificar-se, destruiu todas as bases que são a segurança de uma nação ou de um povo que guarda o sentido de sobrevivencia. Daí a incapacidade, nascida dessa nonchalance, dessa resignação voluptuaria, para reagir e enfrentar a tragedia que a atingiu. O horror ao esforço, a incompreensão, que mantinha tão atrasado e tão frouxo o seu sistema politico — fragil e retrógrada construção, sem rumo e sem fixidez, oscilando e se desgastando entre todas as correntes e direções — conforme denunciou em páginas de grande lucidez e penetração o sr. André Tardieu, o qual, igualmente, tocado pela falta de confiança, de autoridade e de energia, foi capaz, como tantos outros, de focalizar o problema e deduzir-lhe a solução, mas impotente para resolvê-lo. Nada mais terrivel para um povo — sobretudo quando esse povo é o mais ilustre e o mais dotado de todos — quando acontece ser a sua elite dirigente atingida por essa caquexia, essa ataxia moral, essa impossibilidade de reagir contra si mesmo, essa indiferença pelo seu destino, que o leva a entregar-se á vida perdulária de todos os dias. E quando tal povo é responsavel por uma civilização, e se verifica esse fenômeno terrivel, tem-se a impressão de que é o sinal de que ele não é mais capaz de suportá-la e de dignificá-la. "Nous sentons qu'une civilisation a la même fragilité qu'une vie", disse Paul Valery.

Se ainda estamos longe da hora dos julgamentos — (e o caso do rei Leopoldo é expressivo), e esses no fundo, não interessam grandemente — não é sem certa surpresa que estamos vendo pegar as primeiras pedras para o justiçamento justo os co-responsaveis mais evidentes. Não terá tremido o braço de Henry Torrés antes de desferir tão violentos golpes contra o seu antigo colega de parlamento? De sua propria narrativa, evidencia-se como ele estava integrado na mesma sociedade politica de que o outro era apenas figura mais graduada. Por tudo o que conta não se revela nenhum gesto mais alto e impressivo que o devesse impor á gratidão do seu país. E, dessa maneira, sente-se sempre, durante a leitura do seu libelo, que ele, pretendendo apenas ocupar a tribuna de acusação, está tambem, na verdade, sentado no banco dos réus, ao lado de todos os seus companheiros politicos envolvidos nas mesmas manobras, no mesmo jogo de interesses e de vaidade, nas mesmas lutas sem glória, vivendo no mesmo meio secundario no qual a França, desgraçadamente, não pôde encontrar, na hora decisiva, um Gambetta ou um Clemenceau, para conduzir a reação, condensando toda a sua imensa força e o seu patriotismo. Só encontrou

(Continua na 6.ª pagina)

O recente acordo comercial brasileiro-americano

O "New York Times" se ocupa em longo artigo do desenvolvimento das relações comerciais entre ambos os paises

O jornal "New York Times" publica sobre o desenvolvimento das relações brasileiro-americanas longo artigo, de que destacamos as seguintes passagens:

"O recente tratado comercial brasileiro-americano consta do seguinte: depois do Brasil haver separado as materias necessarias para o seu proprio mercado e tambem as necessarias para o mercado regular norte-americano, a superprodução será comprada pelo governo dos Estados Unidos. O tratado está sendo, agora, posto em execução. Alguns produtos já foram embarcados e outros estão em andamento, no Rio de Janeiro, para serem enviados aos Estados Unidos. Dos onze itens constantes do acordo, três se referem aos produtos minerais, cujo embarque, em grande quantidade, está garantido. São estes: mica, cristal de rocha e manganês. A "United States Steel Company", proprietaria das minas de manganês no Estado de Minas Gerais, começou a embarcar o produto na primeira guerra mundial. Os depósitos de manganês do Brasil são calculados em 35.000.000 de toneladas. A exportação de 1939 montava a 250.000 toneladas, tendo os Estados Unidos comprado 135.000. Nos primeiros cinco meses deste ano, a exportação foi de 153.000 toneladas, com um aumento de preço de 21 1/4 sobre o do ano passado. A mica e o cristal de rocha exigem cuidadoso preparo para o mercado norte-americano. A mica deve ser escavada, lavada e limpa de conteudos de argila, cortada a mão em tamanho exato e depois selecionada pelas cores. A exportação de mica teve um aumento consideravel desde 1914, quando foram exportadas 18 toneladas; em 1939 foram exportadas 145 toneladas e a exportação deste ano será muito maior.

O cristal de rocha oferece dificuldade técnica. A escavação deve ser feita com extremo cuidado, para não destruir a forma de cone das peças de cristal. O mercado americano pede que o peso dessas peças seja de duas libras, porem, atendendo ás necessidades atuais, esses pedidos podem ser modificados.

Como material estratégico, o cristal é usado na mira de armas de fogo, material de ótica, lentes de máquinas fotográficas e material isolante.

O embarque de borracha aumentará no próximo mês.

A próxima safra está avaliada em 20.000 toneladas, das quais 8.000 serão destinadas ao consumo do país e o restante embarcado para os Estados Unidos.

Tendo tido uma vez a primazia da borracha no mundo, nos tempos em que ela era pouco utilizada, o Brasil pode adquirir novamente a posição perdida há 25 anos atrás. Recentemente, por duas vezes, os transportes aereos do Exército americano levaram milhares de sementes de borracha para o Pará como experiencia, por conta do governo, no vale do Amazonas. Se forem bem sucedidos, milhões de seringueiras serão plantados e, juntamente com os quinze milhões de árvores que Henry Ford já tem em Balaterra, o Brasil poderá, eventualmente, produzir borracha suficiente para abastecer os Estados Unidos, o maior mercado do mundo para o produto."

Instantaneo tomado durante o banquete realizado no Itamarati, quando falava o embaixador da Inglaterra, Sir Geoffrey Knox.

O ministro do Exterior homenageou o sr. Geoffrey Knox, embaixador da Grã-Bretanha

Em sua saudação o chanceler Oswaldo Aranha apresentou os agradecimentos do governo brasileiro pela atuação amiga, elevada e serena, do diplomata que vai nos deixar em breve

Realizou-se ontem, no Palacio Itamarati, o almoço que o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores ofereceu ao sr. Geoffrey G. Knox, embaixador da Grã Bretanha, que regressará em breve ao seu país. Compareceram: embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamarati, ministro Luiz de Faro Junior, chefe do Departamento Administrativo, pessoal da Embaixada Britanica, altos funcionarios do Itamarati, membros proeminentes da colonia britânica nesta capital e jornalistas. A mesa estava adornada com "gravatás".

À sobremesa, o ministro Oswaldo Aranha saudou o homenageado com as seguintes palavras:

"Senhor Embaixador.

Este almoço não é meramente protocolar. E' uma oportunidade por nós procurada para expressar a vossa excelencia a nossa admiração, a do Governo e do povo, pela maneira elevada, serena e amiga com que se houve vossa excelencia em sua curta e ardua missão em nosso país.

A obra diplomática de vossa excelencia foi fecunda e nela, na forma de falar, de tratar, de negociar e de concluir, devem inspirar-se, como um nobre exemplo de descortinio e ponderação, quantos quiserem bem servir á amizade de nossos dois povos e aos ideais que, na paz como na guerra, devem inspirar e regular a vida das nações.

Prestou vossa excelencia os mais relevantes serviços às boas relações de nossos Governos e Povos e pode, agora, passada a hora dificil da sua missão, no momento em que recebe de Sua Majestade Britânica o merecido premio de uma vida devotada inteira ao seu Imperio, levar a certeza de que os brasileiros não saberão esquecer, antes saberão lembrar, com apreço e reconhecimento, o nobre esforço de vossa excelencia no Brasil.

A vida diplomática, como a vida mesma, é uma só, que nós, entretanto, dividimos em épocas mais ou menos irreais e episodios mais ou menos sentimentais.

Viveu vossa excelencia por toda a parte, mas sempre ao serviço da mesma idéia e foi, em quase todos os mares e todas as terras, cidadão soldado, marinheiro, diplomata exemplar, mas em tudo e acima de tudo, como disse o grande poeta, "a man".

A vida de vossa excelencia está, pois, cheia de épocas e episodios, de sucessos, de experiencias e de imprevistos que dão à sua personalidade um sentido profundo, curioso e superior.

A sua permanencia entre nós, ainda que agitada pelos problemas politicos e inevitaveis da guerra, deverá ter sido suave nessa sua acidentada vida ao serviço do Imperio Inglês.

Disraeli afirmou que "a vida é tão curta que não chega a ser pequena"; mas, dentro das contingencias humanas, felizes os que podem enchê-la com realizações e serviços nobremente prestados e merecidamente recompensados.

Fóra dos circulos oficiais e em contacto com outros circulos da sociedade brasileira, poude vossa excelencia verificar que o Brasil vive de há muito numa atmosfera de ordem, de tranquilidade, tudo fazendo por multiplicar o seu trabalho, facilitar a obra de perfeita inteligencia com os demais povos, aperfeiçoar a sua cultura e, com tudo isso, aperfeiçoar-se a si proprio, numa ansia de progresso e engrandecimento material e espiritual.

Alem disso, vossa excelencia, como arguto observador que é, poude sentir que, nesse esforço, dentro do imenso quadro fisico e espiritual que oferece o Brasil, o homem brasileiro, apesar do nacionalismo estremado da quadra presente, é compreensivo, hospitaleiro, pacifico, generoso e sempre inclinado às grandes idéias universais que constituem o tesouro mais opulento da civilização ocidental.

Assim, em sua carreira diplomática esperamos que a sua missão no Brasil figure entre as recordações agradaveis da sua vida de tão intensos e acidentados aspectos.

Creio que da nossa parte, do Governo bem como do povo brasileiro, a recordação que vossa excelencia nos deixa não pode ser mais grata.

Eu que tambem tenho lidado com tantos e diferentes aspectos da vida e tratado com homens os mais diversos, guardarei de vossa excelencia uma gratissima recordação diplomática e pessoal. O trato com vossa excelencia, as divergencias que por vezes tivemos e a oposição em que por vezes nos encontramos foram outros tantos motivos para admirar em vossa excelencia o diplomata sabio e sagaz, o homem de espírito e de ação, o gentleman que sabe confiar nas grandes forças secretas da persuasão, da benevolencia, da serenidade e da inteligencia. A recordação de vossa excelencia, de sua pessoa, da sua ação e das suas atitudes será sempre grata ao Itamarati, porque sua obra foi fecunda, foi boa, foi amiga e foi util.

Apresentando os votos de despedidas e de feliz regresso ao seio dos seus, levanto a minha taça á ventura pessoal de vossa excelência e á crescente prosperidade do grande e nobre Imperio Britanico".

O AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR KNOX

Respondendo, o embaixador da Grã-Bretanha pronunciou o seguinte agradecimento:

"Excelencia — Sinto-me profundamente emocionado com as amaveis e lisonjeiras palavras com que vossa excelencia bebeu á minha saude nas vesperas da minha partida do Brasil.

Foi para mim, nestes dois anos, um privilégio e um prazer trabalhar com vossa excelencia pela conservação e pelo desenvolvimento dos tradicionais laços de amizade que unem as nossas duas pátrias, e as relações pessoais que mantivemos, através de um periodo que não foi isento de dificuldades e obstaculos, estão entre as mais encantadoras recordações de uma longa carreira. O auxilio imediato, a delicadeza e a cortezia que sempre recebi do secretario geral e de todos os seus auxiliares deixam-me tambem profundamente grato.

Lamento que a falta de tempo não me tenha permitido visitar outros pontos do Brasil, mas, pela capital, sinto-me capaz de sentir, em todos os recantos, sob a inspiração do seu grande presidente, um desenvolvimento disciplinado e progressivo.

Entre as muitas e melhores recordações que levo do Brasil, uma, e muito humana, predominará: foi a grande demonstração de simpatia e encorajamento que me envolveu, quando, no ano passado, a minha pátria estava enfrentando a mais angustiosa crise da sua Historia. E' nessas ocasiões que as nações e os homens conhecem os seus verdadeiros amigos. A simpatia então existente deixou-me a convicção de que o Brasil compreende a causa pela qual minha patria e seus aliados estão lutando: a mais simples e a melhor de todas as causas, a liberdade e a dignidade do homem. Continuamos esta luta até o fim para que, no futuro, homens e nações possam viver suas vidas segundo seu próprio temperamento nacional, sem interferencias estrangeiras e obedecendo aos governos por eles próprios escolhidos. Quando houvermos atingido esse objetivo, como o desejamos, e a liberdade e a dignidade do homem forem restabelecidas na Europa, poderemos, estou certo, encarar a estreita colaboração com o Brasil na construção de um mundo melhor.

Excelencia, agradecendo-lhe novamente, não só ao eminente estadista, mas tambem ao amigo, todas as gentilezas e amabilidades de que fui cumulado no Brasil, levanto-me para beber pela sua saude e felicidade e pela prosperidade de sua grande pátria".

Crédito para o M. da Aeronáutica

Decreto-lei assinado e registado no T. de Contas.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Aeronáutica, o crédito especial de 500:000$000 para despesas de pessoal e material no Ministerio da Aeronáutica.

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registo da ditribuição do crédito de 372:000$000 ao Tesouro Nacional á conta do crédito especial aberto ao Ministerio da Aeronáutica em virtude da organização dos quadros do pessoal civil com exercicio no mesmo.

O Tribunal determinou o registo do crédito especial de 1.018:200$0 aberto ao Ministerio da Aeronáutica, para aquisição de material permanente e de consumo, destinado á instrução na Escola de Especialistas da Aeronáutica.

ONTEM NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica o general Firmo Freire, os coroneis Agricola Bethlem e Pinheiro Andrade, o tenente coronel Ivan Carpenter Ferreira, os capitães de mar e guerra Luiz Alves Ferreira e Oscar Almeida.

Em visita ao sr. Salgado Filho, esteve no gabinete de s. excia. o sr. Venancio Aires, delegado auxiliar de Policia e diretor da Radio Patrulha de São Paulo.

O vice-almirante Vieira de Mello tomou posse da chefia do E. Maior da Armada

Ao transmitir o cargo, o antecessor Castro e Silva realçou a cooperação sincera e leal que lhe foi prestada por todo o pessoal da Marinha de Guerra, sem distinção de patentes

Tomou posse, ontem á tarde, do cargo de chefe do Estado Maior da Armada, o vice-almirante Americo Vieira de Mello, recentemente nomeado pelo presidente da Republica. A cerimonia realizou-se no salão nobre da Chefia do Estado Maior, no edificio do Ministerio da Marinha, e contou com a presença do sub-chefe da Casa Militar da Presidencia, comandante Octavio de Medeiros, e do capitão-tenente Angelo Nolasco, representando o chefe do governo; de todos os almirantes, comandantes de forças e diretores de serviço da nossa Marinha de Guerra, de numerosos outros oficiais e autoridades civis.

ORDEM DO DIA DO ALMIRANTE CASTRO E SILVA

Iniciando a solenidade, o comandante Daniel Parreira leu a ordem do dia do vice-almirante José Machado de Castro e Silva, transmitindo o cargo, assim redigida:

"Deixo hoje o cargo de chefe do Estado Maior da Armada, que exerci por mais de três anos.

Quando assumi essas funções, disse que, sem a cooperação de meus auxiliares, por maior que fosse minha vontade de alguma coisa produzir, nada poderia fazer.

Essa cooperação, reconhecido declaro haver encontrado quase sempre na minha vida de oficial da Marinha, porem ela nunca foi mais sincera, nem mais leal, do que a que me prestaram os auxiliares que tive no Estado Maior, alguns dos quais se acham aqui reunidos por ocasião da posse do seu novo chefe.

Dirigidos pelo ilustre almirante que, com absoluta lealdade, exerceu o importante cargo de sub-chefe, eles prestaram-me serviços que nunca esquecerei.

A alguns já tive ocasião de referir-me pessoalmente em documento publico; outros, pela natureza de suas funções, como nos importantes cargos de chefes das Divisões, deram elevada provas de sua competencia profissional e dedicação ao serviço, como o fizeram os oficiais auxiliares das Divisões, cujo concurso e lealdade eu reputo, como disse, dos mais elevados que me teem sido prestados.

Aos srs. vice-almirante comandante em chefe da Esquadra, diretor da Escola de Guerra Naval, presidente da Comissão de Inspeção, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, chefe da Missão Naval Americana, e assim como aos comandantes das Flotilhas de Navios Mineiros Varredores e de Instrucção, agradeço todos os serviços que me prestaram e as inumeras provas de apreço que me testemunharam.

Incluo nessa apreciação o pessoal subalterno de todas as classes que serve no Estado-Maior, o qual, de um modo geral, sempre se houve correta e disciplinadamente.

Meu substituto vice-almirante Americo Vieira de Mello, é um oficial dos mais conhecidos e acatados na Marinha. Os votos que faço para que ele desempenhe sua nova comissão, a mais importante que existe na nossa Marinha de Guerra, de modo que autoriza a esperar o seu brilhante passado, são os mais sinceros que posso formular.

Ventura igual desejo a todos os que serviram sob minhas ordens, dos quais me despeço saudoso e cheio de um vivo e justo reconhecimento."

O vice-almirante Americo Vieira de Melo, novo chefe do Estado-Maior da Armada, quando pronunciava o seu discurso.

DISCURSO DE DESPEDIDA

Em seguida, o vice-almirante Castro Silva pronunciou, de improviso, seu discurso de despedida.

Referiu-se á sua longa vida de marinheiro, durante a qual os penosos trabalhos foram recompensados pela alegria do dever cumprido e da solidariedade de seus companheiros de arma.

No ultimo posto — o de chefe do Estado-Maior da Armada — a cooperação, de todo o momento, de seus auxiliares diretos, facilitou o cumprimento da sua missão, complexa e cercada de dificuldades.

Se lhe tivesse faltado essa solidariedade nada poderia fazer.

Depois de outras considerações, o orador manifesta o seu agradecimento á Missão Naval Americana, a que deveu uma colaboração eficiente e amiga.

Por ultimo, o almirante Castro e Silva refere-se á personalidade do novo chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Americo Vieira de Mello, a quem a Marinha deve numerosos e importantes serviços, augurando-lhe uma brilhante atuação no posto a que o elevaram os seus meritos e a confiança do presidente da Republica.

FALA O NOVO CHEFE

O novo chefe do Estado-Maior da Armada pronunciou o seguinte discurso de posse:

"Ao receber das mãos de v. ex. o exercicio do cargo de chefe do Estado-Maior da Armada, para o qual fui nomeado pelo decreto n. 1202-B, de 25 de agosto de 1941, o faço certo da responsabilidade que assumo com tal investidura.

Apesar desta certeza, não quero fugir ao dever, que julgo irrecusavel, de prestar mais este serviço á minha classe, a cujo apoio atribuo o fato de me ter sido possivel fazer esta já longa caminhada sem ter embaraçado, nem preterido, quaisquer aspirações dos meus camaradas.

Antigo servidor desta casa, e conhecedor dos seus metodos de trabalho, a ela volto hoje, como das outras vezes, com o mesmo empenho em trabalhar, esforcando-me por um mais adequado aparelhamento das nossas forças navais, cujos cometimentos dependem menos da sua importancia quantitativa, do que da qualidade do pessoal que a guarnece, e em cuja preparação técnico-profissional, no seu sentido mais realista, e sob a base da ordem e da disciplina, residirão sem duvida o seu valor e o seu prestigio.

Assim, essa preparação técnico-profissional do pessoal será a nossa principal preocupação.

Com este pensamento sempre presente, cujo designio é poder empregar utilmente, as forças existentes nas tarefas que se forem tornando necessarias, confio em que os srs. chefes, comandantes e oficiais continuarão se esforçando para que as aludidas forças possam, tanto quanto nos é dado esperar delas, estar á altura das circunstancias.

A v. excia., cuja passagem por este orgão da administração naval tanto lustre lhe deu, agradeço a generosidade das palavras que proferiu a meu respeito e formulo os desejos mais sinceros para que sua permanencia em nossa alta Côrte de Justiça Militar seja longa, pois sua inteligencia, ponderação e espirito de justiça são um penhor do brilho e da retidão com que exercerá a nova judicatura".

FELICITAÇÕES DO CHEFE DO E. M. DA ARMADA NORTE-AMERICANA

O almirante Harold R. Stark, chefe do Estado Maior da Armada dos Estados Unidos, enviou, por intermedio do almirante Beauregard, adido naval a Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, o seguinte telegrama de felicitações ao vice-almirante Castro e Silva pela sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar:

"Desejo que sejam transmitidas ao exmo. sr. vice-almirante Castro e Silva as minhas felicitações e sinceros parabens na ocasião da sua nomeação para o Supremo Tribunal Militar, aproveitando ao mesmo tempo a oportunidade para renovar as expressões dos meus vivos votos para a continuação do sucesso e felicidades de sua excelencia. (as.) H. R. Stark".

Condecorados pelo governo chileno varios brasileiros

Recepção na embaixada, pela passagem do 131.° aniversario da independencia daquela nação amiga — A homenagem prestada pelos escoteiros cariocas

Aspectos fixados quando o sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P., recebe das mãos do embaixador Mariano Fontecilla a condecoração com que foi agraciado pelo Governo do Chile, e um grupo em que se vê o embaixador Fontecilla entre altas patentes da Marinha e o diretor geral do D. I. P.

Houve ontem, pela manhã, na Embaixada do Chile, uma recepção á colonia do país irmão domiciliada nesta capital. Comemorando a passagem do 131° aniversario da independencia da grande nação americana, o embaixador Mariano Fontecilla aproveitou aquela oportunidade para fazer entrega das decorações de Ordem do Mérito com que o governo chileno distinguiu varios brasileiros. Essa cerimonia teve lugar logo após a visita de um grupo de alunos da Escola República do Chile, que foi portador de uma mensagem dos escolares brasileiros aos seus colegas chilenos. O sr. Fontecilla fez, então, entrega das insignias de comendador, ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; de oficial ao capitão de corveta Edgard Santos Rosa e ao major Augusto Frederico de Araujo Correia Lima e de cavalheiros aos capitães tenentes Armando Zenha de Figueiredo, Zilmar de Araripe Macedo, José Machado Pavão, João Faria Lima e Mauro Balloussier. Tambem foi condecorado com o grau de oficial o 2° secretario da Embaixada sr. Carlos Martins Thompson Flores.

Nesse momento, o embaixador Fontecilla pronunciou as seguintes palavras:

"E'-me particularmente agradavel entregar-vos as insignias da Ordem do Mérito do Chile com que o presidente Pedro Aguirre Cerda houve por bem agraciar-vos.

"A justa promoção concedida ao eminente diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes, do qual depende a difusão das idéias que sirvam, neste caso, para mais estreitar os laços fraternais entre o Brasil e o Chile, uniram-se as condecorações outorgadas a vós, senhores oficiais Edgard Santos Rosa, Armando Zenha de Figueiredo, Zilmar Campos de Araripe Macedo, José Machado Pavão, João Faria Lima e Mauro Ba'lousier, que, enfrentando as tempestades e inclemencias glaciais do Sul, levastes no "Almirante Saldanha" o abraço caloroso deste verdadeiro continente do Atlantico, o Brasil, pais que toda a historia conservou cordiais vinculos com a Republica Andina do Pacifico. E a vós, Augusto Frederico Araujo Correia Lima e Carlos Martins Thompson Flores, eficientes colaboradores deste entendimento que tanto nos honra, entregamos, com a mesma satisfação, a insignia do Mérito do Chile.

"Podeis ostentar com orgulho estas insignias, não pelo que em si representam de valor material que é insignificante, porque elas encerram o grande espirito americanista de seu fundador, o insigne Bernardo O'Higgins, espirito que está hoje redivivo no cidadão que dirige os destinos de minha Patria, inspirado em veementes desejos de estreitar as relações inter-americanas em todas a intensidade compativel com as soberanias nacionais, espirito, por fim, que vós transformastes em realização no triunfal cruzeiro que fizestes".

Falou em nome dos oficiais agraciados, o almirante Castro e Silva que agradeceu em rápidas palavras, assinalando uma circunstancia para ele muito grata, como brasileiro e admirador da nação chilena. A primeira vez que falara em público como oficial da nossa Marinha, disse o almirante, o fizera em territorio chileno, a bordo de um navio de guerra do país irmão, que era um prolongamento da Patria do embaixador. E a data de hoje, em que o Chile comemora a sua maior efeméride, era para o orador muito significativo tambem, como membro da nossa Armada, por isso que seria o marco final de sua carreira ativa de marujo. Era hoje, precisamente, que passaria a chefia do Estado Maior ao seu colega almirante Vieira de Mello, que aliás se achava ali presente. Depois de tecer outras palavras da profunda simpatia pelo povo e governo do Chile, o almirante terminou o seu improviso, que foi muito aplaudido.

UMA HOMENAGEM DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Aproveitando a passagem da data nacional do Chile, a União dos Escoteiros do Brasil promoveu ontem, ás 15 horas, a cerimônia da condecoração da bandeira dos escoteiros do país amigo com a mais alta insignia da sua corporação. A homenagem teve lugar diante da estatua do Escoteiro, oferecido ao Brasil por subscrição entre as crianças chilenas. Alem do presidente da U. E. B., general Heitor Borges, compareceram o embaixador Mariano Fontecilla, o general Meira de Vasconcelos, presidente do Clube Militar, adidos militares da embaixada do Chile, representantes dos ministros da Guerra, Marinha, Educação e do prefeito do Distrito Federal, bem como os majores Inacio Rolim, Godofredo Vidal, do Departamento dos Escoteiros do Ar, e capitão Emanuel de Morais, conselheiro técnico dos Escoteiros de Terra. Alem disso, estiveram presentes á significativa cerimônia delegações dos escoteiros de terra, mar e ar, bem como um grupo de Bandeirantes, chefiada pela senhorita Maria Luiza Vasconcelos, comissaria de propaganda das Bandeirantes.

Dando inicio á cerimônia, o general Heitor Borges pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. embaixador:

E' com a mais viva satisfação que, em nome dos Escoteiros e Bandeirantes do Brasil, venho trazer á valiosa Nação chilena os nossos mais afetuosos cumprimentos pela

(Continúa na 6ª pag.)

Taquarí receberá com grandes festas o "Vale do Paraiba"

Grandes homenagens serão prestadas ao comendador Carlos Pavesi, diretor-presidente dos Laboratorios Lysoform e ao ministro Salgado Filho

TAQUARI — Rio Grande do Sul — 18 (Meridional) — A leitura do "Diario de Noticias", o prestigioso orgão gaucho dos "Associados", proporcionou a Taquari momentos de indizivel satisfação, ao conhecer esta cidade que fôra eleita para receber um dos aviões obtidos pela campanha que, patrocinada pela grande cadeia de jornais brasileiros, empolgou o Brasil inteiro

O "Vale do Paraiba", doado á cruzada aviatoria, a que o ministro Salgado Filho vem emprestando todo o seu patriotico apoio, pelo comendador Carlos Pavesi, será aqui recebido entre demonstrações de intenso jubilo, já refletido nas carinhosas manifestações com que foram cercados os nomes do primeiro titular da Aeronautica e do benemerito doador logo que a noticia foi conhecida.

Diretor presidente dos Laboratorios Lysoform, o nome do comendador Carlos Pavesi era já conhecido nesta cidade, tendo agora o seu significatvio gesto tornado esse nome bastante popular e credor da admiração e da gratidão do nosso povo. Taquari prepara grandes festas que se realizarão quando o "Vale do Paraiba" cortar os céus da cidade para ser entregue ao Aero Clube local. Nessa ocasião serão prestadas homenagens especiais ao ministro Salgado Filho e ao comendador Carlos Pavesi. O prefeito da cidade, sr. Nestor Azambuja Guimarães e o presidente do Aero Clube de Taquari tomam desde já as necessarias providencias para que, recebendo o avião que lhe coube, a cidade demonstre que está absolutamente integrada na Campanha que visa dar ao Brasil uma grande e adextrada reserva de aviadores.

Pretende o prefeito convidar para os festejos a direção do "Diario de Noticias", que representará os "Diarios Associados", e a diretoria da Legião do Ar do Rio Grande do Sul, a organização que tanto tem contribuido para que a patriotica cruzada colha na terra gaucha os maiores e melhores frutos.

O chefe da Nação prometeu visitar São Paulo ainda este ano

S. PAULO, 18 (A. N.) — O sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo, que hoje regressou a esta capital, falando á reportagem da Agencia Nacional declarou que, por ocasião da sua permanencia no Rio, convidou o sr. Getulio Vargas a visitar a Feira Nacional de Industrias, ora em funcionamento nesta capital. O presidente acolheu o convite com simpatia, sendo possivel a sua vinda a São Paulo, ainda este ano.

Referiu-se ainda o sr. Simonsen ás reuniões que se estão realizando no Ministerio da Fazenda afim de se debater a reforma do regulamento do imposto sobre a renda, e ás quais tem estado presentes diversos representantes do comercio e da industria paulistas. Adiantou que os trabalhos correm satisfatoriamento, já tendo sido atendidas algumas importantes reivindicações das classes produtoras.

O Papa nomeou novo Bispo de Belém do Pará

CIDADE DO VATICANO 18 (A. P.) — O Papa nomeou monsenhor Giacomo Camara, atualmente bispo em Mossoró, bispo em Belem do Pará.

A PARADA DO DIA DA PATRIA

O elogio feito pelo comandante da 1ª Região Militar

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., publicou no Boletim Regional o seguinte:

A magnifica impressão que se dignou externar o exmo. sr. ministro da Guerra, os conceitos expendidos em seu Aviso n. 2.715-Elog. 14, transcrito no Boletim Regional de ontem, certamente constituem motivo de maior satisfação para todos nós que tomamos parte na Parada de 7 de setembro corrente.

Passando em revista todas as tropas que tive a honra de comandar nessa formatura, assistindo ao seu "desfile" e apreciando a rapidez do seu "escoamento" após esse "desfile", senti-me possuido de grande entusiasmo e incontido orgulho, como seu general comandante e brasileiro, pela correção e garbo dessas tropas, pela esplêndida demonstração que davam todos os oficiais e praças, de sua disciplina, coesão e instrução.

E' ainda com esse mesmo entusiasmo que manifesto meus efusivos agradecimentos aos dignissimos comandantes, oficiais e praças das garbosas Forças Argentinas e Paraguaias, que tão brilhantemente formaram ao lado das nossas, honrando-nos com sua participação na comemoração da Independencia da nossa Patria; e — pela sua preciosa colaboração na obtenção do esplêndido êxito alcançado na grande parada em apreço — apresento meus louvores aos exmos. srs. contra-almirante Melciades Portela Ferreira Alves, comandante do 1º Grupamento (Forças Navais) e generais de brigada Isauro Regueira, Heitor Augusto Borges, Raimundo Sampaio, Salvador Cesar Obino, Sebastião do Rego Barros e Artur Silio Portela, respectivamente comandantes dos 2º, 3º, 5º e 6º Grupamentos e 1º e 2º Sub-Grupamentos de Infantaria, bem como aos srs. coronel Angelo Mendes de Morais, comandante do 4º Grupamento, e coronel Odilio Denys, comandante da Policia Militar do D. F., que tanto auxiliou o comando da Região nos preparativos da referida parada e nesta comandou o 3º Sub-Grupamento de Infantaria.

Todas as Unidades dos Grupamentos e Sub-Grupamentos porfiaram em garbo e correção, quer na "revista", quer no "desfile", sendo por isso dificil destacar as que melhor se apresentaram. Todavia, considero justo realçar as unidades constituidas pelos futuros oficiais de mar e terra, isto é, o distinto Corpo de Aspirantes de Marinha, a Escola Militar e o C. P. O. R., respectivamente sob o comando dos srs. capitão de corveta Mario Pinto de Oliveira, coronel Alcio Souto e major João Batista Rangel.

Autorizo aos srs. comandantes de Grupamento e Sub-Grupamento a louvar em meu nome, como comandante que fui das Forças em parada, os oficiais e praças que formaram sob suas ordens e que, a seu criterio, mais se tornaram merecedores dessa recompensa.

Tambem é de todo merecedor do louvor que aqui lhe faço, o sr. major médico Virgilio Tourinho de Bitencourt, chefe interino do S. S. R., pelo seu muito zelo nas providencias relativas á organização e instalação dos postos de socorro e pela sua inteligente operosidade na direção geral do funcionamento desses postos.

Autorizo o sr. major Tourinho a louvar em meu nome os oficiais seus dignos auxiliares e as praças que mais se destacaram no Serviço.

Finalmente, pelo muito que fizeram, no desempenho de suas delicadas atribuições, em prol da correção e brilhantismo da formatura, desde a fase de sua preparação, é-me grato, muito grato, louvar os oficiais do E. M. R., que o exmo. sr. ministro da Guerra (em Aviso já citado) tão justamente qualificou de dignos e competentes auxiliares deste comando.

Cumpre-me destacar a ação eficiente do sr. coronel Alvaro Areas, chefe do E. M. R., que tudo envidou para que minhas determinações fossem cumpridas com fidelidade, orientando e coordenando sabiamente todas as medidas gerais e pormenorizadas que se impunham. E'-me grato ainda salientar ser esta a terceira vez que dou público testemunho de tais referencias, por identicos motivos, ao meu Chefe de Estado Maior.

Autorizo o sr. coronel Alvaro Areas a louvar em meu nome a cada um dos oficiais do E. M. R. ou postos á sua disposição para auxiliarem os trabalhos das Secções, bem como as praças sob suas ordens, e que direta ou indiretamente concorreram para o memoravel sucesso alcançado na belissima parada militar de 7 de setembro corrente ano.

10° aniversario da Sociedade Brasileira de Tuberculose

Realizou-se uma solene sessão comemorativa — Foi conferido o título de socio benemerito da entidade ao min. Ataulfo de Paiva — A diretoria

O presidente da Sociedade de Tisiologia, sr. Reginaldo Fernandes, entregando ao sr. Ataulfo Napoles de Paiva o titulo de socio benemérito.

Comemorando o seu 10º aniversario de fundação, a Sociedade Brasileira de Tuberculose promoveu uma sessão solene, sob a presidencia do sr. Reginaldo Fernandes, durante a qual, aproveitando a oportunidade, empossou a sua nova diretoria. Na mesma sessão foi conferido o titulo de socio benemerito da entidade ao ministro Ataulpho Paiva, em reconhecimento aos inestimaveis serviços prestados á luta contra a tuberculose, no Brasil. Fazendo o historico da Sociedade Brasileira de Tuberculose, produziu aplaudida conferencia o professor Castro Fontes, que relembrou o arduo caminho percorrido e os resultados magnificos que agora se apresentam, desde o inicio da cruzada contra a peste branca.

A NOVA DIRETORIA

A nova diretoria da Sociedade, já empossada, é a seguinte: Presidente, Reginaldo Fernandes; vice-presidente, Albedto Ronzo; secretario geral, Alvimar de Carvalho; primeiro secretario, Flavio Boppe; segundo secretario, Alvaro Vieira; bibliotecario, Mac-Dowell Filho; tesoureiro, Mario Meirelles; orador, Helio Fraga.

MEMBROS CORRESPONDENTES DA SOCIEDADE CUBANA DE DE TUBERCULOSE

Ainda durante a reunião, receberam diplomas de membros correspondentes da Sociedade Cubana de Tisiologia os srs. Cardoso Fontes, Clemente Ferreira, Manuel de Abreu, Reginaldo Fernandes e Mac-Dowell Filho.

Fará uma conferencia na capital mineira

A convite da Sociedade Mineira de Engenheiros, segue hoje, para Belo Horizonte, o engenheiro civil Marcio de Mello Franco Alves, que ali realizará uma conferencia técnica sobre o progresso da engenharia norte-americana, referindo-se ao sucesso da nova técnica na construção do "Boulder Dan" e o imprevisivel fracasso da monumental ponte que ruiu sobre o rio Tecoma.

O sr. Marcio de M. F. Alves chegou recentemente dos Estados Unidos, onde realizou um curso de dois anos na secção de engenharia do famoso Instituto de Tecnologia de Massachusets, dedicando-se principalmente á técnica das fundações e construções hidraulicas, tendo sido aluno distinguido por alguns dos seus eminentes mestres, entre os quais o professor Roy Gerison, o construtor de "Boulder Dan", que é considerada a maior represa e a obra hidraulica mais perfeita do mundo.

Colaborador dos "Diarios Associados", por intermedio de cujas colunas vem transmitindo suas observações a respeito de muitos dos singulares aspectos da trepidante vida politica, intelectual e economica da grande nação norte-americana, o sr. Marcio de M. F. Alves escolheu para tema da conferencia que realizará na próxima segunda-feira, na capital mineira, um assunto que despertará, sem duvida, vivo interesse nos circulos de seus colegas montanheses.

Reuniões e conferencias

Sociedade Brasileira de Urologia — Realiza-se na próxima segunda-feira, ás 21 horas, sob a presidencia do prof. Estellita Lins, secretariado pelo sr. Arandy Miranda a segunda sessão do corrente mês, da Sociedade Brasileira de Urologia. Da ordem constam os seguintes trabalhos: "Um caso de prostatite" pelo sr. Moisés Fisch; "Indice venereo do Distrito Federal" pelo sr. Gilvan Torres e "Tratamento das hematurias" pelo prof. Estellita Lins.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Haverá hoje sessão ordinaria, ás 21 horas. O professor Waldemar Berardinelli fará uma conferencia sobre "Endocrinologia e olho", e estão inscritos para apresentação de comunicações, os srs. Paiva Gonçalves, Lincoln Caire, Ruy Rollim, Natalicio de Farias, E. A. Caldas Brito, Jonas de Arruda e Evaldo Campos.

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Realiza-se hoje, ás 21 horas, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, uma sessão extraordinaria da Sociedade, em homenagem ao sr. Melville J. Heskovits, professor de Antropologia na Northwesthern University, nos Estados Unidos, e presentemente no Rio, em viagem de estudos.

Falará, apresentando o homenageado, o professor Artur Ramos.

Em seguida, o professor Henskovits fará, em português, uma conferencia sobre o tema — "O problema da raça no mundo moderno".

A sessão será presidida pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — O engenheiro Belio Lisboa realiza hoje, ás 17 horas, uma palestra sobre o tema: "Fazenda organizada".

Instituto Nacional de Ciencia Politica — No salão do Conselho da A. B. I., o professor argentino Juan Ramon Beltran fará amanhã, ás 17 horas, uma conferencia, promovida pelo I. N. C. P., sobre o tema — "A projeção internacional do presidente Vargas".

Amigos da Cultura Francesa — Na reunião de hoje, ás 17,30, na Educação, a sra. Rissler-Ulorinean sede da Associação Brasileira de falará sobre a vida comica de Courteline.

Centro Dom Vital — Na reunião de hoje, o sr. Alfredo Lage falará sobre "O conflito entre o espirito e a vida". A reunião, que será pública, terá lugar ás 17,30, na sede do Central na praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

No D. I. P. — Na próxima terça-feira, dia 23 do corrente, ás 23 horas e 15 minutos, assomará á tribuna do Palacio Tiradentes, onde dissertará sobre o tema "Legislação social, fator de brasilidade" o professor A. F. Cesarino Junior, da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Essa conferencia faz parte da serie organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Na A. B. E. — Será realizada no dia 22 próximo, uma conferencia do professor argentino, sr. Juan Ramon Beltran, na Associação Brasileira de Educação.

A conferencia terá como tema: "A Psicologia da Ironia", e será iniciada ás 17 horas na sede social da A. B. E. (Avenida Rio Branco, 91, 10º andar).

O professor Juan Ramon Beltran é catedrático da Historia da Medicina na Faculdade de Ciencias Medicas de Buenos Aires e professor de Psicologia Experimental da Faculdade de Filosofia e Letras daquela capital.

Tribunal do Juri

Está marcado para hoje no Tribunal do Juri o julgamento do processo em que é acusado Alvaro de Oliveira Barroso pelo crime de homicidio.

Colisão de veículos na av. Gomes Freire

No cruzamento da avenida Gomes Freire com a rua do Senado chocaram-se, ontem, em circunstancias inevitaveis, o caminhão n.º 13.017 e o carro da policia n.º 12.017, respectivamente dirigidos pelos motoristas Antenor Maia e Alfredo Artur da Costa.

A colisão caracterizou-se por singular violencia, tendo o caminhão capotado espetacularmente.

No acidente, alem dos danos materiais, ainda saiu ferido, embora ligeiramente, o motorista Antenor Maia.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos, vindo a saber do fato a policia do 6.º distrito.

Ingeriu um tóxico e escapou de morrer

Por motivos que não quis revelar, tentou matar-se, na noite de ontem, a domestica Maria Peçanha Lage, de 45 anos de idade, casada e residente á rua São Frederico n.º 29.

A tresloucada, que ingeriu certa dose de lisol, foi conduzida ao Posto Central de Assistencia e imediatamente colocada fora de qualquer perigo.

Pierre Laval no banco dos réus

(Conclusão da 4.ª pagina)

mesmo essa triste figura de Laval, que pode ser tomada como um simbolo ou uma sintese de um fenômeno geral, mas nunca como o único, ou mesmo um grande responsavel, que mereça excepcional castigo por uma desgraça que ele não tinha forças para infligir a uma nação tão grande e tão nobre.

O "plaidoyer" de Henry Torrés só contribue para aumentar a impressão penosa que causa a classe dirigente francesa — politica e social — a cada vez que surgem esses depoimentos sensacionais após-derrota, nos quais os seus escritores, á exceção de Bernanos e Maritain, sem maior grandeza e compreensão, estão pondo a nú as podridões do seu país. E, na verdade, eles não adiantam nada ao julgamento dos homens da França, que esses podem sentenciá-los com muito mais conciencia e eficacia o seu povo ardente, por um gesto brutal, mas nitido e corajoso, de um Paul Colette.

Não é nesses depoimentos de valor secundario que os amigos da França buscam estimulo e inspiração para continuar a ter fé no seu ressurgimento e na sua gloria eterna; mas sim, nessas palavras que Renan escreveu, vendo o seu país abatido por uma crise tão profunda como a presente:

"La gravité de la crise revelera peut-être des forces inconnues. L'imprevu est grand dans les choses humaines, et la France se plait souvent à dejouer les calculs les plus raisonnés. Etrange, parfois lamentable, la destiné de notre pays n'est jamais vulgaire".

Como decorreu a cerimonia do...

(Continúa na 6ª pag.)

feccionar pelo padrinho do avião, ministro Aristides Guilhem.

A sr. Santa Guilhem fez entrega do retrato ao presidente do Centro do Comercio de Café, doador do aparelho.

Em seguida, o almirante Guilhem derramou a "champagne" na helice do "Barão do Triunfo", sendo o ato repetido pela sua exma. esposa, pelo presidente do Centro do Comercio de Café, sr. Julio de Avelar, pelo sr. Souza Melo, pelo ministro Gustavo Capanema e pelo sr. Salgado Filho, sendo depois servida uma taça de "champagne" aos presentes.

UM TELEGRAMA DO GENERAL FRANCISCO ANDRADE NEVES

Do general Francisco Andrade Neves, recebeu, ante-ontem, o senhor Assis Chateaubriand, o seguinte telegrama:

"Sinceramente agradecido bondoso convite com que me honrou, solenidade batismo avião "Barão do Triunfo", paraninfado ilustre almirante Guilhem, lamento, força maior, não poder comparecer, privando-me tambem prazer abraçar prezado amigo prestigioso animador aviação nacional. — General Francisco Andrade Neves."

Criada pelo governo a J. Reg. do C. da...

(Conclusão da 4.ª pagina)

será constituida por 5 (cinco) membros:

a) — um membro da Comissão de Defesa da Economia Nacional, que será o seu presidente;

b) — um representante do Ministerio da Agricultura;

c) — um representante do Governo do Estado de S. Paulo;

d) — um representante do Governo do Estado do Rio de Janeiro;

e) — um representante da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 3.º — Os membros componentes da J. R. C. L. não perceberão, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, nenhuma remuneração ou gratificação pelo exercicio das funções criadas por este decreto-lei e essas funções serão definidas no Regulamento a ser baixado dentro do prazo de 60 (sessenta) dias.

Art. 4.º — As decisões da J. R. C. L. serão tomadas em conjunto e terão a forma de Resoluções, que serão reguladas pelo que dispõe o decreto-lei n. 1.641, de 29 de setembro de 1939 (lei organica da Comissão de Defesa da Economia Nacional), no que lhes for aplicavel.

Art. 5.º — A J. R. C. L. valer-se-á, para os seus trabalhos e estudos, dos serviços e dados existentes em quaisquer repartições públicas federais, estaduais ou municipais ou, ainda, nas entidades para-estatais ou equiparadas.

Art. 6.º — A Comissão de Defesa da Economia Nacional fornecerá todos os recursos e meios, pessoal e material, necessarios ao funcionamento da J. R. C. L.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Revista do Brasil

Colaboram no número 39, de setembro corrente, além dos autores de seções:

AFRANIO COUTINHO — "O Trabalho e a Vida"
VINICIUS DE MORAIS — "Pescador" (poema)
ADEMAR VIDAL — "Dansas rurais paraibanas"
OSORIO BORBA — "Tapete mágico"
BRAULIO SANCHEZ SAEZ — "Primavera en flor de la poesia venezolana".
AIDANO DO COUTO FERRAZ — "Três poemas.
JOÃO BARREIRA — "A mais bela madrugada do mundo".
MARIO NEME — "Já é tarde, não?" (conto).
ALPHONSUS DE GUIMARAES FILHO — "Armando Más Leite"

Ampla materia, interessantissima, sobre Política Internacional.

CURIOSIDADES —

"Galinha cega" — contos de João Alphonsus (reedição).

"Amor" — Maupassant (tradução de Olivia Krahenbull).

ANTONIO FERRO — Embarcou ontem para São Paulo o sr. Antonio Ferro, onde continuará a desenvolver o trabalho que o trouxe ao Brasil, visando uma maior aproximação intelectual entre o seu país e o nosso. Ali, o diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal — que vemos na fotografia acima, cercado de amigos, no momento do seu embarque — realizará algumas conferencias sobre a obra de governo do sr. Oliveira Salazar, a exemplo do que vinha fazendo nesta capital. Na Estação Pedro II, afim de apresentar as suas despedidas ao brilhante escritor, compareceu numeroso grupo de amigos seus, o embaixador Nobre de Melo, funcionarios da Embaixada de Portugal, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e os poetas Olegario Mariano e Augusto Frederico Schmidt.

Condenados pelo governo chileno varios...

(Conclusão da 5.ª pagina)

passagem da data magna de sua historia.

E' tradicional a amizade que liga nossas duas Patrias. Desde o tempo do Imperio, desde a aurora luminosa de nossas liberdades politicas, manifestações inequivocas de afeto e respeito mutuo veem cimentando essa união, oriunda, não da ausencia de interesses contrarios, mas da simpatia irresistivel de povos livres que teem os mesmos ideais e mesmos objetivos sagrados e que se compreendem nas terras liberrimas do Novo Mundo.

Culminaram estes sentimentos no monumento que temos em frente e que selou definitivamente em bronze, o amplexo fraternal das duas juventudes preparando-se para, no dia de amanhã, tornarem cada vez mais possantes e mais estreitos os elos de tal amizade.

Diante deste menino, deste jovem "boy-scout", imobilizado em bronze e que resume tambem uma idéia — a doutrina escoteira — a mais poderosa alavanca educacional de todos os tempos — a juventude brasileira sente-se ufana e orgulhosa de sua irmã chilena pelo conjunto dos mais elevados sentimentos que sua imagem representa. Filha da contribuição pessoal de cada menino chileno e em retribuição a manifestações de humanidade de escolares brasileiros, num momento de angustia para o nobre povo chileno, e agora o penhor inquebrantavel de nossa estima, admiração e respeito.

E' nesse mesmo ritmo que a U. E. B. resolveu condecorar o estandarte dos "boy-scouts" chilenos com sua mais alta expressão honorifica — a medalha Tiradentes.

Mas, longe de seu altaneiro simbolo pela distancia que nos separa, mas perto pelo sentimento de nossos corações e pela sua digna representação diplomatica que nos conservam unidos e amigos, pedimos a v. excia., sr. embaixador, que, com os nossos melhores votos de prosperidade para a Nação chilena, se digne de recebe-la para dar-lhe o conveniente destino.

E assim fazendo, cremos afirmar mais uma vez a nossa fé imorredoura no futuro de nossas duas Patrias, no porvir fulgurante da América livre".

FALA O EMBAIXADOR DO CHILE

Encerrando a cerimônia, o embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecilla, aludiu á extrema significação da insignia que acabava de receber para a bandeira dos escoteiros do seu país, fazendo votos para que as relações entre a mocidade dos dois paises fossem cada vez mais estreitas e levantando um voto de louvor ao atual governo do Brasil.

O PRESIDENTE DO CHILE, MEMBRO HONORARIO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Realizou-se ontem, ás 17 horas, a sessão solene para a entrega ao embaixador Fontecila do titulo de socio honorario do Instituto dos Advogados Brasileiros, conferido ao sr. Pedro Aguirre Cerda, presidente da Republica do Chile.

Tomaram lugar á mesa, ao lado do residente Edmundo de Miranda Jordão, alem dos secretarios do Instituto, srs. Alvaro de Souza Macedo, Dionysio Silveira e Mario Accioly, o sr. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente Getulio Vargas; embaixador Maia Fontecila, ministro Eduardo Espinola, Nuncio Apostolico e desembargador Goulart de Oliveira.

Estiveram presentes os representantes diplomaticos das republicas sul-americanas, alguns deles com suas esposas, e os representantes dos ministros de Estado.

No recinto viam-se ainda numerosos advogados, magistrados.

OS DISCURSOS

Abrindo a sessão, o sr. Miranda Jordão pronuncia um extenso discurso, falando depois o orador oficial, que focaliza a personalidade do presidente do Chile.

O AGRADECIMENTO

O embaixador Mariano Fontecilla, em seguida, levanta-se para agradecer em nome do presidente Aguirre, lendo, inicialmente, uma afetuosa mensagem desse chefe do governo chileno dirigida ao sr. Miranda Jordão.

O agradecimento do sr. Fontecilla foi breve, porem, de grande significação.

Faleceu ontem o sr. A. Forjaz Coutinho

Sr. Forjaz Coutinho

Foi motivo de dolorosa surpreza para os circulos sociais da cidade, a noticia do falecimento, ontem, do sr. A. de Forjaz Coutinho, funcionario da Fazenda Nacional, que servia atualmente no Gabinete do ministro da Fazenda.

Mais chocante ainda se fez a triste nova por isso que o extinto espirito culto e empreendedor, de uma formação moral das mais perfeitas, estava em plena atividade funcional, sem que se pudesse prever o infausto acontecimento, que roubou á administração pública um dos seus melhores elementos.

A consternação que causou na sociedade carioca o lutuoso acontecimento se refletiu, de maneira expressiva, na afluencia de pessoas, logo ao se divulgar a noticia, á residencia do morto á Avenida Epitacio Pessoa, 488.

O sr. Forjaz Coutinho, que desaparece aos 53 anos de idade, era natural de Pernambuco, tendo-se diplomado nesta capital, pelas Faculdades de Odontologia e Direito.

No exercicio de varias e elevadas comissões técnicas, inclusive, durante oito anos, a de chefe do Serviço de Fiscalização do Papel, grangeara entre os seus companheiros de funcionalismo profunda simpatia e admiração, pela sua cultura e correção de atitudes.

O sr. Forjaz Coutinho deixa viuva d. Alice Forjaz de Araujo Coutinho de cujo consorcio ficam os seguintes filhos: bel. Mauricio Forjaz Coutinho, funcionario da Alfandega; Manuel Coutinho, engenheirando; Milton Coutinho, inspetor da Alfandega, de Manaus, e d. Maria José Matias, esposa do cap. Nelson Matias, residente em São Paulo.

O sepultamento será realizado hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da Avenida Epitacio Pessoa, 488, para o cemiterio de S. João Batista.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Fraudou o peso do pão e foi condenado

Em sua ultima sessão plena, o Tribunal de Segurança Nacional condenou a um mês de prisão e ao pagamento da multa de 500$000, grau minimo do art. 3º, inciso V, do decreto-lei 868 de 1938, o padeiro Julio Angelo, denunciado num processo desta capital.

O condenado, proprietario da padaria sita á Avenida Suburbana 474, usava, ao vender pão, um pedaço de chumbo, dissimulado na manga do paletot, e que era colocado, sem que a vitima percebesse, sob a balança.

A inspeção foi constatada pelos funcionarios do Departamento de Alimentação da Prefeitura, encarregado de fiscalizar os preços de generos alimenticios, seus pesos e medidas.

Foi expedido contra o acusado o competente mandado de prisão, já se achando ele preso na Casa de Detenção.

DISTRIBUIU BOLETIM COMUNISTA E FOI CONDENADO

O juiz Raul Machado, em audiencia realizada ontem julgou Benedicto Lucimar Hesketh da Silva, denunciado no processo n. 1.733, oriundo do Estado do Maranhão, como incurso nas penas do art. 3o, n. 9, do decreto-lei n. 431, de 1938.

O acusado, segundo rezava a denuncia, fizera propaganda comunista, distribuindo na capital daquele Estado prospetos de caracter subversivo.

O juiz, depois dos debates orais, proferiu a sentença, que conclue pela condenação do réu a 2 anos de prisão, grau minimo do artigo em que fora denunciado.

O advogado da defesa recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

USURARIO ABSOLVIDO

O juiz Pedro Borges, julgando ontem o processo n. 1.514, de São Paulo, absolveu por deficiencia de provas Antonio Coelho de Moura e Hugo Mader, denunciados naquele processo como incursos na lei que define os crimes contra a economia popular.

A acusação foi feita pelo procurador Francisco Leite e Oiticica Filho e a defesa esteve a cargo do advogado João Gonçalves Mader.

OS ESCRIVAES DA JUSTIÇA ESPECIAL ELOGIADOS EM BOLETIM DE SERVIÇO

A proposito da efetivação dos escrivães de policia, que vinham servindo, em comissão, no cartorio do Tribunal de Segurança Nacional, Anor Margarido da Silva, Aspino Guimarães de Almeida, Eurico Castello Branco, Ary do Prado Couto, Antonio Alves Coutinho e Jairo Alves de Barros, destacados desde 1936 naquela Corte de Justiça Especial, o major Filinto Muller, chefe de policia, fez baixar a seguinte portaria:

"Ficam excluidos do quadro os funcionarios desta repartição, escrivães Anor Margarido da Silva, Aspino Guimarães de Almeida, Eurico Castello Branco, Ary do Prado Couto, Antonio Alves Sobrinho e Jairo Alves de Barros, visto haverem sido transferidos para o Tribunal de Segurança Nacional, por decreto de 18 de agosto ultimo, publicado no "Diario Oficial" em 20 do mesmo mês. Ao fazer essas exclusões, esta chefia louva os referidos funcionarios pelo zelo e dedicação com que se houveram durante o tempo em que aqui serviram, fazendo votos para que continuem prestando no novo sector a que foram chamados a atuar, os seus bons e leais serviços. — (a.) Filinto Muller, chefe de policia".

O almoço que a Associação Brasileira de Propaganda ofereceu ao presidente da A.P.P.

Aspecto do almoço no Pax Hotel

Conforme fora anunciado, realizou-se ontem o almoço que a Associação Brasileira de Propaganda ofereceu ao sr. W. Da Silva, presidente da Associação Paulista de Propaganda, ora de passagem por esta cidade.

O presidente da A. B. P., sr. Alvarus de Oliveira, iniciou a sessão dizendo da razão de ser da justa homenagem prestada ao sr. W. Da Silva, conhecido homem de propaganda, passando a palavra ao sr. W. R. Poyares, que disse:

"O presidente em exercicio da A. B. P. falou-me, ontem, á noite, da homenagem que pretendia esta associação prestar ao presidente da colega paulista, sr. Waldemar Da Silva, e incumbiu-me de saudá-lo. Foi para mim, logo, uma questão de gramática em saber qual era o sujeito... pois tambem me achei homenageado.

A sua presença aqui, sr. Da Silva, faz uma confraternização. E é dentro desse espirito que procuro interpretar uma saudação de meus colegas.

O almoço de cordialidade, que lhe oferecemos, não é apenas uma homenagem. E' uma expressão. Expressão de existencia, pois aqui se congratulam duas associações que vivem. E primeiro, viver. Depois, viver em ordem. O primeiro objetivo já temos atingido.

Sinto-me muito á vontade, ao lhe falar. Sei que estamos diante de um homem de ideais, que sobre o ideal construiu a sua filosofia de vida. Ora, a nossa obra, apesar de todo o espirito prático de que se reveste, é fundamentalmente idealista. Temos alvos elevados, cuja consecução exige sacrificio.

A maioria dos colegas, aqui presentes, conhece bem o esforço empreendido pelo sr. W. Da Silva, como presidente da A. P. P. e como homem de propaganda, há anos. Dispenso-me de fazer citações, para apenas ver, no conjunto de seus trabalhos e iniciativas, o reflexo desse idealismo positivo e operante. Julgo tanto mais oportuno ressaltar esse aspecto, quanto é preciso fazer respeitada, considerada, a nossa profissão. E para que os outros nos ponham no alto em que devemos ficar, é mister, antes de tudo, que nós mesmos nos sintamos bem aí. Em outras palavras, devemos ser os primeiros a crer em nossa profissão ou nossa atividade, como realização e como futuro. Esta profissão é bela e nobre. E no momento atual, sobretudo, é patriótica, pois a propaganda é o energético da economia, pelo estimulo que traz á produção, ao fomentar o consumo. E esta terra precisa de cada vez maior publicidade comercial, dessa publicidade bem orientada, que se encaixa, como um fator da máxima importancia, dentro da estrutura economica. Mesmo a atividade particular de cada um de nós provoca reflexos beneficos para todo o país.

Já tem havido bastante esforço construtor e, neste instante, o melhor exemplo nos daria o nosso homenageado, que terá sabido por de parte, generosamente, ressentimentos e decepções, para prosseguir em um trabalho fecundo de aproximação de companheiros e de alevantamento da propaganda como profissão. Conheço pessoalmente a taba da A. P. P., de que é pagé o nosso Da Silva, e já vi como eles trabalham. Lá, como aqui, já se formou um grupo que age. E todo dia, chega mais gente.

Estamos todos, senhores homens de propaganda, vivendo a idade nova da publicidade comercial, no Brasil. Esta é uma hora de compreensão e de ação. Nossas reuniões, nossas conferencias, as homenagens que prestamos aos colegas ilustres repercutem sempre de modo mais favoravel para a propaganda em geral. Os de fora veem que nós existimos e existimos bem. Descobrem os valores que há entre nós. E sobe, consequentemente, o nivel de seu conceito dos profissionais e do negocio da propaganda. Tudo que fazemos produz algum bom resultado.

Já agora, o industrial, o comerciante enxergam aqui uma atividade que reclama competencia sólida. Encerrou-se o ciclo da propaganda-chantage. Sente-se maior receptividade, melhor acolhida por parte dos interessados, o que, sem dúvida, aumentará se perseverarmos em nossa tarefa.

Aqui está, sr. Da Silva, para um idealista construtor, um sentido positivo: a nossa moção de confiança, que se traduz por esta homenagem. As nossas congratulações pelo eficiente esforço individual, seu, e coletivo, de todos os seus colegas, que dirige, na Associação Paulista de Propaganda."

Agradeceu o sr. W. Da Silva, em belo improviso, no qual pôs em relevo as relações amistosas havidas e mantidas entre as duas entidades de publicidade do país.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Antenor Palmerita — Rua Santa Alexandrina 15.
Antonio Ribeiro Seabra — Rua Almirante Alexandrino 31.
Concheta Girania — R. Mariano Procopio 61.
Francisco José Motta — Rua Tavares Guerra 16.
Augusto Rocha Pereira — R. Paula Brito 191.
Augusto Oliveira — R. Aarão Reis 112, casa 4.
Carlos Luiz Leans Bastos — Rua Dr. Satamini 201.
Clara Matilde dos Santos — Rua Laranjeiras 374.
Madalena Marmo Bruno — Rua Marquês de Abrantes 160.
Dario Cresta de Barros — Rua Assis Bueno 31.
Isabel Ferra Vaz — R. da Grota 16.
Antonio Pinto de Carvalho — Rua Torres Homem 886.
José Mendes Figueiredo — Hosp. Santa Casa.
Paulo Salomão de Almeida — Rua Miguel Ferreira 13.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8 horas — Alfredo Gomes.
9,30 horas — Zaira Biondi.
10 horas — Maria Leopoldina Ancora Alves.
10,30 horas — Dr. Deodato Maia.
10,30 horas — Rute Carvalho da Cruz Seco.
11 horas — Guilherme dos Santos Guimarães.

CANDELARIA
9 horas — Prof. Ary de Abreu Lima.
9,30 horas — Hercilia Ribeiro Carneiro.
10 horas — Comandante Clovis Roldão de Oliveira Ramos.

CATEDRAL METROPOLITANA
9 horas — Dr. Marcondes Coutinho Santos Maia.
10 horas — Otto Hess.

N. S. MÃE DOS HOMENS
9,30 horas — Luiz Tavares de Morais.

N. S. DO CARMO
9,30 horas — Antonio Enes de Matos.
10 horas — Maria Mendes Ribeiro da Fonseca.

S. JOSE'
9,30 horas — Escultor Antonio Pitanga.

CORONEL FABIO FABRIZZI — (30º dia) — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será rezada no dia 20, ás 10,30 horas, no altar de N. S. das Vitorias na igreja de S. Francisco de Paula.

Segue, hoje, para o Norte o ministro da Guerra

Os 2ºs. tenentes da Reserva convocados serão efetivos nas Repartições — Notas

Se o tempo permitir, viajará hoje por via aerea para o norte do país, em viagem de inspeção, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

Seu embarque terá lugar ás 7 horas no Aeroporto Santos Dumont. Acompanharão o titular da Guerra o tenente coronel João Pinto Pace, o major Aloisio de Miranda Mendes e o 1º tenente João Fragonene.

HOMENAGEADO O DIRETOR DA SAUDE

Os oficiais do Corpo de Saude do Exército prestaram ontem, á tarde, significativa homenagem ao general médico João Affonso de Souza Ferreira, em regozijo pela sua elevação ao generalato e nomeação para o alto cargo de diretor de Saude do Exercito e ainda pelo transcurso do seu aniversário natalicio.

Constou essa homenagem do oferecimento de uma rica espada de oficial general ao homenageado, áto que se realizou no salão nobre da Diretoria de Saude, falando nessa ocasião o diretor do Instituto Militar de Biologia, tendo o general Souza Ferreira em eloquente discurso, agradecido.

Alem de todos os oficiais médicos, farmaceuticos e veterinários do Exercito, estiveram presentes o coronel medico Oliveira e Silva, do Exercito paraguaio; os oficiais do Serviço de Saude da Policia Militar do Distrito Federal, representantes de varias autoridades e muitas outras pessoas.

MAIS UM ESTADIO

O general R. Sampaio, diretor de Engenharia, autorizou a execução das obras de construção de um estádio no quartel do 3º R. I. o qual será aparelhado com dependencias para vestiario e banheiros.

OS SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA CONVOCADOS

Em aviso expedido ontem o ministro da Guerra declarou:

"Os segundos tenentes da reserva de 1ª classe convocados, em serviço na Diretoria de Recrutamento, Circunscrições de Recrutamento e outras Repartições ou Estabelecimentos, que constituam Unidades Administrativas, são considerados efetivos destas, sem qualquer vinculo com os Corpos de Tropa de que proveem.

Os delegados do Serviço de Recrutamento pertencerão á Circunscrição de Recrutamento de que dependam.

As Diretorias de Armas providenciarão no sentido de serem, até 30 de outubro corrente, regularizadas as situações em apreço.

O COMANDO DO 3.º R. I.

Para assumir o comando do 3º R. I. chegou a esta capital o coronel Adriano Saldanha Mazza que se apresentou ontem ao comandante da 1ª R. M.

O coronel Mazza deixou ha pouco o comando do 10º R. I. em que pela sua atuação mereceu honroso elogio do general Cristovão Barcellos. E' assim mais um oficial de escól que vai comandar o 3º R. I.

DIVERSAS NOTICIAS

Foram transferidos, na D. de Intendencia, o 1º tenente Germano Valporto de Sá, da D. I. E. para o Q. G. de Oeste, e o 2º tenente Horacio Pereira de Lemos, do Q. G. de Oeste para a E. C. Maior.

— Apresentaram-se á Diretoria de Saúde: capitães-medicos João Gonçalves Tourinho Filho, do 2º B. Fv., por ter chegado do Rio Negro, e farmaceutico Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, por ter vindo de Pirassununga para o L. Q. F. M., continuando em transito; e o tenente-medico Nelson Marques de Azevedo, do I/8º R. A. M., por ter de regressar a Pouso Alegre.

— O 2º tenente Marcos Expedito Gomes, que se acha baixado ao H. M. de Porto Alegre, foi transferido para o H. C. E.

— O general Manuel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar, esteve ontem, á tarde, no Ministerio da Guerra, onde agradeceu ao ministro Eurico Dutra ter se feito representar na sua posse naquele Tribunal.

— Estão sendo chamados á 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os srs. Atilio de Pilla, Silvio Eloy dos Santos, Dilmo da Silva Goulart Filho e a sra. Eudoxia Borges dos Santos de Oliveira.

— O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª R. M., conforme temos noticiado, tem dado grande desenvolvimento á Secção de Cavalaria, com a realização de uma serie de competições que despertam nos jovens candidatos á oficialato bastante entusiasmo. Para domingo, estava marcado outro concurso, sob o patrocinio do Serviço de Remonta e Veterinaria. Tendo em vista o mau tempo, que impediu a melhor preparação da pista e dos concorrentes, resolveu a respectiva direção transferir "sine-die" a competição. Oportunamente, será noticiada a data da sua realização.

Q. G. DA 1ª R. M.

O commandante do 1º R. C. D. comunicou que nomeou o 1º tenente Valdo Pereira Nunes e o capitão Waldemar Monteiro, embos daquela unidade, para procederem a inqueritos policiais militares.

— Requerimentos despachados:

Walter Hart e Miguel Cirne, aspirantes a oficial da Reserva, solicitando convocação e promoção, respectivamente — "Aguardem a promoção, e requeiram, então, querendo".

Jorge Lima da Rocha Calado, 2º tenente da Reserva, solicitando estagio remunerado — "Aguarde oportunidade".

João Pinto de Oliveira, 1º tenente médico da Reserva de 2ª classe, solicitando convocação para o serviço ativo do Exército — "Indeferido. O aviso citado trata de convocação de oficiais da Reserva, das armas".

Mauro Ponte de Alencastro Graça, aspirante a oficial da Reserva, solicitando convocação para o serviço ativo — "Indeferido. O aviso citado trata de convocação de oficiais, e não de aspirantes".

D. DE ENGENHARIA

Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito: tenente-coronel Otacilio Terra Ururaí, do E. M. E., por ter deixado o comando do 1º Btl. Pntr., entrando em transito e passa-lo nesta capital, até 9 de outubro, de acordo com permissão desta D. E.

Por outros motivos: tenente-coronel Mario Perdigão, do Q. S. P., por regressar, em 17-IX-1941, para Recife, afim de assumir a chefia do S. E. da 7ª R. M.; major Rosauro de Almeida, do D. C. M. T., por ter terminado as provas para matricula na E. E. M. e ter de ficar á disposição do E. M., e capitão médico João Gonçalves Tourinho Filho, do 2º Btl. Fv., por ter chegado de Rio Negro, donde veiu a serviço da C. C. E. F. S. P., com permissão desta Diretoria.

— De acordo com a solicitação feita pelo comandante da 4ª R. M., foi designado o major Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães para fazer parte da comissão incumbida de medir es fundações da ponte de concreto armado, em construção sobre o rio Paraiba, na Fabrica de Juiz de Fora.

— O comandante da Escola Militar participou a esta Diretoria que designou o 1º tenente Otavio Ferreira Queiroz, instrutor de organização do terreno da Cia. de Engenharia daquela Escola, para fazer parte da comissão que deverá rever o Regulamento n. 80.

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se: coronel Adriano Saldanha Mazza, do 3º R. I., por ter sido transferido do 10º para o 3º R. I.; major João de Almeida Freitas, por ter sido classificado no 3º R. I.; capitães: Humberto de Sousa Mello e Carlos Luiz Guedes, á disposição da Policia Militar do Distrito Federal, e Carlos Marciano de Medeiros, do Q. G., tendo terminado as provas eliminatorias á E. E. M.; Mario de Barros Cavalcante, do 2º R. I., por ter de recolher-se ao C. P. O. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Walvíquer Barbosa de Mello, 2º sargento da reserva remunerada, pede ao 11º C. R., pedindo solução de um requerimento anterior em que pedia promoção a sargento para melhoria de seus vencimentos na reserva. Despacho: "Deixa de ser encaminhado ao ministro da Guerra porque o requerimento a que se refere o peticionario foi despachado pelo sr. G. M. G., de acordo com o Aviso n. 1.392, de 3 de abril de 1940". Em 17-IX-941.

Raimundo Aragão, 2º sargento da Cia. de Guardas do Q. G. do M. G., pedindo inclusão no Q. I. — Despacho: "Como pede". Em 3-IX-941.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se, ontem, a esta D. A. os seguintes oficiais:

Tenente-coronel João Pinto Pacca, por ter sido designado adjunto do Gabinete do M. G. e passado o comando do 1º G. O.:

— Capitães Breno Augusto Condé Neto, por ter sido classificado no 8º R. A. M. e se recolher a essa unidade; Horacio Candido Gonçalves, da E. F. E., por terminação das provas do concurso á E. E. M. e apresentar-se a essa unidade;

— Foi expedida a guia de transferencia do 2º tenente da reserva convocado Alberto Tito Barbanti, do 1º D. A., por haver entrado em gozo de ferias.

— Foi concedida permissão ao 1º tenente Carlos Fontes, transferido do 4º G. A. Dor., para vir ao Rio durante o transito.

D. DE CAVALARIA

Apresentaram-se:

Tenente-coronel Ary Salgado Freire, por ter sido classificado no 14º R. C. I., desligado desta Diretoria, e entrado em transito; major Newton Junqueira de Souza, do Q. E. M., por ter sido classificado no 11 R. C. I.; 2º tenente Jorge Olympio Batista de Mendonça, do 2º R. C. D., por ter sido transferido para esse Regimento e ter tido permissão para gozar o resto do transito no Rio, que terminará em 26 do corrente.

— Foi retificada a classificação do 2º tenente Jaime Costa Bica de Freitas, do 4º R. C. I. para o 7º R. C. I.

— Fica adido a esta Diretoria, no interesse do serviço, o coronel Bernardo José Teixeira Ruas.

— Relação dos capitães de cavalaria que deverão efetuar matricula na Escola das Armas, no ano letivo de 1942:

1 — Manuel Carneiro Pereira; 2 — Afonso Henrique de Sousa Gomes; 3 — Eduardo Grei Marques de Souza; 4 — Mario Freire Gameiro; 5 — Edison Teixeira Condessa; 6 — Silvio Alves Catão; 7 — Clovis Ribeiro Cintra; 8 — João Batista de Mendes Filho; 9 — Rodolfo Lemos de Melo; 10 — Lourenço Colucci Junior; 11 — Gerardo Majela Amorim; 12 — Alcides do Amaral Barcelos; 13 — Isidro Novos de Oliveira Rocha; 14 — Renato Pantoja Pires Coelho; 15 — Renato Paquet Filho; 17 — Hello Parreiras Brandão; 18 — Claudio Pereira da Cunha; 19 — Rodes Ourives Muller de Almeida; 20 — João de Oliveira França; 22 — Emanuel Alves da Costa; 23 — Dison Valcon de Sousa; 24 — Vitor Pereira Gomes; 25 — Caio Mario de Noronha Miranda; 26 — Durval Campelo de Macedo; 27 — Serafim Dorneles Vargas; 28 — Vitor de Matos; 29 — Oscar Lopes da Silva; 30 — Alvaro Tavares de Azevedo Serpa; 331 — Iridio Domingos Cesar Stroppa; 32 — Ivan Pinto Duque Estrada; 33 — Rogerio Ferraz de Oliveira; 34 — Cesar Schimelpfeng de Seljas; 35 — Olavo Oliveira Albuquerque; 36 — Clovis Pande Brandi; 37 — José Gomes Sciortino; 38 — Lucidio de Andrade; 31 — Jerson Rocha Braune.

A questão do novo tabelamento e a apresentação de estoques

Os assuntos foram tratados pelo Sindicato do Comercio de Generos Alimenticios

Reuniu-se, ontem, a diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios, sob a presidencia do sr. José Candido Francisco Moreira.

Durante a sessão, tratou-se da questão do novo tabelamento, em prosseguimento ás deliberações tomadas na última reunião, aguardando-se, ainda, para novas providencias, as respostas dos telegramas enviados ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Joaquim Eulalio.

Discutiram-se, a seguir, as recentes portarias baixadas pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, as quais estabeleceram para os comerciantes atacadistas, a obrigatoriedade de apresentação dos estoques de certas mercadorias e do *visto previo* em outras para a sua saida do Distrito Federal.

Contribuindo para o monumento da Juventude Brasileira

Esteve no gabinete do titular da pasta da Educação e Saude, o colegial Fernando Pereira da Silva, que fez entrega ao ministro Gustavo Capanema de um cheque no valor de 3:168$000 importancia esta que foi arrecadada por uma comissão de ginasianos e que destinava á ereção de um pequeno monumento aos escoteiros Ary Carlos e Carlos Solet, vitimados a ano passado no desastre do viaduto de Maracanã quando se dirigia á cidade para tomar parte na parada da Juventude Brasileira. Sendo, porem, tal quantia insuficiente para aquele fim a referida comissão, constituida de Fernando Pereira da Silva e seus colegas Luiz Alberto Barbará de Freitas e João Carlos Ferraz, resolveu entregá-la ao ministro Gustavo Capanema para que a empregue como julgar conveniente, embora tenha sugerido em memorial a sua inclusão entre as contribuições para a construção do manumento á Juventude Brasileira, que será erigido no patio do novo edificio do Ministerio da Educação e Saude.

Choque sangrento entre ciganos no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 18 (A. N.) — No interior do municipio de Coroatá, verificou-se sangrento choque entre dois grupos de ciganos conhecidos por suas rivalidades.

Do conflito resultaram sete mortes, e um gravemente ferido.

Os responsaveis pelo choque foram presos e conduzidos a esta capital, onde chegaram ontem, entre a curiosidade de grande multidão.

Noticiando o fato, os jornais assinalam a futilidade do motivo que gerou o encontro sangrento, atribuindo-o ao fato de ter um cigano de um dos bandos aplicado pejorativamente o nome de cigano.

Na refrega o animal tambem foi alvejado a tiros e morto. E a policia abriu inquerito.

"REVISTA DO BRASIL" Letras, cultura, humanismo

O professor Vasquez ouvindo as explicações dos médicos da N.E.F.D.

Embarca hoje para S. Paulo o professor Cesar Vasquez

Conferencia no Instituto de Surdos e Mudos e visita à Escola Nacional de Educação Física e Desportos

O professor Cesar Vasquez visitou ontem, a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, que está sob a direção do major Ignacio Rolim.

A exibição feita pelos jovens universitarios nas dependencias do Fluminense F. C. deixou a melhor impressão. As provas de campo não puderam ser efetuadas, sendo a parte de demonstrações de ginastica, lutas e esportes de salão realizada no ginasio. O professor Vasquez e senhora, chegaram ao Fluminense ás 9 horas. Foi feita a apresentação da Escola, sendo cantado o Hino Nacional. Como primeiro numero do programa, realizou-se uma aula de educação fisica feminina, por alunas da Escola, seguida de uma aula de educação fisica elementar dirigida por alunos do curso normal.

Depois de encerrada essa parte, foram feitas demonstrações de esgrima, ataque e defesa por uma turma de especializados em jiu-jitsu, pesos e alteres, basketball, ginastica e provas de natação.

O professor Cesar Vasquez a seguir, dirigiu-se para o Instituto de Surdos e Mudos, onde visitou as salas de aulas, após o que pronunciou uma conferencia no auditorium da Escola, acompanhada de filmes educativos Entre os assistentes, achava-se o embaixador da Argentina, sr. Eduardo Labougle.

Terminada a preleção, o professor Vasquez procedeu á entrega dos troféus que trouxera do seu país para as instituições de educação fisica do Brasil. Ao major Ignacio Rolim foram entregues uma flamula da Escola congenere de Buenos Aires e uma taça enviada pelos estudantes argentinos, trofeu que tem o nome d osr. Guilherme Rothe, ministro da Instrução Publica da Argentina.

VISITOU O CHANCELER OSWALDO ARANHA

A's 18.30 horas, o professor Cesar Vasquez chegou ao Palacio Itamaratí, acompanhado do embaixador Eduardo Labougle e major Barbosa Leite, sendo encaminhado imediatamente ao gabinete de trabalho do chanceler Oswaldo Aranha, com quem manteve demorada palestra, trocando impressões sobre os problemas de educação fisica nos dois países. Depois de apresentar despedidas ao titular da pasta das Relações Exteriores, o professor Vasquez retirou-se.

O EMBARQUE, HOJE, PARA S. PAULO

O professor Cesar Vasquez embarcará, hoje, pela manhã, por via aerea, para S. Paulo.

Na capital bandeirante o professor Vasquez visitará varios estabelecimentos de ensino e receberá especiais homenagens das autoridades federais e municipais.

Homenagem do Conselho Nacional do Trabalho á memoria do sr. D. Maia

O Conselho Nacional do Trabalho reuniu-se ontem para prestar tambem a sua homenagem á memoria do sr. Deodato Maia, procurador geal da Justiça do Trabalho, recentemente falecido nesta capital.

Durante o expediente, tiveram ensejo de falar o sr. Luiz Augusto da França, em nome de todos os conselheiros, o procurador Geral, interino, da Justiça do Trabalho, sr. Agripino Nazareth, e o procurador geral da Previdencia Social, sr Leonel de Rezende Alvim, que se associaram ás homenagens prestadas ao ilustre falecido.

Depois das manifestações, o presidente do Conselho suspendeu a sessão.

Novos donativos para a Santa Casa

Os asilos S. Cornelio e o da Misericordia foram beneficiados

Num movimento de apoio á Santa Casa da Misericordia desta capital, mantenedora dos Asilos São Cornelio e da Misericordia, que abrigam e educam inumeras meninas orfãs, a generosidade publica vem concorrendo, constantemente com valiosos donativos.

Ainda ontem, em sessão de mesa e junta, o sr. Ary de Almeida e Silva, provedor da pia instituição, teve oportunidade de ler a relação dos donativos feitos em agosto findo.

Para o Asylo São Cornelio, foram feitos os seguintes: Abilio José de Carvalho, 5:000$; Luiza Amelia B. Catão, 3:000$; Manuel Lopes Fortuna Junior e Abrahão Jabour, 2:000$, cada um; Maria de Lourdes Nery, 1:700$; Almerinda do Valle Lins, Adelaide Konder..., 1:500$, cada uma; Alvaro da Silva Ferreira Chaves, Maria José Soares dos Santos, Maria Filinto Maranhão, Victalina Percete Cotta, José Rigaud de Sousa, Maria Augusta Guimarães Bulcão, José da Cruz Milheiro, Lia Moreira e Joaquim Proença, 1:000$, cada um; Alda L. Pereira de Mello, sr. Sebastião Cavalcante de Albuquerque e Iragarde Ottilio Jones, 800$, cada um, no total de rs. 28:100$000.

Para o Asilo da Misericordia: Carmen Celano e Janillo Aquino e Edmundo Enéas Galvão, 1:000$, cada um; Ernesto Faria Junior, 600$; Francisco Filinto de Almeida, 400$, no total de rs. 4:000$000.

Para o Hospital Geral: Sr. João Pedro Gouvêa de Carvalho Vieira, 1:000$000. Total dos donativos rs. 33:100$000.

Decretos assinados pelo presidente da República

Promoções e outros atos nas pastas da Justiça, do Exterior, da Fazenda, da Agricultura, da Viação e Trabalho

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Aposentando: Frederico dos Santos, operario de artes graficas, classe E. Hugo do Amaral Vergueiro, continuo, classe G, Joaquim Meigaço Ferreira, oficial administrativo, classe I, e Julio Prestes Pimentel, operario de artes graficas, classe F.

Na pasta da Educação:

Nomeando Antonio Quinn Lopes, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta do Exterior:

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração. Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, diplomata, classe L, do consulado em Nova Orleans para a embaixada no Japão.

Designando Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, diplomata, classe L, para exercer a função de primeiro secretario na embaixada do Japão.

Dispensando o ministro João Severiano da Fonseca Hermes Junior, diplomata, classe M, da função de chefe da Divisão de Passaportes do Departamento Diplomatico e Consular da Secretaria de Estado, e Lafayette de Carvalho e Silva, diplomata, classe N, da função de membro da Comissão de Eficiencia.

Na pasta da Fazenda:

Aposentanpo, no interesse do serviço publico, Odilon Marcelo Ribeiro no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio Grande do Sul.

Nmeando Enio Sermenha Lepage, agente fiscal do impostó de consumo no interior do Estado do Pará, e Raimundo Bastos Fernandes, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Amazonas.

Autorizando Raimundo Macedo e Manoel Ferreira Ribeira comprarem pedras preciosas.

Removendo, a pedido, os seguintes agentes fiscais do imposto de consumo: Fernando Pessoa, do interior do Estado do Pará para o interior do Estado da Paraiba; Americo Cavalcanti de Albuquerque, do interior do Estado da Paraiba para o interior do Estado da Baía; Emanuel Casado Lima, do interior do Estado da Baía para o interior do Estado do Rio Grande do Sul; Doraci Felipe Figueira, do interior do Estado do Rio Grande do Sul para o interior do Estado de São Paulo; Ari Caldas, do interior do Estado do Ceará para o interior do Estado da Baía; Jamacy Andrade, do interior do Estado da Baía para o interior do Estado do Rio Grande do Sul; e Americo de Oliveira Amaral, do interior do Estado do Amazonas para o interior do Estado do Ceará.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Décio Silveira Lima, Dalmo Baptista dos Santos, Eneas Vieira de Andrade, Mario Braga, Munir Bacha, Paulo Silveira Lima, e Valdir Rodrigues Martins, para exercerem o cargo de datiloscopistas, classe F, do Quadro Unico.

— Aprovando os novos estatutos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Phenix de Porto Alegre" adotados pela assembléia geral de acionistas realizada a 17 de setembro de 1940, com as modificações introduzidas pela assembléia realizada a 30 de junho de 1941.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento os seguintes postalistas: Carlos Leite de Moraes, Antonio da Silva Pernes, Candido Veloso, Francisco Antonio Bardari, Osmar Belio Brandão de Azevedo, Lucia Padilha Humbert, Dulce Godoy, Alvaro Luiz dos Santos Pereira, Maria Enedina Portes de Souza, Emilio Ferraz, Armando de Oliveira Cesar, José Jansen Fereira, Amalia de Assis Nogueira Chagas, Victor de Almeida Rodrigues, Olinda Olympia dos Santos Cabral, Luiz Abrantes e Idalina Velho, da classe E para a F, Jefferson Camara de Aquino, Benedicto Goulart Fontes, Fabricio Mesquita da Cunha, Cyrino Boretti, Benjamin Dias Tattis, Jonathan de Albuquerque Souza, Demosthenes Moreira Ramos de Vasconcelos, Romeu Ribeiro Pessoa da Frota Vasconcellos, Hernani Agra de Vasconcellos, Carlota Baggio Cherubim, Maria Ferreira, Nildes Fontão de Souza, Elvira de Freitas Moraes, Maria José de Magalhães, Severino Ramos Pereira de Lyra, Francisco Cornelio da Fonseca Lima Filho, Fernando Gonçalves de Araujo Lima Filho, Fernando Gonçalves de Araujo Lima, Adilia Dornelles da Motta, Leoncio Ribeiro Porto, João Brito de Castro, José Candido Galvão, Maria Carlota Rezende de Faria, Cirne Madureira Seabra, Jacy Americo Pedreira, Aminthas de Araujo Lyra, Hilda Pinheiro de Souza e Coliva Júdice Correa da Silva, da classe D para a E, Ruben Geraldo de Azevedo Lemos, Edilia Americano, Dulce Barreto, Maria Carmen de Vasconcellos, Candida Julia Pereira Fernandes, Elvino Eugenio Peixoto, Antonio da Silva Minhoto, Saint'Clair Baptista Rabello, Adelia Bruno e Esther Fernandes, da classe C para a D; e o almoxarife Antonio Antoneli de Arruda Furtado, da classe F para a G.

— Promovendo, por antiguidade: os seguintes postalistas: Armando Guerra Rebello, Aleica Moreira de Mendonça, José Libanio Guimarães, Octacilio Marques, Caetana Magalhães, Clovis Vasconcelos Bontempo da Victoria, Esmeraldo dos Santos Sá, José de Aguiar, Augusto José Fabiano, Miguel Pereira Pinto Primo, Arthur Navarro, Cypriano Nunes Cavalheiro, João Alves Mauricio Filho, Leopoldo Roxo Burlamaqui, Elza Luiza Francescutti e Geraldo França, da classe E para a F, Aulo Gelio de Alencar Gouvêa, Othon Leal, José da Nova Monteiro, Amarilio Simões de Salles, Julieta Gibson Jaques, Celeida de Souza Lina Gabriel, Pedro Francisco da Silva, Antonio Alfredo Gama da Silva, Nelson Marques Lobo, Miguel de Azevedo Cunha, Hildebrando de Faria Lobo, Marcolina Paiva, Stela Matutina Carroti, Isaura Barbosa Valente, Dicesar Corrêa Buquera, João Evangelista Pires, Georgina Pimentel de Ulhoa, Maria Neuza Miranda Monteiro, José Pires Rabello, Manoel Pinto Rabello, Alexandrina Alves das Neves Gomes, Aristides Diniz, Anna Thereza, Maria da Gloria Felicio dos Santos, Lyra Brandão, Auda Cunha e Lucio Pontes, da classe D para a E, Antonio Garcia, Luiz Salvador de Miranda Sá, Luiz Garibaldino de Abreu, Pedro Soares de Souza, Theobaldo Leonardo Kortz, Asdrubal Ustra, Edgard de Carvalho, Antenor Falcão e Pedro Gurgel de Castro, da classe C para a D; e os seguintes almoxarifes: Emanuel França Torres e Lucito de Menezes, da classe F para a G.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Durval Queiroz, interinamente, prático rural, classe D, e Onofre Pereira Chaves, interinamente, engenheiro de minas, classe J.

— Removendo, a pedido, José Duarte de Albuquerque Figueiredo, agrônomo, classe J, do Campo de Sementes em Cametá, para o Aprendizado Agricola "Manoel Barata".

— Concedendo exoneração a José Paes de Melo, observador meteorológico, classe C.

— Demitindo Simeão de Aguiar Filho, do cargo de auxiliar de Ensino, classe D.

Terão assegurado o direito de restituição do depósito

Importante despacho do diretor geral da Fazenda fixando normas no processo de aumento de capital

O sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que a Sociedade Anônima Casa Bancaria Ipanema, desta capital, reclamou contra o fato de ainda não lhe ter sido restituido o deposito que efetuou para efeito de aprovação de aumento de capital, não obstante isso já ter tido lugar, proferiu o importante despacho abaixo:

"Da mesma forma que um banco ou casa bancaria ao efetuar suas operações exige garantias dos seus clientes, pessoais ou reais, a administração, tambem, nos casos de autorização inicial ou de aumento de capital exige a prova de que foi feito, no Tesouro Nacional ou no Banco do Brasil, o deposito de 50% do capital respectivo. (art. 21 do dec. 14.728, de 16 de março de 1921).

Esse deposito, é bem de ver, deve ser compreendido como uma prova de idoneidade financeira.

Ele tem por objetivo, no entanto, evitar que o estabelecimento inicie as suas operações sem que tenha realizado, pelo menos, 50% do seu capital social.

No fundo, isso não constitue, propriamente, uma inovação, como querem alguns.

Um decreto de Floriano, na pasta da Fazenda, o de n. 183-C, de 23 de setembro de 1893, que aprovou, com modificações, o de número 1.167, de 17 de dezembro de 1892, sobre a fusão do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil com o Banco do Brasil, dispôs, em seu art. 21:

"Nenhum banco de depositos e descontos poderá operar ou continuar a operar sem haver realizado efetivamente, no país, pelo menos 50% do seu capital."

Essa é a origem do dispositivo.

Ele vale, porem, como uma medida de garantia dos negocios e, acima disso, dos proprios depositantes.

Embora as legislações mais recentes objetivem essa garantia pela adoção de medidas diretas, indiretas, e até pela propria intervenção do Estado, certo, a lei brasileira, atendida a época em que foi elaborada, não ficou mal situada.

A exigencia do deposito, no entanto, está longe de querer ser uma medida de desencorajamento de iniciativas.

Tomo, por esse motivo, conhecimento da reclamação formulada pela requerente, isto é, de que o depósito que efetuou ha mais de um ano para efeito da aprovação do aumento de seu capital, ainda não foi liberado, não obstante já haver sido aprovado dito aumento.

Determino, em consequencia, á Diretoria das Rendas Internas que, em todos os casos, expedida a carta-patente de autorização ou publicado no "Diario Oficial" o despacho de aprovação do aumento do capital, seja promovido o necessario expediente de liberação, como, aliás, determina o parágrafo unico do art. 21 do precitado decreto n. 14.728, de 1921."

Chega hoje de Nova York

Sr. Leonidas Cortes

Deve chegar hoje de Nova York, no avião da "Clipper", o sr. Leonidas Cortes, acompanhado de sua esposa, após alguns meses de estada no México, Filadelfia, Chicago e outros centros adiantados do Novo Mundo. Ao espirito de observação do jovem cirurgião não deve ter escapado os menores detalhes dos mais modernos processos da cirurgia americana.

De toda sua peregrinação, pelos hospitais da grande metrópole, onde lhe foi dada oportunidade de operar ao lado de grandes professores, teve certamente a "chance" de assimilar a perfeição da técnica das maiores sumidades dos Estados Unidos.

CONTRA O BANGÚ O BOTAFOGO APRESENTARÁ SEU QUADRO DESFALCADO DE TRÊS BONS ELEMENTOS

HAVERÁ FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

Atividades turfistas

Os programas para as reuniões de amanhã e de domingo no Hipódromo Brasileiro — O turf em S. Paulo — Outras notas

Para os "meetings" de amanhã e de domingo no Hipodromo Brasileiro já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1.º pareo — "Brasil" — A's 14.30 horas — 1.500 metros — 7:000$.

1 Quatral, C. Brito, 58 quilos; 2 Dalma, H. Soares, 54; 3 Luzia, J. Mesquita, 54; 4 Ball, R. Silva, 54; 5 Dulcina, R. Urbina, 54; 6 Cabussú, J. Canales, 56; 7 Otario, Coutinho, 56; 8 Galinha Morta, E. Silva, 54.

2.º pareo — "Galantre" — A's 14.50 horas — 1.200 metros — 5:000$000.

1 Brincadeira, R. Silva, 49 quilos; 2 Ufal, M. Tavares, 55; 3 Mandão, A. Gomes, 54; 4 Nickel, O. Macedo, 52; 5 Decidido, sem joquei, 53; 6 Kisber, J. Martins, 50; 7 Faustina, sem joquei, 57; 8 Marumbi, R. Urbina, 52; 9 Garço, O. Santos, 50; 10 Lebre, A. Brito, 50; 11 Ulara, sem joquei, 50; 12 Sunbeam, O Serra, 48.

3.º pareo — "Kilwa" — A's 15.25 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Bonita, sem joquei, 54 quilos; 2 Toga, sem joquei, 54; 3 Ovilio, sem joquei, 56; 4 Capelo, A. Henriques, 56; 5 Manola, W. Cunha, 54; 6 Bougainville, A. Brito, 56; 7 Biapicú, S. Batista, 56; 7 Marcelina, J. Canales, 54.

4.º pareo — "Descoberta" — A's 16.00 horas — 1.300 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Taipú, sem joquei, 48 quilos; 1 Igarité, sem joquei, 57; 2 Nha Duca, D. Ferreira, 52; 3 Iami, W. Cunha, 58; 4 Xintan, S. Batista, 51; 5 Napolitano, R. Silva, 52; 6 Marabout, O. Fernandes, 58; 7 Aedo, H. Soares, 50; 8 Glorista, O. Schneider, 57, 9 Oceano, sem joquei, 57; 10 Valmli, sem joquei, 51 11 Mato Alto, J. Santos, 54; 12 Arkansas, J. Mesquita, 57.

5.º pareo — "Vitorioso" — A's 16.40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Paial, O. Macedo, 48 quilos; 2 Bradador, C. Brito, 54; 3 Maroim, J. Silva, 50, 4 Quintilha, R. Urbina, 50; 5 Galantre, S. Godoi, 50; 6 Cadenera, O. Fernandes, 58; 7 Discordia, R. Silva, 50; 8 Mondesir, sem joquei, 49; 9 Cherahué, J. O. Silva, 58; 10 Uraquitan, M. Tavares, 49; 11 Egaso, A. Altran, 53; 12 Chipietro, R. Benitez, 53 13 Susan, sem joquei, 50; 14 Myatan, sem joquei, 58; 15 Xacoco, A. Rosa, 51; 16 Lido, S. Batista, 50; 17 Gabino, O. Coutinho, 50; 18 Onyx, sem joquei, 58.

6.º pareo — "Itan" — A's 17.20 horas — 1.500 metros — 5:000$.

1 Vitorioso, A. Rosa, 57 quilos; 2 Lilith, J. O. Silva, 55; 3 Matapan, W. Andrade, 55; 4 Gateada S. Batista, 52; 5 Blue Boy, M. Tavares, 49; 6 Alarme, E. Silva, 58; 7 Anajá, J. Santos, 48; 8 Plumazo, sem joquei, 56; 9 Gagé, H. Soares, 55; 10 Jarandina, R. Silva, 52; 11 Odax, A. Gomes, 52; 11 Shoeblack, J. Canales, 50; 13 Urussanga, R. Freitas, 53; 14 Kilwa, O. Macedo, 51; 14 Fair Day, G. Costa, 57.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "PRELUDIO" — A's 13 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

1 Erix, A. Rosa, 55 quilos; 2 Criqui, J. Zuniga, 55; 3 Beauty Spot, W. Cunha, 55; 4 Elo, G. Costa, 55; 5 Condoreira, J. O. Silva, 53; 6 Traipú, J. Canales, 55; 7 Ulnana, J. Morgado, 55.

2º pareo — "XURI" — A's 13.30 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

1 Elim, P. Costa, 55 quilos; 1 E'co, R. Freitas, 55; 2 Rio Casca, S. Batista, 55; 3 Paranoica, A. Brito, 53; 4 Acayá, H. Soares, 53; 5 Conselho, J. Mesquita, 55; 6 Escoteiro, A. Henriques, 55; 7 Bounty, W. Andrade, 55.

3º pareo — "LEPIDO" — A's 14,05 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Paranista, J. O. Silva, 55 quilos; 2 Rockmoy, G. Costa, 55; 3 Peão, D. Ferreira, 55; 4 E'bulo, J. Zuniga, 55; 6 Passos S. Batista, 55; 7 Arco Iris, H. Soares, 55; 8 Crecelle, A. Neves, 53.

4º pareo — "MIDI" — A's 14,40 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

1 Thankerton, J. Canales, 56 quilos; 2 Yucoã, sem joquei, 54; 3 Clarinada, D. Ferreira, 56; 5 Arloch, S. Batista, 54; 6 Ascot, sem joquei, 56; 7 Darte, F. Cunha, 56; 8 Itaceiera, J. O. Silva, 54; 9 Pereira, R. Freitas, 56; 10 Valerius, W. Andrade, 56; 10 Tuchão, sem joquei, 56.

5º pareo — "QUATI" — A's 15,15 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Luminoso, W. Cunha, 56 quilos; 2 Tabú, E. Silva, 56; 3 Nobel, R. Freitas, 56; 4 Brevet, sem joquei, 56; 5 Cedro, S. Batista, 56; 6 Borneo, J. Zuniga, 56; 7 Maléo, D. Ferreira, 56; 8 Boleador, J. O. Silva, 56; 9 Thuya, sem joquei, 54.

6º pareo — "ORAN" — A's 16 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Opulencia, S. Batista, 48 quilos; 2 Sitran, sem joquei, 58; Albarran, sem joquei, 57; 4 Barthou, D. Ferreira, 54; 5 Aspasio, J. Zuniga, 54; 6 Obus, R. Urbina, 49; 7 Azteca, P. Gusso, 57; 8 Sapateador, J. O. Silva, 52; 9 Relato, J. Martins, 49; 10 Ampére, W. Cunha, 58; 11 Grumete R. Freitas, 58; 12 Indayatuba, O. Fernandes, 50.

7º pareo — Grande Premio "GUANABARA" — A's 16.45 horas — 3.000 metros — 40:000$000 — ("Betting").

1 Bagual, J. Mesquita, 54 quilos; 2 Zeppelin, S. Batista, 50; 3 Suez, R. Freitas, 51; 4 Cami, G. Costa, 55; 5 Trevo, W. Andrade, 58; 6 Albatroz, J. Zuniga, 55; 7 Bonheur, D. Ferreira, 51; 8 Adonis, sem joquei, 51.

8º pareo — "APOLO" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 10:000$000.

1 Riviera, sem joquei, 55 quilos; 2 Gran Fifi, W. Cunha, 54; 3 Simpatico, S. Batista, 50; 4 Jaça, W. Andrade, 55; 5 Haui, P. Gusso, 58; 8 Tucan, R. Freitas, 45.

EM S. PAULO

E' este o programa a ser cumprido na reunião de depois de amanhã no Hipódromo Paulistano:

1.º pareo — "Candido Motta" — A's 13.45 horas — 1.600 metros — 12:000$ e 2:400$ e 5% ao criador.

1 Cabory, 57 quilos; 1 Carto, 57; 2 Ubatan, 57; 3 Ubirajara, 54.

2.º pareo — "Initium" — 1.400 metros — A's 14,15 horas — 10:000$ e 2:000$.

1 Emero, 55 quilos; 1 Eros, 55; 2 Curiosa, 55; 3 Quo Vadis?, 55; 4 Calicut, 55; 5 Bright, 55; 6 Caxton, 55; 7 Ameixa, 55.

3.º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — A's 14,45 horas — 4:000$ e 800$.

1 Oberty, 55 quilos; 2 Soberano, 58; 3 Quinzinho, 53; 4 Bolina, 56; 5 Simplesinha, 51; 6 Zafra, 56; 7 Dario, 53.

4.º pareo — "Misto" — 1.600 metros — A's 15.15 horas — 5:000$ e 1:000$.

1 Zakaria, 54 quilos; 2 Maraba, 57; 3 Bem-te-vi, 57; 4 Minera, 55; 5 Spartano, 58; 6 Gallico, 53.

5.º pareo — "Eliminatorio" — 1.400 metros — A's 15.45 horas — 12:000$, 2:400$ e 600$.

1 Furtivito, 57 quilos; 2 Martes, 57; 3 Good Good, 57; 4 Gaieno, 57; 5 Con Fuil, 57.

6.º pareo — "Excelsior" — 1.500 metros — A's 16.15 horas — 4:000$, 800$ e 400$ ("Betting").

1 Itanino, 58 quilos; 2 Corveta, 50; 3 Eclyptico, 50; 4 Ataque, 56; 5 Mahú, 58; 6 Artiglio, 48; 7 Yukon, 58; 8 Azulão, 49; 9 Jardim, 46.

7.º pareo — "Combinação" — 1.600 metros — A's 16.45 horas — 5:000$ e 1:000$ ("Betting").

1 Menta, 57 quilos; 2 Pandeiro, 54; 3 Maeztú, 54; 4 Armour 55; 5 Bandolin, 56; 6 Zambran, 57.

8.º pareo — "Suplementar" — 1600 metros — A's 17.15 horas — 5:000$ e 1:000$ ("Betting").

1 Vellonora, 56 quilos; 1 Concreto, 56; 2 Yatagano, 58; 3 Bramane, 49; 4 Notivago, 56; 5 Arleziana, 56; 6 Bengal, 55; 7 Valonia, 53.

OS ESTREANTES

No "meeting" de domingo no Hipódromo da Gavea deverão estrear os seguintes parelheiros:

ESCOTEIRO, masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Jacques Emile Blanche em Escolastica, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e de propriedade do sr. Rubens Antunes Maciel. Tratador: Levy Ferreira.

ECO, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Taciturno, em Cortezia, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, e de propriedade do sr. Pedro Raggio. Tratador: Oswaldo Feijó; e

TRAIPÚ, masculino, alazão 3 anos, Pernambuco, por Sunderland, em Celeya, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

NOTICIARIO

Embarcaram ontem para Porto Alegre os animais: Shanghai e Caitú, sob as vistas do treinador Adolpho Cardoso; Teruel, sob as de Paulo Rosa, e Dicionario, sob as de seus proprietarios, Antonio Maciel Ribas.

CHEGOU DE S. PAULO

acompanhando seus pensionistas Rami e Daimara, o treinador Antonio Fabbri.

— Chegou de S. Paulo, ingressando nas cocheiras do treinador Adolpho Bernardini, a égua nacional Pagã.

ESTATISTICA DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

TREINADORES

J. Zuniga	64	384:050$
P. Simões	42	393:450$
D. Ferreira	42	366:750$
V. Andrade	38	306:700$
R. Freitas	21	288:300$
V. Cunha	21	186:500$
S. Batista	20	162:100$
J. Canales	19	247:150$
G. Costa	18	158:200$
A. Araujo	18	126:600$
J. O. Silva	16	140:900$
L. Benitez	15	364:800$
H. Soares	14	124:800$
L. Leighton	13	137:450$
A. Gutierrez	11	118:100$
O. Fernandes	11	79:700$
P. Gusso	10	90:100$
J. Mesquita	9	116:700$
J. Morgado	9	96.200$
C. Pereira	9	83:000$
O. Macedo	8	48:400$

Treinadores	Vts.	Premios

Jockeys	Vts.	Premios
O. Feijó	45	774:400$
E. Freitas	45	782:750$
G. Rodriguez	27	231:000$
E. Morgado	25	281:950$
W. Costa	23	187:600$
G. Feijó	22	535:800$
L. Ferreira	18	138:500$
J. Coutinho	18	129:650$
P. Gusso	16	122:900$
P. Rosa	16	177:900$
F. Barroso	14	182:100$
C. Gomez	13	132.900$
C. Rosa	[illegible]	[illegible]
A. Cardoso	11	54:000$
F. Schneider	11	76:800$
F. Tourinho	10	36:050$
E. Moreira	9	88:000$
F. B. de Oliveira	8	120:500$
J. D. Corrêa	8	57:400$
M. Branco	7	18:000$
L. Santos	7	78:000$
E. Oliveira	7	57:900$
D. Sanots	7	67:300$
J. Lourenço Filho	6	60:900$
S. D'Amore	6	16:500$
A. Gomez	6	[illegible]
A. Cabral	6	42:800$
A. Corsino	6	32:600$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez!	7	234:000$
Jaça	5	78:200$
Obus	5	26:600$
Patavina	5	25:000$
Cades	4	70:300$
Carducci	4	60:000$
Camões	4	42:200$
Flete	4	27:700$
Poquito	4	71:800$
Ampére	4	28:200$
Alborran	4	25:000$
Urucaré	4	20:750$
Odax	4	29:200$
Pólux	3	348:700$
Corena	3	72:500$
Criolan	3	56:000$
Paulista	3	16:200$
Rapidez	3	31:800$
Bolido	3	70.000$
Suez	3	18:800$
Polo	3	27:000$
Altona	3	27:000$

— A comissão de corridas do Jockey Club Brasileiro está em estudos para realizar um pareo de aviadores, na pista de grama, na reunião do dia 28 do corrente.

— Realizou-se ante-ontem, na cidade de Lorena, em São Paulo, o churrasco que o sr. A. J. Peixoto ofereceu aos cronistas de turfe desta capital em regozijo pela obtenção da tríplice-coroa brasileira, laurel que foi o primeiro criador a colher, com o cavalo Talvez!

Ao agape compareceram todos os jornalistas especializados, alguns com suas familias, tendo a viagem sido feita em litorina especialmente fretada, e contou com a honrosa presença do ministro Oswaldo Aranha.

Um acidente, felizmente sem maiores consequencias que leves escoriações sofridas pelo "chauffeur", verificou-se em Rezende, na passagem de nivel, quando a litorina colheu um automovel que avançava com o sinal fechado.

Aproveitando os minutos que iam ser dispendidos no reparo da condução, o ministro Oswaldo Aranha visitou, a convite do general Luiz de Sá Afonseca, as obras da nova Escola Militar.

A comitiva foi recebida em Lorena com banda de música e o espocar de morteiros, vendo-se em arco os dizeres: "Salve os cronistas do turfe".

Chegados á casa residencial da Fazenda do sr. A. J. Peixoto de Castro, os convidados serviram-se das suculentas carnes que lá estavam sobre as grelhas, após o que fizeram uma demorada visita ás cocheiras, admirando os magnificos produtos filhos de Royal Dancer, Bambú e Hallali.

O regresso verificou-se ás 19.20 horas, tendo o sr. Peixoto de Castro e esposa sido inexcediveis, como sempre, em gentilezas para com os representantes da imprensa.

O passeio foi, apesar da forte chuva, daqueles que não podem ser esquecidos.

Será desclassificado o volante que utilisar uma gota de gazolina

Afim de evitar burlas ou complicações, antes a resolução tomada pelos volantes de não empregar em seus carburantes qualquer parcela de gasolina, o Automovel Clube do Brasil comunicou aos volantes que a entidade agirá com o máximo rigor, desclassificando o volante que pretender burlar esse dispositivo sem prejuizo de outras penalidades que lhes poderão ser aplicadas posteriormente.

Segundo sabemos, por outro lado, o Instituto de Tecnologia está disposto a colaborar o mais intimamente com o Conselho Nacional do Petroleo e, em entendimentos havidos ao que parece ficou resolvido que o Instituto de Tecnologia analisará o combustivel de todos os carros, colhendo no tanque, antes da largada e depois da chegada, a quantidade necessaria para o devido exame.

FORNECIMENTO DO ALCOOL

Por outro lado o Instituto do Alcool, alem de um premio em dinheiro que deverá ser concedido oficialmente na próxima semana, ofereceu-se para fornecer todo o alcool necessario aos volantes e, mais ainda, de remeter para a Argentina o alcool de que necessitarem os volantes que vão representar o Brasil no Circuito de Santa Fé, no próximo mês de outubro.

A GAVEA QUE SE APROXIMA

Angelo Gonçalves estará no Rio, hoje — Sartoreli não fará as eliminatorias, mas correrá a 28

A próxima disputa na Gavea está empolgando os volantes. Mesmo aqueles que se mantinham afastados das lides automobilisticas já pensam em voltar á atividade. Mario Valentim, o popular corredor brasileiro que em tantas ocasiões conseguiu empolgar os fans na disputa sensacional na pista do Trampolin do Diabo, está inclinado a adquirir um carro para correr a próxima Gavea.

O conhecido volante teve uma serie de oferecimentos para pilotar alguns carros mas sempre foi de opinião que só voltaria a dirigir um carro em disputa de qualquer prova automobilistica, sendo de sua propriedade. Não deseja complicações, e evita responsabilidades sobre carro dos outros.

Sabemos que Mario Valentim se mostra inclinado a adquirir u'a Masserati 3.000 c. c., desde que o seu proprietario, naturalmente não pretenda este mundo e o outro. Conseguimos apurar que Mario Valentim já observou convenientemente o carro e que, com ligeiros detalhes de ordem técnica ele estará em condições de figurar entre os candidatos ao primeiro pelotão na próxima Gavea.

Possivelmente domingo próximo, Mario Valentim compareça ao treino afim de experimentar o carro. Por outro lado não será de estranhar que Mario Valentim resolva entrar em negociações para participar da próxima Gavea pilotando a Alfa 2.300 c. c., de Nascimento Junior que ia ser pilotada pelo vencedor da Gavea de 1940, Rubem Abrunhosa.

ANGELO GONÇALVES A CAMINHO DO RIO

Segundo comunicação telefônica, recebida de Santos, Angelo Gonçalves deixou aquela cidade com destino ao Rio. E' bem possivel que o corredor santista se demore alguns dias na capital bandeirante afim de resolver alguns negocios particulares, devendo encontrar-se, entre nós, domingo próximo para participar dos dois unicos treinos.

ARMANDO SARTORELI AUSENTE DA PROVA DE CLASSIFICAÇÃO

Armando Sartoreli, o conhecido volante paulista que se inscreveu para disputar a próxima Gavea com uma Alfa 2.300 c. c. comunicou ao A. B. C. que não poderá estar no Rio no dia das eliminatorias pelo que, conforme determina o regulamento, ele sairá no último pelotão.

EXAMES DOS CARROS

Continuam sendo tomadas todas as providencias relacionadas com a próxima disputa da Gavea. Ontem, após o entendimento necessario com o Instituto de Tecnologia, ficou resolvido que na proxima terça-feira, ás 14 horas terá lugar o exame dos carros adaptados.

Os carros de fabricação especial para corridas serão examinados durante a realização das provas de classificação.

SEXTA-FEIRA, AS PROVAS DE CLASSIFICAÇÃO

Atendendo a motivos de ordem técnica, as provas de classificação serão realizadas na sexta-feira, a partir de 14 horas, e não quinta-feira como estava marcado.

Desfalcado o Botafogo

Caieira, Procopio e Geraldino ainda ausentes contra o Bangú — Borges, Sabino e Heleno os seus substitutos

Continua bastante dificil a missão de Pimenta na formação do esquadrão alvi-negro que, depois de amanhã terá que enfrentar o Bangú. Isto porque, como já é do conhecimento de nossos leitores, varios são os problemas que o técnico botafoguense tem que resolver, problemas esses impostos pelas condições fisicas de varios jogadores.

Assim é que não poderão estar presente, pelo menos nesse compromisso nada menos de tres dos titulares: Caieira, Procopio e Geraldino.

O zagueiro, a despeito de todos os esforços realizados, ainda não conseguiu curar-se da lesão sofrida no jogo com o Flamengo, enquanto Procopio continua necessitando de repouso e Geraldino voltou a sentir-se da distenção que o afastou das atividades durante bastante tempo.

OS SUBSTITUTOS

Em face dessa emergencia, Pimenta terá que lançar mão de modificações e de suplentes para suprir as faltas. No lugar de Caeira deverá aparecer Borges, formando, assim, a zaga com G. Bell; na asa direita entrará Sabino, um elemento novo mas que se vem destacando entre os reservas e, finalmente, na meia direita aparecerá Heleno, indo Pascoal para o centro.

Novas datas com o remo

Como serão cumpridas as tabelas — A tabela que vigorará

Após discussões prolongadas e na iminencia da renuncia do presidente Gastão Soares de Moura Filho, foi aceita a formula de recuo da tabela do Campeonato Carioca de Football. Em seguida, decidiu-se identico procedimento para o Torneio Extra.

Em face destas resoluções, a serie de jogos da segunda parte do certame — turno e returno — ficou assim organizada:

TURNO

21—9
Botafogo x Bangu'
Flamengo x Madureira
Fluminense x Vasco

28—9
Vasco x Bangu'
Madureira x Fluminense
Flamengo x Botafogo

5—10
Bangu' x Fluminense
Botafogo x Madureira
Flamengo x Vasco

12—10
Bangu' x Flamengo
Madureira x Vasco
Botafogo x Fluminense

19—10
Vasco x Botafogo
Bangu' x Madureira
Fluminense x Flamengo

RETURNO

26—10
Bangu' x Botafogo
Madureira x Flamengo
Vasco x Fluminense

2—11
Bangu' x Vasco
Fluminense x Madureira
Botafogo x Flamengo

9—11
Fluminense x Bangu'
Madureira x Botafogo
Vasco x Flamengo

16—11
Flamengo x Bangu'
Vasco x Madureira
Fluminense x Botafogo

23-11
Botafogo x Vasco
Madureira x Bangu'
Flamengo x Fluminense

Com relação ao "Torneio Extra" as novas datas dos jogo serão:

Setembro
21 Bonsucesso x S. Cristovão
24 S. Cristovão x Fluminense
25 Bonsucesso x Vasco
30 Bonsucesso x Canto do Rio

Outubro:
1 S. Cristovão x Botafogo
2 América x Madureira
5 América x Canto do Rio
7 América x S. Cristovão
8 Canto do Rio x Vasco
9 Bonsucesso x Bangu'
14 Canto do Rio x S. Cristovão
15 Bonsucesso x Botafogo
16 América x Flamengo
21 Bonsucesso x América
22 Canto do Rio x Botafogo
23 S. Cristovão x Flamengo
28 Canto do Rio x Fluminense
29 Bonsucesso x Flamengo
30 S. Cristovão x Vasco

Novembro:
4 S. Cristovão x Madureira
5 Bonsucesso x Fluminense
6 América x Vasco
11 S. Cristovão x Bangu'
12 Canto do Rio x Madureira
13 América x Fluminense
18 Canto do Rio x Flamengo
19 América x Bangu'
20 Bonsucesso x Madureira

Já partiu para Curitiba

O C. do Rio cumprirá seu programa de exibições no Paraná

S. PAULO, 18 (Meridional) — Ratificando o que informamos no momento oportuno, tornamos a dizer que foi das mais lisonjeiras a impressão que o Canto do Rio deixou nesta capital. Mesmo tendo contra si uma serie de fatores contrarios, inclusive o frio intensissimo que tem reinado aqui nestes ultimos dias, o esquadrão azul e branca se conduziu muito satisfatoriamente frente ao São Paulo, cumprindo uma performance que se ressaltou precisamente em face daquelas condições adversas.

Aliás, não fomos apenas nós que assim consideramos, mas, tambem, a quase totalidade da critica esportiva que, por isso lamentou sinceramente que as demarches para uma nova exibição do mais novo clube da Federação Metropolitana chegassem a bom termo, pelo menos nesta oportunidade. Os entendimentos com o Palestra Italia e Espanha, de Santos, ficaram em suspenso, sendo possivel que se restabeleçam ao regressar a embaixada de sua visita ao Paraná.

GRANDE INTERESSE EM CURITIBA

De acordo com informações recebidas e confirmadas pelo noticiario local, reina a mais viva espectativa e curiosidade em Curitiba pelas duas exibições do Canto do Rio, as quais, como já informamos, terão lugar a 21 e 24 respectivamente, contra o C. A. Paranaense e o scratch local.

Os jornais salientam o resultado logrado nesta capital, frente ao S. Paulo e as referencias que foram feitas ao conjunto, bem como o valor de seus integrantes, focalizando, sobretudo, as figuras de Peracio, Herrera, Grita e Beressi, para concluirem que essa temporada deverá ser das mais auspiciosas e brilhantes das quantas se tenham realizado na terra dos pinheiros.

CENTRAL x FLUMINENSE

O prometedor embate interestadual de volei será realizado domingo.

O jogo Central x Fluminense, que deveria ser realizado no dia 7, próximo passado, ficou transferido para o dia 21 deste mês, ás 19.30, em virtude do falecimento do saudoso filho do presidente do Clube Central.

A Direção de Voleibol do Clube Central, para maior brilho da competição interestadual em perspectiva, convidou os senhores Nelson Abreu e Octavio Botafogo, ambos juizes de 1.ª categoria da L. N. V., para arbitrarem o sensacional encontro, o qual está sendo ansiosamente aguardado.

Helio Souto Faria, diretor de voleibol do Clube Central, escalou para o grande choque os seguintes quadros:

Masculino: Renato — Helio — Milton — Cid — Orpani — José.

Feminino: Arinda — Juracy — Thereza — Penha — Larice e Alice.

A Embaixada tricolor deverá embarcar ás 19,10 no cais Pharoux, rumo a Niterói, onde encontrará um onibus especial que a conduzirá a séde do aristocrático Clube Central, (o onibus deixará a Praça Martins Afonso, ás 9.30). Terminado os encontros a Diretoria do Central, oferecerá uma noite dansante ao quadro social do aristocrático gremio tricolor.

Xadrez em Teresópolis

Interessante encontro entre a turma fluminense e a de Recife — Pelo radio

Em prosseguimento ao programa que traçou, o Clube de Xadrez Teresopolis, fará realizar domingo 28 proximo findo, um encontro entre os campeões das cidades de Recife e Terezopolis e no domingo seguinte, um encontro entre as equipes das mesma cidade, numa competição em cinco taboleiros.

O presidente do Clube de Terezopolis, sr. Olavio Freire, que se encontra temporariamente em Recife, vem tomando todas as providencias necessarias para o brilhantismo da competição, que será realizada por intermedio de estações de radio amadoras das duas cidades.

No domingo passado, dia 14, o sr. Joaquim de Almeida Pinto, Campeão do Distrito Federal dos anos de 38 e 36, que se encontrava em passeio nesta cidade, foi convidado e gentilmente acedeu em realizar uma sessão de simultaneas.

Enfrentou 10 amadores das terceira e segunda turma sendo que um deles, o sr. Osvaldo Marques, campeão local, conseguiu vence-lo.

Atividades nos pequenos clubes

RESSURGE O GLORIOSO F. C.

Existiu ha muitos anos, no Estacio de Sá, um gremio esportivo o qual se denominava Glorioso F. C. Agora, após longo periodo de inatividade, em virtude de motivos diversos, volta o mesmo á atividade, graças ao esforço de um pugilo de veteranos associados. Para administrá-lo até a assembléia geral, quando será eleita a primeira diretoria de sua segunda existencia, foi escolhida a seguinte Junta Governativa: — Presidente, Silvio Vianna; secretarios: Sebastião Soares e Antonio Maronha; tesoureiros: José Almeida e Delfim Augusto; direção geral dos esportes: José Cardoso e Nilton Ribeiro.

ANISTIA NO IUCATAN CLUBE

Por motivo da passagem do segundo aniversario de fundação e de modo que pudesse reinar perfeita alegria nas hostes do clube, a diretoria do Iucatan vem de anistiar todos os associados em atrazo, desde que os mesmos paguem a mensalidade relativa ao mês corrente. Como se isso não bastasse, a direção do respeitavel gremio vem de suspender as joias até o mês de dezembro, exigindo são somente aos que desejarem ingressar no quadro social do Iucatan o pagamento adiantado da primeira mensalidade.

As medidas em apreço foram recebidas com agrado, de vez que servirão para aumentar a familia iucatense, trazendo ao clube grande periodo de prosperidade.

FOI ELEITA A NOVA DIRETORIA DO RELAÇÕES EXTERIORES F. C.

Realizou-se ha dias a importante assembléia geral na sede do Relações Exteriores F. C. gremio este que tem como presidente de honra o sr. Oswaldo Aranha, ministro daquela repartição pública. Na sessão acima foi discutido e aprovado os estatutos do clube, balancete da última administração e tambem eleita a nova diretoria, que ficou assim constituida: Presidente, Euclides Tavares; vice-presidente, Mario Rodrigues; 1º secretario, Armando de Souza; 2º secretario, Saul Gonçalves; 1º tesoureiro, Nelson Moreira; 2º tesoureiro, Abel Nicolau Eloy; diretores sociais, Antonio Marques e Euclides da Silva; diretores esportivos, Malvino Xavier e Gustavo Vincheu.

Bianco jogou na Argentina

CONTAGENS DO BRASIL X CHILE

Bianco, campeão sul-americano em 1919, jogou na Argentina antes de ingressar no futebol brasileiro.

Slabile, o famoso avante argentino, foi o "artilheiro" do 1º Campeonato Mundial.

Nos campeonatos sul-americanos de 1917 e 1919, o Brasil abateu o Chile por 5 x 0 e 6 x 0, tendo o famoso Guerreiro evitado maiores revezes.

Viola, jogador de renome, no passado, defendeu as cores dos clubes paulistas: Sirio, Palmeiras e Germania.

Informações varias

O TEMPO

Maximo 19.3;
Minima 15.0;

Tempo instavel com nebulosidade variavel, sujeito a chuvas à noite.
Temperatura em ligeira elevação.
Ventos de sueste a nordeste, entre fracos e moderados.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra era regulou ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a 4$070.

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação, de A a Z, e Pensões da Viação (acidentes) de A a Z.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Laboratorista — Os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 1-7-41 são convidados a comparecer às 7,30 horas de amanhã, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à parte escrita da prova de habilitação de Laboratorista.

Contador — As provas de Contabilidade Geral, Contabilidade Publica e Escrituração Mercantil, do concurso para Contador, poderão ser vistas pelos candidatos, das 15,30 às 17 horas, de acordo com a seguinte escala: hoje — candidatos de ns. 81 a 160; dia 23 — candidatos de 161 em diante. O criterio de julgamento se acha à disposição dos candidatos nos postos de inscrição.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Registro de crédito — O ministro [illegible] solicitou ao presidente do Tribunal de Contas o registo do crédito especial de 15:000$000, aberto pelo decreto-lei nº 3.496, de 13 de agosto de 1941.

Crédito suplementar — O ministro, em exposição de motivos, solicitou ao presidente da Republica a abertura do crédito suplementar de 118:067$600, ao item a) Pessoal Civil, da sub-consignação 29 da verba I do vigente orçamento do Ministerio.

Contas devolvidas — Foram devolvidas ao Juiz de Menores contas da Leopoldina Railway Co. Ltd. afim de ser regularizado o seu processamento.

Patronato Agricola — Foi solicitado ao ministro da Fazenda entrega no Tesouro Nacional, ao diretor do Patronato Agricola Delphim Moreira, da importancia de 216:060$000, valor do auxilio correspondente ao 2º semestre deste ano.

Juizo de Menores — Foi expedido aviso ministerial ao presidente da Comissão de Orçamento, solicitando inclusão na proposta orçamentaria do Juizo de Menores, para 1942, da dotação de 24:000$000.

MINISTERIO DA FAZENDA

No Tribunal de Contas — O Tribunal de Contas ordenou o registo de pagamentos de 364:800$000 a Lucas Soares, pela execução de obras em diversos nucleos da Colonia Juliano Moreira; 144:000$000 a Serviços Hollerith S. A., pela prestação de serviços técnicos à Diretoria das Rendas Internas, no mês de junho último; 138:322$600 ao bacharel José Bonifacio de Andrada e Silva, para pagamento de vencimentos de inatividade neste e em exercícios encerrados; e [illegible] a Serviços Hollerith S. A., de serviços contratuais executados à Diretoria das Rendas Aduaneiras, no mês de julho findo.

Aposentadorias — O Tribunal determinou ainda o registo das concessões de aposentadoria a Paulo Eberard, Antonia Lucia Baeta Chaves, oJaquim Passos de Souza Lima, Erundina Motta, Sebastião Cesar Pereira da Silva, Leoncio Maria Sobrinho, do Ministerio da Viação; Ernesto do Nascimento Abreu, Daniel Vernes de Palma (revisão), do Ministerio da Fazenda; Jorge Gonçalves de Pinho, do Ministerio da Justiça, Jacyra Ribeiro de Souza, do Ministerio da Agricultura, Arthur Alves Pereira, do Ministerio da Educação; José de Castro Guimarães, do Ministerio da Justiça; [illegible] de Alencar Santiago, José Antonio Viana, do Ministerio da Viação, Pedro Lopes de Sant'Anna, [illegible] Bartolomeu de Oliveira Mafra, do Ministerio da Fazenda; Fausto Caminha, Joaquim Luiz de Souza, do Ministerio da Justiça; Almerindo Gonçalves Vieira (revisão), do Ministerio da Fazenda; e a Mario de Lacaille, do Ministerio da Viação.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação maranhense — Segundo dados transmitidos à secção competente do Ministerio da Agricultura pelo Serviço de Fomento Agricola do Maranhão, aquele Estado exportou, em 1940, 100.391 quilos de algodão hidrofilo, no valor comercial de 862:793$800. Os embarques compreenderam 2.232 volumes, remetidos para todos os pontos do país, desde o Acre até o Rio Grande do Sul, sendo que, desse total, apenas 34 volumes, pesando 1.272 quilos, no valor de 21:241$700, foram exportados para o exterior, isto é, 11 volumes para a Inglaterra e 23 para a Colombia. O maior comprador foi o Distrito Federal, com 322 volumes, no valor de 196:915$500.

Nova empresa de transportes — No gabinete do ministro interino da Agricultura estiveram os senhores desembargador Gustavo Afonso Faree, Jorge Maron e João Romariz, incorporadores da empresa Transportes Aereos e Rodoviarios Internacionais S. A., ora em organização, nesta capital.

A nova sociedade tem por objetivo explorar a industria dos transportes aereos e rodoviarios, e, segundo declarações feitas pelos seus fundadores ao titular da Agricultura, a futura frota terrestre da empresa terá grande numero de veiculos funcionando a gasogenio.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registo de jornalistas — O diretor do Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho deferiu os pedidos de registo de jornalistas de Milton Casemiro de Oliveira, Jesuino de Freitas Ramos e Gilberto Aveiros Guimarães.

Firmas chamadas — Estão sendo chamadas a apresentar defesa, no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas: Lopes Costa Franco, Oswaldo Werneck da Rocha, Ramalho & Ferreira, Antero Lopes & Cia., Thomaz C. Teixeira Gomes & Cia., A. Fernandes, Abel Wagner & Cia., Cancela, Frederico Mosse de Murtha Kelsir, Confeitaria Alvear Ltda., Sociedade Anonima Restaurante Turismo Internacional, José R. de Almeida, Eden Barbeiro Ltda., Antonio A. Ramos, Augusto de Andrade, Antonio de Freitas Junior, Prado & Sielra, Mehsen Elias Metry, Casemiro Pinto de Oliveira, A. Augusto de Andrade, Antunes & Morais, União Automobilistica Ltda., José Marques dos Santos, Domingos Esteves, José Augusto Fontoura, Alfredo Marques Tinturier e Abilio Costa & Cia.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração do decreto número 22.042, de 3 de outubro de 1932: José Augusto Almeida, em 500$; José R. de Almeida & Cia., Enrico Gianneri e José da Silva & Cia, em 1:000$; Salão Glicerio de Barbearia Ltda., A. M. Campos, João Bernardino Lourenço, Antonio Augusto Almeida, Bernardino de Almeida Corrêa e J. Santos Segundo, em 500$; Irmão Lourenço Ferreira Ltda., em 200$; A. Silva Braga, Joaquim Estrela & Cia., Armando Viana Lima & Cia., Rodrigo Silve, J. Moreira Felix, Antonio Gomes Moreira, Agenor Gomes, Antonio Mondego & Cia., Francisco Borges, Panificação Paulista Ltda., e Albino Fernandes Irmão, em 100$000.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Autorizada a construção — O presidente da Republica autorizou a construção do novo bioterio anexo ao laboratorio de virus do Instituto Oswaldo Cruz, e de dez tanques para cultura de peixes, na ilha do Pinheiro, para o mesmo Instituto. De acordo com a proposta apresentada ao chefe do governo pelo ministro da Educação, por intermedio do Departamento Administrativo do Serviço Público, essas obras estão orçadas em 236:041$800. Como, entretanto, a construção da parte do laboratorio relativa á instalação de ar renovado, que importa em 41:635$, deverá ser contratada em separado, a despesa ora autorizada é de 194:406$000.

Diplomas registados — O senhor Edgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registo aos diplomas do agrimensor Petain Cadorna Gonçalves; dos médicos Waldemar Barnsley Pessoa e Elisiario Mota; dos bachareis José Geral de Las Casas, Emilio Abraham Faray, José Alves de Sousa, Newton Bonilha de Figueiredo, José Granadeiro Guimarães, Ernani Campos, João Belton Ribeiro Pyles, Rufino Cancio Pires, Benedito Quintino da Silva, Paulo Birolli Neto, Eduardo Cossermeli, José Morais Rego Costa, Michel Flaifel, Luiz Enoch de Lima e Malvina Dolabela Zamitti Mamana, e da professora Olga de Campos Viegas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Azevedo e Leão Limitada — Marquês Sapucahy, 285; Sylvio Duarte Santos — Matoso, 15; Manfredo Corrêa Filho — Maris e Barros, 635; Cardoso Baptista Limitada — Maris e Barros, 890; Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho, 73; Stefanini e Mais Limitada — Haddock Lobo, 1; Antonio M. Lopes e Cia. — Comandante Maurity, 90; Almeida S. Cunha e Cia. Limitada — Laranjeiras, 131; Luiz Amaro — Catete, 102; Costa Melo e Cia. Limitada — Alice, 7-A; Figueiredo Cunha Limitada — Joaquim Silva, 108; Orlando Rangel — Praia Botafogo, 490; Santa Maria — Marechal Cantuaria, 8-A; Guanabara — Passagem, 8-A; Santa Catarina — Marquês de Olinda, 95-B; União — Praça Santos Dumont, 142; Pinto — Voluntarios da Patria, 351; Santa Luci — Humaytá, 63; Lowen — Voluntarios da Patria, 388-A; O. Braga — Paiva — Avenida N. S. Copacabana, 444; Antonio Gomes Marins — Siqueira Campos, 119-A; Jardim Lemos e Cia. Limitada — Miguel Lemos, 29-B; Flavio Frota — Teixeira Melo, 25; V. P. Neto — Gutierres — Visconde Pirajá, 538; [illegible] — S. Luiz Gonzaga, 152; [illegible] — S. Cristovão, 825; Nogueira Carvalho e Maldonado — S. Januario, 46; N. S. Bomfim — Ana Nery, 4; Independencia — General Roca, 193; Santos — [illegible]; Teixeira — Conde Bomfim, 549-A; Rio de Janeiro — Avenida 28 de Setembro, 238; Imperial — Teixeira Nunes, 278; [illegible] — Barão de Mesquita, 588; Linhares — Barão de Mesquita, 1.039; [illegible] — Isabel, 195-A; Pontes — Avenida Julio Furtado, 118; Corrêa Araujo — Ana Nery, 1.008; Alvaro Nogueira Itagiba — Conselheiro Marinho 371; José Sousa Melo — 24 Maio, 440; Viuva Pagane — 24 de Maio 1.029; José Sousa Melo — Sousa Barros, 628; Macedo e Macedo — Barão do Bom Retiro, 151; Astolfo Lopes Soares — Engenho de Dentro, 45; J. Pacheco Amaral e Cia. — Arquias Cordeiro, 272; America Valle — Capitão Resende, 177; M. D. Prata — Piauhy, 249; João Costa Rodrigues — Goiaz, 638; Carvalho Barbosa e Cia. — Avenida Suburbana, 3.220; Manuel Paulo Silva — Clarimundo Melo, 69; A. Portela Sousa Limitada — Avenida Suburbana, 2.521; Madureira — Est. M. Rangel, 79; Santa Rita — Est. M. Felix, 504; Cardoso — Sidonio Paes, 19; Nascimento — Carolina Machado, 1.566; Fluminense — Est. M. Rangel, 528; Rio S. Paulo — Est. Intendente Magalhães, 684; São Sebastião — João Vicente, 667; Lex — Silva Vale, 326-B; São Jorge — Diamantes, 168; N. S. Fatima — Elias Silva, 417; Magalhães — Avenida Suburbana, 2.316; São José — Coronel Rangel, 450; São José — Est. Barro Vermelho, 527; N. S. Vitorias — Avenida Automovel Clube, 2.297; Rebel — Est. Otaviano, 286; Homeopata — Carolina Machado 1.480; Mendonça — Avenida Geremario Dantas, 657; Marangá — Candido Beniolo, 819; Silveira Cavalcanti Limitada — Goulart Andrade, 8; Ferreira Gama e Cia. — Japaratuba, 1.881; Castro e Lima — Est. Nazareth, 38; Sant'Anna e Oliveira — Barcelos Domingos, 29; Santos Maia e Chaves — Senador Camará, 41; Ursolina Jesuana Oliveira — Felipe Cardoso, 123.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Maria Santos de Vasconcellos — Autorizo.

— Hildebrando Arvellos Walter — Indeferido, em face das informações.

— Martha Ferreira da Silva, Georgina Pereira dos Santos — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO

Atos do sr. diretor:

Transferencia:

Do auxiliar de expediente contratado, Roberto Porto da Silveira, do Serviço de Bibliotecas para o Serviço de Divulgação.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do secretario geral:

Exercicio de funcionario.

Foi designado o oficial administrativo Jayme Avelino da Costa, para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal.

Despachos do secretario geral:

Joaquim Teixeira Gomes e Mario Mendonça — Restitua-se, em termos.

— Cia Internacional das Estacas Armadas Frankignoul S/A — Indeferido.

— Lopes & Ribas Ltda. — Autorizo, em termos, o levantamento do depósito.

— Chrisostomo José de Macedo Junior — Proceda-se nos termos do parecer do diretor do Departamento do Contencioso Fiscal, tendo em vista as informações do processo.

CAIXA REGULADORA EMPRÉSTIMO

Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

1091 — 1725 — 1841 —
2167 — 8499 — 11463 —
13112 — 14159 — 15239 —
17634 — 17113 — 20507 —
23594 — 24271 — 31564 —
12063.

ATRASADOS

8164 — 9125 — 10336 —
12107 — 13274 — 13849 —
19554 — 20303 — 27412 —
40130 — 41362

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Gesualdi Biase — Fixados em 5:040$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

—— José Maria Guerra — Fixados em 3:780$000 anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

—— Florencio Gaídino de Souza — Fixados em 2:520$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

—— Feliciano José da Cruz — Fixados em 1:680$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

—— Alaide Lott Penha — Certifique-se, nos termos da lei.

—— Hilda da Silva Wilken — A' vista das certidões expedidas pelo 6º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 15 a 26 do agosto proximo passado, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo numero 18361-41-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os "memoranda" da Saude Publica; e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Medica, desta Secretaria.

—— Maria Anunciada Ribeiro — A' vista das certidões expedidas pelo 4º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 28 de agosto a 4 do corrente, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito exarado no processo numero 18361-41-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os "memoranda" da Saude Publica; e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Medica desta Secretaria.

—— Genesio Rodrigues da Silva e Oswaldo Legendre Braga — Indeferido, por falta de amparo legal, de vez que os cargos do quadro suplementar são extintos á medida que se vagarem.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR

Oswino Alvares Pena — Certifique-se, em termos.

—— Joaquim Pereira — Indeferido. Venha por intermedio do Juizo competente.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL
EXIGENCIAS DO CHEFE

"Joaquim Pereira de Oliveira Baja — Compareça para esclarecimentos, no praso de oito dias, findo o qual será o pagamento suspenso, se não cumprida a exigencia.

—— Fidelis José de Souza — Satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO
EXIGENCIAS DO CHEFE

Comparecimentos

Compareçam a este Serviço: Manuel Joaquim Vieira — Antonio Manuel Gomes — Manuel Alves da Silva — Ariosto Berna — José Valerio Ribeiro Filho — Registrador do Nucleo 126, com a C. R. n. 12466 — Ambrosina Avelar de Souza — Nestor Vitor dos Santos — Olimpio Tristão de Azevedo — Carlos Cruz Lima — Joaquim Lopes Cabral — Eduardo Bastos Agostini — Carlos Marques Dias — Fernando Paulino S. de Souza — Albino dos Santos Froufe — Maria Isabel Barbosa — João Florencio dos Santos e o registador do Nucleo n. 171, com a C. R. n. 4784.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

DESPACHO DO CHEFE

José Pinto de Almeida — Compareça ao Serviço de Inspeção Medica, dentro de 72 horas.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

3ª — Foi denunciado pelo crime de falencia fraudulenta (artigo 169 do C. P.) Aires de Castro.

5ª — Foram absolvidos: do crime de exercicio da falsa medicina (art. 157) Luiz Amaral e do crime de imprudencia (art. 297), Salbador Gibaldi.

9ª — Foi absolvido do crime de falsa medicina (art. 157), Adelia Durão: foi denunciado pelo crime de ferimentos leves (art. 303), José Monteiro, vulgo "Trinta".

15ª — Foram denunciados: pelo crime de furto (art. 330), João Fernandes, Benedicto José da Silva, José Joaquim Magalhães, Adelino Rodrigues Guedes, Othelo Pinheiro, Santos de Pinho, Mario Torrera, José Correa Monteiro e Manoel Maria de Holanda Cavalcanti; pelo crime de ferimentos leves, Antonio Rosa Braz e pelos crimes dos arts. 125, 124, 304 e 303: ferimentos graves e leves, resistencia à prisão: Julio Costa, Nicolau Coluff e José Alfredo da Silva: foi absolvido do crime de ferimentos leves (art. 303), Joaquim Valentim.

13ª — Foram absolvidos do crime de estelionato (art. 338), Ernani Penedito Rangel, Cecilia Alves Rangel e Manoel José da Cunha, e do crime de falsa imputação (art. 362) Helena Cramer.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Simão João Mussi

O juiz da 5ª Vara Civel decretou a falencia de Simão João Mussi, estabelecido à Avenida Amaro Cavalcante n. 2004, com negocio de armarinho, atendendo à confissão de insolvencia. Designado o dia 1 de dezembro de 1941 para assembléia de credores e nomeado sindico o credor Alberto Sampaio. Passivo declarado de 29:443$600.

DESPACHOS

2ª Vara Civel

Areal e Aguiar — Mandado suspender o pagamento e dizer o liquidatario.

3ª Vara Civel

J. Miheme — Mandado expedir o mandado apenas para cobrança das custa vencidas pela massa, no recurso interposto.

4ª Vara Civel

Vinicola Natal Ltda. — Mandou o sindico da falencia dizer sobre o crédito impugnado de Benjamin Iglezias Malvar.

11ª Vara Civel

Horta e Cia. — Mandado pôr em prova a reivindicação de S. Silbert.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Está marcada para hoje, na 2ª Vara Civel, a assembléia de credores de Miguel Abrão.

SENTENÇAS PUBLICADAS

2ª Vara Civel

Liquidação de sentença — Luiz Simões Lopes e outros x Giacomo Hassan — Julgada procedente para fixar a indenização em 59:164$200.

12ª Vara Civel

Ordinaria — Serafim Ferreira x Augusto Fonseca — Julgada improcedente a ação.

A campanha contra a lepra no Piauí

PARNAIBA, 18 (Meridional) — Chegou ontem à Parnaiba o presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, sra. Eunice Weaver, para prosseguir no desenvolvimento da campanha de solidariedade em prol da construção de um preventorio no Piauí.

O movimento popular financeiro prossegue vitorioso, graças ao inestimavel apoio do interventor e das autoridades estaduais, que colaboram, deste modo, na grande cruzada.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas.

Chamada para hoje, 19, às 7,45 horas:

TURMA A: Heitor Brandon Schiller — Darly Costa Alves — Ilidio Gomes Lebarinhas — Francisco Manoel Teixeira — Khalil Saad — Maria Andréa de Barros Alpert — Wilson de Paiva Moreira — Delphim Pereira da Silva — João Cardoso de Almeida — Ernesto Barbosa — Francisco Marins e Oswaldo Soares Ferreira.

TURMA SUPLEMENTAR: Domingos Henrique de Almeida — Geraldino Pereira dos Santos e Carlos Nunes Borges Ferreira.

Chamada para hoje, 19, às 7,45 horas:

TURMA B: Albertino Lacaz — Pedro Colyer — Alvaro Monteiro da Silva — Walter Lebeis Pires — Ruy Leão Irio Machado — José Barbosa — Aluizio José Pereira Braga — Manoel Lopes — Antonio Martins — Ignacio Rocha e Laercio Costa.

Resultado dos exames efetuados, no dia 18 do corrente:

APROV.: José Francisco Lopes — Mario Ribeiro — José Nogueira de Avila — Luiz de Araujo de Oliveira — Astréa de Campos da Silva — Paul Kohlandt — Emma Robland — Berillo da Fonseca Neves — Joaquim Gomes de Castro — Octacilio Corrêa da Silva — Moacyr de Bulhões Paes — José Ribeiro do Amaral — Martia Maria Manseira Carmona — Theotriz Ribeiro — Augusto Franklin Ribeiro Magalhães — e Francisco de Assis Fonseca Filho.

MULTAS

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: S. P. 1-116696 Exp. 75 — P. 300 — 764 — 799 — 819 — 3036 — 3340 — 4253 — 11003 — 15431 — 15783 — 16476 — 6703 — 8667 — 20598 — 20709 — 21746 — 24630 — 26557 — 27871 — 29066 — 29566 — 29584 — 30159 — 31710 — 31741 — 33244 — 33435 — 33720 — 33761 — 33972 — 34278 — 34358 — 34561 — 35056 — 35481 — 35801.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: R. J. 118 — C. D. 130 — P. 258 — 1785 — 2402 — 2419 — 2539 — 2749 — 4359 — 4907 — 5170 — 5942 — 6353 — 7569 — 8399 — 9164 — 9618 — 8993 — 10118 — 11768 — 12817 — 13928 — 17334 — 17476 — 17558 — 18886 — 20455 — 20927 — 22974 — 23473 — 24692 — 24763 — 26134 — 27359 — 28619 — 30023 — 30081 — 30819 — 31040 — 31724 — 34906.

ANGARIAR PASSAGEIROS: P. 6233 — 6240 — 8028 — 8108 — 8514 — 11477 — 11583 — 13226 — 13863 — 13811 — 15761 — 16168 — 16567 — 21953 — 22956 — 24208 — 24594 — 26100 — 28524 — 20412 — 45607.

CONTRA-MÃO: P. 7353.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO: P. 3674 — 17934 — S. P. 1-15546.

ABANDONADO: P. 13678 — 34431.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ: P. 19268.

I. A. P. E. T. C.: P. 7741 — 14868 — 31083 — 34924 — Exp. 18 — C. 6594 — 7097 — 8020 — 7228 — 7740 — 10031 — 10473 — 12238 — 12771 — 14037.

USO EXCESSIVO DE BUSINA: P. 5574 — 7914 — 8530 — 9773 — 11843 — 15002 — 1516 — 22932 — 33982 — 33998 — 18691 — 13079 — 26653.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: P. 143 — 11207 — 6935 — 6109 — 17736 — 19861 — 14079.

Visita ao Palacio da Marquesa de Santos

O Instituto Brasileiro de Historia da Arte vem realizando um trabalho em prol da cultura artistica brasileira através das inumeras conferencias, excursões e monumentos artisticos e a obra de arte que tem realizado desde a sua criação.

No próximo sabado, dia 20, à tarde, será levada a efeito uma visita ao palacio da Marquesa de Santos, em São Cristovão, mandado construir pelo imperador Pedro I, com ricas decorações e pinturas murais.

Estado do Rio

CARTEIRA DE MOTORISTA CASSADA

O delegado de transito publico cassou a carteira de motorista de Ernesto Peixoto Cardoso, que perpetrou monstruoso crime na cidade de Campos.

A FESTA DA PRIMAVERA

Segunda-feira proxima terá lugar a Festa da Primavera, com uma solenidade no Horto Florestal. 1.800 alunos de diversas escolas de Niterói se concentrarão para o plantio de arvores simbolicas.

O interventor federal, acompanhado de autoridades estaduais, comparecerá ao local.

SUPERINTENDENTE DA COMISSÃO ESTADUAL DO LEITE

O interventor federal nomeou o bacharel Eugenio Pirajá Curty para exercer a função de superintendente da Comissão Estadual para o Comercio e Industrialização do Leite.

A SIDERURGIA FLUMINENSE

O interventor federal baixou um decreto concedendo à Siderurgica Barra Mansa S. A., com sede naquela cidade do sul fluminense, diversos favores para a exploração das industrias siderurgicas e metalurgicas, pelo prazo de quinze anos. Essas concessões, entretanto, só serão outorgadas se a referida empresa, pagando quotas a que está obrigada por lei, assinar, dentro de quinze dias, na Procuradoria Geral da Fazenda, o necessario termo. Não lhe assistirá, por outro lado, direito a qualquer restituição do que, porventura, haja pago até a assinatura do termo em apreço.

O "Sr. Adão" das listas de banquetes e homenagens...

Adão da Costa Lima, talvez a criatura mais util da cidade, na Portaria do "Jornal do Comercio", é um dos homens que no Brasil tem prestado mais favores, responsabilizando-se por "listas de adesões" e embrulhos, já tendo guardado até um violoncelo por mais de 18 anos, religiosamente, esperando o "até ali e volto já" de um carioca apressado.

Contando a sua curiosa historia, na entrevista inédita que vem de conceder á DIRETRIZES — a revista das grandes reportagens, o senhor Adão narra as coisas surpreendentes do seu emprego, onde há 61 anos presta, desinteressada e diariamente, obsequios a meio milhão de cariocas. Interessantissima a historia desse homem honesto e bondoso, trabalhador infatigavel cheio de desventuras e de acontecimentos pitorescos como o das senhoras que se desentendem com ele ás vezes.

DIRETRIZES, inserindo ainda uma serie de reportagens grandes, vivas e exclusivas, nacionais e estrangeiras, no número que ontem desde cedo, como nas demais quintas-feiras, foi posto á venda em todas as nossas bancas de jornais, mantem-se sem dúvida como publicação inédita entre nós, fazendo jus á ampla aceitação com que sempre foi acolhida em todo o país.

A PEDIDOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto e instrucções á demolição das obras executadas e

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de uma sala, quarto de banho e varanda, bem mobilado e com pensão de 1ª ordem, rua Almirante Tamandaré 36.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE 1 ótimo apartamento mobilado, com 2 quartos, sala, quarto de empregada e mais dependencias; rua Leite Leal 29.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa IV, tipo apartamento à R. Sorocaba, 558. Tratar no 552. Botafogo.

LEOPOLDINA (Suburbio)

ALUGA-SE uma casa nova, 2q., 1s., banheiro completo, entrada auto, etc. Perto condução. Rua Tenente Pimentel, 123 — Olaria. Tel. 48-9340 — 300$000.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

VENDE-SE um terreno na praia do Russell, proprio para construção, com duas frentes. Trata-se à rua do Rosario 12-sob., sala 3, das 15 às 17 horas.

LEBLON

APARTAMENTO — Vende-se toda mobilia, geladeira, radio, louça, etc. Motivo de viagem. Rua Barão da Torre 307-A, apt. 201.

IPANEMA

IPANEMA — Rua Montenegro 83, no melhor ponto deste [illegible] bairro, vende-se predio prestando-se para três andares, facilito 60 contos pela Tabela Price. Tratar na mesma.

GRAJAU'

VENDE-SE confortavel residencia, em centro de terreno, à Avenida Engenheiro Richard 207 (Grajaú). Preço 160 contos. Não se aceitam intermediarios. Tratar à rua Conde de Bonfim 272, telefone 28-3663.

TIJUCA

VENDE-SE ótimo terreno na Tijuca; informações à R. Conde de Bonfim 1253-A, Queiros, tel. 38-0420.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

FAZENDINHA dentro de Vassouras, vendo facilitando ou troco por maior na Leopoldina. Presidente Backer 179. Niterói.

SITIOS em Nova Iguassú — Vendem-se ótimas terras para aviarios, sitios de recreio ou criação, a 300 réis o metro quadrado, a prazo sem juros; trata-se com Chalom, à rua Francisco Sá 90, casa 5. Tel. 27-7690.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Alberto de Azevedo. Vend.: George Vanier. Local: Av. Copacabana, 1.418. Tamanho: 15,00 x 40,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Ema Martinelli. Vend.: Emilia Manna Pascale. Local: rua Cândido de Oliveira, 572. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Jeronimo Vervlicet de Faria. Vend.: José C. Soares. Local: rua Alvaro Borgeth, 18. Tamanho: 13,70 x 30,00. Preço: 320:000$000.

Comp.: Joaquim Ferreira de Mello. Vend.: Carolina Vieira S. Lima. Local: rua Maris e Barros, 44. Tamanho: 15,00 x 33,00. Preço: 150:000$000.

Comp.: Alberto Dourado Lopes. Vend.: Antonio de Paula Simões. Local: Av. Atlântica, 894. Tamanho: 12,50 x 29,50. Preço: 680:000$000.

Comp.: Banco Ind. Brasileiro S. A. Vend.: Alice Machado Fernandes. Local: rua do Rosario, 109. Tamanho: 6,70 x 20,02. Preço: 640:000$000.

Comp.: José Ribeiro. Vend.: Altair Speziarri. Local: rua Manuel Cotrim, 80. Tamanho: 10,00 x 24,00. Preço: 30:000$.

Comp.: José Monteiro de Almeida. Vend.: Antonio Ferreira da Silva. Local: rua Afonso Cavalcanti, 192. Tamanho: 7,52 x 17,65. Preço: 40:000$000.

Comp.: Leopoldo Stern. Vend.: Imobiliaria Laranjeiras S. A. Local: rua Laranjeiras, 337. Tamanho: 17,60 x 24,60. Preço: 800:000$000.

Comp.: Custodio Figueiredo. Vend.: Francisca Rodrigues Muniz. Local: rua Barão S. Francisco Filho. Tamanho: 8,00 x 22,00. Preço: 24:000$000.

Comp.: Lino Almeida Dias. Vend.: Valdemar Domingos da Rocha. Local: rua Paraiso, 69. Tamanho: 6,00 x 37,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: S. A. Martinelli. Vend.: Joaquim Oliveira Sampaio. Local: rua México, 142-150. Tamanho: 37,50 x 10,10. Preço: 2.200:000$000.

Comp.: Banco Ind. Brasileiro S. A. Vend.: Ana Vieira de Segadas Viana. Local: rua do Rosario, 111. Tamanho: 4,23 x 21,50. Preço: 300:000$000.

Comp.: Miguel da Silva Leal. Vend.: Manuel Soares da Costa. Local: rua Lamino Coelho, 101. Tamanho: 8,00 x 16,00. Preço: 17:000$000.

Comp.: Felicio Antunes Coimbra. Vend.: Carlos Moreira de Araujo. Local: rua Propicia, 55-B. Tamanho: 13,70 x 51,00. Preço: 135:000$000.

Comp.: Ademar Matos Teles. Vend.: Luis Galvão. Local: rua Cristovão Colombo, 57. Tamanho: 43,00 x 132,00. Preço: 57:000$000.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 93; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

Molhe-se como um pinto, mas tome COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER — evita tosse, gripe e resfriados.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9111

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Economica
E' quem melhor paga
14 - LARGO SÃO FRANCISCO - 14
Esquina de Ouvidor

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO E BRILHANTES
Prata, platina e pedras preciosas. Paga-se o justo valor. Joalheria E'poca. Rua Marechal Floriano 174, ao lado da Light.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Faz chapéus desde 10$000, reforma desde 6$, últimos modelos à venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

QUEBRADA A SUA DENTADURA?
A PRESSÃO NÃO PEGA? SEU BRIDGE (PONTE) PARTIU-SE?
Vá à rua Visc. do Rio Branco, 34 e 37 ou telefone para 43-5591, que o seu caso será resolvido hoje mesmo — Concertos em 90 minutos — Novas em 6 horas
Corôas, pivot ou quaisquer outros trabalhos dentarios, fazemos em 24 horas

COLEGIOS

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

DIVERSOS

Perfumes gratis
Produtos novos e bons, para tornarem conhecidos; remetemos conjuntos para qualquer localidade: um de cada: Extrato, Loção, Agua Colonia, Sabonete, Pó de Arroz e Dentifricio. Cartas com nome, endereço e 5$ para o porte, em registado pelo correio, a Geraldo Silva — S. Sebastião do Paraiso — Estado de Minas.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

MANTEAUX MODA 3/4
pura lã, com forro até nas mangas, modelo 1941. "A Nobreza", Uruguaiana n. 95, está vendendo a 29$800. Aproveitem enquanto há!
29$8

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

Ouça a Radio Tupi - 1.280 kc.

OLEO DE LARANJA
O melhor negocio do momento!
MACHINA ZACCARIA
FABRICAMOS CONJUNTOS COMPLETOS DE MACHINAS PARA EXTRAÇÃO DO OLEO DA LARANJA. DEMONSTRAÇÕES PRATICAS DO FUNCIONAMENTO COM: A. ZACCARIA & CIA. LIMEIRA - C. P. EST. DE S. PAULO

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0307
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT.
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — R. Lavradio, 9 — 1º

TEATRO E MUSICA

A PRIMEIRA DE HOJE NO REGINA

"Loucuras de Madame Vidal" pela Companhia Dulcina-Odilon

Dulcina de Moraes

O Regina muda, hoje, de cartaz. Será apresentada a comedia "Loucuras de Madame Vidal", de Verneuil, tradução de Bandeira Duarte. A distribuição é a seguinte:

Catharina Vidal — Dulcina; Françoise Cherny — Suzana Negri; baronesa de Valgeneuse — Sarah Nobre; Felippe Marcello — Odilon; Alexandre Vidal — Aristoteles; Fernand de Breselles — Armando Rosas; barão de Valgeneuse — Jorge Diniz; Guilherme, o criado — Roque da Cunha.

Os cenários são de Hyppolito Colomb.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Domingo próximo, a O.S.B., sob a direção de Eugen Szenkár, dará novos concerto com produções de Wagner e Liszt.

QUINTETO NORTE-AMERICANO DE SOPRO

Sob a égide da Cultura Artistica será apresentado, a 22, no Municipal, às 21 horas, o quinteto de sopro, norte-americano, composto dos artistas David van Vactor, flauta; Alvim Etler, oboe; Robert Mac Bride, clarineta; John Barrows, trompa, e Adolf Weiss, fagote.

TRIO: ESTRELLA—BORGERTH—IBERE

Está sendo aguardado com interesse o concerto do Trio Estrella-Borgerth-Iberê, que ainda não se fez ouvir nesta capital, após os seus recentes triunfos em Buenos Aires, Montevidéu e Estado de S. Paulo. Para esse concerto, que será realizado sabado próximo, dia 20, às 17 horas, no auditorio da A.B.I., encontram-se à venda os ultimos ingressos na casa "Ao Pinguim", na portaria da Escola Nacional de Música e na OTECA.

No programa: Schumann (Trio em re menor), Radamés Gnattali, Ravel (Pavana), Mussorgsky (Quadros de uma exposição), Villa Lobos, etc.

MUSICA

A LIRICA OFICIAL E OS ARTISTAS NACIONAIS

Violeta Coelho Netto cantará hoje "Iris", de Mascagni

Violeta Coelho Neto, a grande intérprete de "Madame Butterfly", que na noite de hoje interpretará o principal papel de "Iris", de Pietro Mascagni.

Violeta Coelho Neto encontrou no canto lirico justo motivo de gloria e projeta-se agora, com vivo destaque, no cenário do nosso teatro de ópera. Seu sucesso em "Madame Butterfly", em que a atriz e a cantora maravilharam por igual o público. Violeta Coelho Netto de Freitas canta hoje, à noite, no Teatro Municipal, a "Iris" de Pietro Mascagni que, com tamanha transcendencia e profundeza, evoca a estranha poesia e filosofia dos povos orientais. Como na "Butterfly", ela se apossou de modo absoluto e perfeito do espirito da musica e do sentido do poema e vive com inaudita graça e extremos de sensibilidade a personagem que a lenda criou e a inspiração de Mascagni exaltou. Será a de hoje uma nova triunfal para a arte lirica brasileira. Contracenam com Violeta Coelho Neto de Freitas o tenor Frederico Jagel, o baritono Silvio Vieira e o baixo Duilio Baronti, respectivamente Osaka, Kioto e o Cieco, tres papeis masculinos de maior relevo da opera e ainda os tenores Romeu Boscacci e Ludovico Oliviero. As danças das tres geishas, a "Beleza", a "Morte" e o "Vampiro", serão executadas, respectivamente, pelas solistas Déa Lemos, Helga Multik e Lena Jouqui. A orquestra, estará à batuta do maestro Edoardo Guarnieri, despertará por sua vez os melhores aplausos.

UM CIRCO MONUMENTAL EM COPACABANA

Está anunciado para o próximo dia 4, em Copacabana, a estréia do "Mundial-Record-Circus", que procede dos paizes do Prata. Provido de lona impermeavel, cadeiras de feitio nobre, com lugares para seis mil pessoas, o monumental pavilhão, que está armado à rua Julio de Castilho, esquina de Raul Pompéa, apresentará a maior companhia que no momento excursiona pela America. Possue setenta artistas, banda de música propria, grande menagerie, dois palhaços e grande numero de atrações outras. Os numeros emocionantes são muitos: icaristas, perchistas, trapezistas, malabaristas, barristas, etc., em trabalhos perfeitamente ineditos para a nossa platéia.

A familia Queirolo, agora acrescida de seis moças, apresenta trabalhos surpreendentes, que executa com grande mestria.

Alem dos Queirolos há uma troupe japonesa e duas italianas.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Iris", opera — A's 21 horas.

SERRADOR — Um noivo do outro mundo — 20 e 22.

GINASTICO — Mulheres Modernas — 20.45.

REGINA — Loucuras de Madame Vidal — 20 e 22.

RECREIO — Pode ser ou está dificil? — 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Boa Vizinhança — 20 e 22.

CARLOS GOMES — O Ebrio — 20 e 22.

COPACABANA — O patinho de ouro — 20.45.

RIVAL — A revoltosa — 20 e 22.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Marcos Pereira de Araujo, Cesar Pinheiro de Lima, Nelson Gilliath, Osorio de Castro Mollen, Mario Neves de Hollanda;

Senhoras: Alzira Pereira Prisco, esposa do sr. Manuel Ferreira Prisco, Maria Adelaide Marques Simpson, esposa do sr. Guilhermino Duarte Simpson;

— Faz anos hoje a sra. Ruth Flores Moura Macedo, esposa do sr. Fernando Moura Macedo, funcionário da Caixa Economica, em comissão no cargo de presidente da Comissão de Leilões da Carteira de Penhores.

— Festeja hoje seu primeiro aniversario natalicio o menino João, filho da sra. Ilidia Mistieri e do sr. Roque Mistieri, gerente da Casa Anglo-Brasileira.

— Faz anos hoje a menina Nelly, filha do casal Octavio-Jurema Teixeira Bastos.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Clovis, filho do sr. Heraldo Monteiro Braga e sra. Violante Cadim Braga;

— Rosely Maria, filha do sr. Elzon de Oliveira Moniz e sra. Alice Vieira Moniz; neta dos srs. Adelson Moniz, funcionario do Ministério da Fazenda, e Antonio Gomes Vieira, socio da Casa Granado;

— Lia, filha do sr. Antonio de Castro Bittencourt e sra. Dolores Alvarez Bittencourt;

— Leda, filha do sr. Waldemar Almeida da Cruz e sra. Jovita Monteiro da Cruz;

— Maria Luiza, filha do sr. Luciano Prouvôt e sra. Carmen Eloysa de Castro Pinheiro, neta do sr. Rodrigo Octavio Pinheiro, comerciante nesta capital, e sra. Carmen de Castro Pinheiro.

— Está em festas o lar do sr. Homero Jardim e sra. Elza Jardim, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Paulo Roberto.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Com a senhorita Elpha Tolini, filha do casal Lourenço-Theresa Tolini, da sociedade de Niterói, contratou casamento o bacharel Antonio Luiz de Sampaio Vianna.

NUPCIAS

Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Arlette Mauro de Oliveira, filha do sr. Armindo de Oliveira e sra. Jandyra Mauro de Oliveira, com o sr. Francisco Rodrigues Borges, do comercio desta capital.

O ato civil terá lugar às 12.30, no Pretorio, e o religioso às 17.30, na igreja de São Crispim e São Crispiniano, na rua Carlos Sampaio.

— Será realizado amanhã o casamento da senhorita Brenice Mendes, filha do sr. Emilio Lins Mendes e sra. Albertina Telles Mendes, com o sr. Hertz Diniz Gonçalves, filho do sr. Alfeu Diniz Gonçalves e sra. Elisabeth Brandão Diniz Gonçalves.

O ato religioso terá lugar às 17 horas, na matriz de N. S. de Lourdes.

BODAS DE PRATA

Festejando suas bodas de prata, o sr. Carlos de Araujo da Cunha e sra. Francisca Pinto de Araujo da Cunha farão celebrar amanhã missa votiva, às 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

FESTAS

O Clube dos Contadores realizará no próximo domingo, no Cassino da Urca, um chá dansante, a partir das 16 horas.

Serão apresentados vários numeros pelos artistas que trabalham presentemente naquele Cassino.

— Os contadorandos de 1941 da Escola Amaro Cavalcanti realizarão amanhã, nos salões do Botafogo F. C., um baile em homenagem à Primavera.

— Realiza-se amanhã o tradicional Baile da Primavera do Clube de São Cristovão.

Essa festa promete ter um brilho maior que a dos anos anteriores, levando-se em consideração a repercussão que a mesma terá na sociedade carioca, e muito especialmente pelo fato de serem convidados de honra todos os presidentes dos clubes congeneres e muitas autoridades federais e municipais e suas familias.

O traje exigido é o de rigor, sendo permitido o branco. A festa se prolongará até às 4 horas de domingo.

— O Automovel Clube do Brasil realiza hoje, às 20 horas, um jantar-dansante no Cassino da Urca.

No dia 27 do corrente, das 17 às 20 horas, será realizado um chá-dansante, para comemorar o 18º aniversario da fusão com o antigo Clube dos Diarios.

Nessa festa tomarão parte a orquestra e os artistas do Cassino da Urca.

— COMITE' BRITANICO DE SOCORROS A'S VITIMAS DA GUERRA — No dia 17 do corrente teve lugar, no Clube Paissandú, rua Siqueira Campos, 143, o chá tradicional de quarta-feira, destinado a amparar as vitimas dos bombardeios aereos. Embora a chuva obrigasse as pessoas presentes a permanecer nos salões, a reunião transcorreu num ambiente de elegancia e cordialidade. Na próxima quarta-feira, 24 do corrente, será organizado um chá-cock-tail, em beneficio dos prisioneiros aliados.

A Cruz Vermelha Brasileira mantem importante serviço de expedição de pacotes de generos alimenticios e roupas para os infelizes que estão em cativeiro na Alemanha e recebeu numerosos atestados de que os pacotes chegam ao destino onde são recebidos com grande satisfação.

O Comité espera, portanto, que grande numero de pessoas se interesse pela proxima reunião. Um grupo de senhoras alsacianas, chefiadas por Mme. Bicard, apresentará cenas daquela provincia francesa com seus costumes, tradições, especialidades, doces, "patés", "choucroutes", etc.

Preparam-se, portanto, muitas atrações que tornarão a tarde uma das mais interessantes desta estação.

A comissão conta com personalidades da Cruz Vermelha Brasileira, da sociedade brasileira e de todos os Comités aliados.

Reservam-se mesas desde já com Mle. Lynch (Tel. 23-3030) Mme Ferrez (Tel. 38-5174).

HOMENAGENS

Os oficiais da Inspetoria e Diretoria de Engenharia Militar oferecerão no próximo sabado, às 12.30, no Automovel Clube do Brasil, um almoço ao general Manuel Rabello, em virtude de sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Realizou-se ontem, no Jockey Club, o almoço intimo que a diretoria e a Comissão Fiscal da Associação Comercial do Rio de Janeiro ofereceram ao sr. Rodrigo Octavio Filho que, durante sete meses, exerceu como vice-presidente a presidencia interina daquela instituição, na ausencia do presidente sr. Manuel Ferreira Guimarães.

O homenageado foi saudado pelo sr. Heitor Feltrão.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a passagem do 25º aniversario de sua fundação, o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, ex-Instituto Brasileiro de Contabilidade, realizará amanhã diversas solenidades.

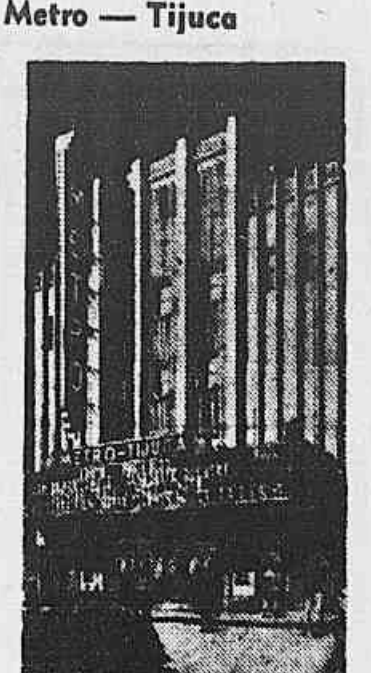
A's 8.30, haverá romaria aos túmulos dos socios fundadores, no cemiterio de São João Batista, às 10.30 missa solene, em ação de graças, na igreja de São Francisco de Paula, e às 20 horas sessão solene na sede do Sindicato, Avenida Thomé de Sousa, 170-A, 5º andar, na qual falará o sr. João Lyra Filho e, por ultimo, no mesmo local, baile.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Deodato Maia, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Armando Coutinho Souto Maior, 9 horas, Catedral Metropolitana; Antonio Ennes Gonçalves de Matos, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Alfredo Gomes, 8 horas, igreja de São Francisco de Paula; Adriano Felix Teixeira, 7 horas, igreja do Sagrado Coração de Jesus; Delfina de Brito Reis Santos, 9 horas, Santuario do Coração de Maria (Meier); Guilherme dos Santos Guimarães, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Luiz Tavares de Morais, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Otto Hees, 10 horas, Catedral; Maria Mendes Ribeiro da Fonseca, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Ruth Carvalho da Cruz Seco, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula.

No mundo cinematográfico

Metro — Tijuca

Visão da fachada do amplo "Metro-Tijuca", à Praça Saenz Peña

E' certo, totalmente fora de dúvida que a inauguração do "Metro-Tijuca", à Praça Saenz Peña, terá lugar dentro da primeira quinzena do mês vindouro. Estão adiantadissimas as obras, decorações e instalação do aparelhamento de ar condicionado e mesmo a localização das 2.000 luxuosas poltronas estofadas, de sorte que já na primeira quinzena de outubro poderão ser realizados os retoques finais das belas decorações da grande sala de espetáculos que o bairro da Tijuca e a cidade vão ganhar, acontecimento que, duas ou tres semanas mais tarde, será seguido da inauguração do "Metro-Copacabana", à Avenida Copacabana.

Comando negro

"Comando negro", a epopéa da bravura! Comando que simbolizava a coragem! Ordens que infundiam o terror! Lutas de heróis! Guerrilhas de assalariados! Duelos e amores — um "cast" esplendido e milhares de "extras"!

"Comando negro", um filme com John Wayne, Claire Trevor, Walter Pidgeon, Roy Rogers, George Hayes, Porter Halle e muitos outros.

"Comando negro", um filme com Republic, que a Internacional vai apresentar.

O chapeu florentino

Heinz Ruehmann e Gerda Terno na comedia "O chapéu florentino"

O novo cartaz da Terra, que a Ufa vai lançar, é uma delicada e sugestiva versão cinematográfica da conhecida comedia de Labiche, "O chapéu florentino".

Para interpretes das principais figuras dessa farça do autor francês sobre os costumes sociais da sua época, o diretor W. Liebeneiner escolheu artistas de reconhecida nomeada no dominio da comedia. Entre eles, destaca-se Heinz Ruehmann, um dos melhores comediantes das ribaltas berlinenses e que, em "O chapéu florentino", apresenta uma das suas mais felizes criações, secundado por Herti Kirchner, Karl Stepanek, Gerda Terno, Elsa Wagner e outros.

O mago da morte

"O mago da morte" é uma produção da Columbia, extraida de uma novela de Karl Brown e Robert D. Andrews, dirigida por Nick Grinde e tendo Boris Karloff no protagonista. Filme de assunto diferente, conta-nos todo o empenho e esforço de um conceituado cientista para descobrir um meio de evitar a velhice, custasse o que custasse...

No papel de filha de Karloff, ou melhor, do dr. Joh Garth, veremos Evelyn Keyes, tambem em ótima interpretação. Bruce Bennett e muitos outros artistas completam o "cast".

24 horas de sonho

Os imitadores de Pimpinela, Anastesio e Januario, andam por aí, às centenas. Já não existe quem deixe de ensaiar um arremedo daquela gargalhada enervante do maestro Anastesio, ou quem procure reproduzir os "cacoetes" de Pimpinela, sempre às voltas com os seus apuros...

Mas, agora, surge-nos uma imitadora fantastica! Uma imitadora que se propõe elevar de vencida — quem sabe! — o proprio criador desses popularissimos personagens do nosso "broadcasting"... E' Dulcina, que nós vamos ver, ao lado de Odilon, no seu primeiro filme, "24 horas de sonho". De fato, Silvino Neto toma parte no "cast" dessa comedia, que Joraci Camargo escreveu e Chianca de Garcia dirigiu. E, em dado momento, Dulcina precisa comparecer a um programa de calouros, de uma estação carioca. O "speaker" é o proprio Silvino — e ela o imita, então, nos seus deliciosos e pitorescos tipos, hoje consagrados de ponta a ponta do Brasil...

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

SUNNY

Anna Neagle em "Sunny" aparece assim...

Esse divertimento da RKO Radio, Filmes que é "Sunny", romance musical extraido da opereta do mesmo nome, e, que foi transportado á tela por Herbert Wilcox, constitue um espetaculo deslumbrante, onde há muito humor, muita música, muito luxo e muito encanto. "Sunny" é a historia de uma pequena "de "circo", mas "de circo" mesmo que num alegrissimo carnaval cai, sem saber como nos braços de um rapaz simpático, e, ainda sem saber como, é por ele beijada... Daí nasce então o seu romance, entremeiado das mais belas composições de Jerome Kern, como "Who?" "Sunny?", etc., e de bailados e danças os mais, deslumbrantes. Não só Anna Neagle dansa nesse filme, como tambem Ray Bolger, justamente chamado de "o mais perfeito dansarino da América" e ainda o casal Paul e Grace Hartmann, dansarinos excentricos que executam danças de um genero humoristico. "Sunny", é pois um espetaculo completo.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.835

MAIS VIOLENTA A REPRESSÃO NA NORUEGA

Pena de morte até para quem diminuir sua propria produção

Foi estendida ao país dominado por Quisling a jurisdição da policia alemã – 11 belgas condenados à morte – Sentenças aplicadas na Rumania – Grecia e Bulgaria

OSLO, 18 (Ralph Villars, da Associated Press) — A agitação contra a ocupação alemã e contra as autoridades do governo do major Vidkun Quisling continua.

Nesta capital e em diversos pontos do país, especialmente nos distritos em que mais se espalha a população operaria, há incidentes quase que diarios, forçando a intervenção drastica das autoridades, as quais estão agindo com inedita severidade.

O alto comissario alemão, sr. Joseph Terboven, permanece em estreito contacto com o chefe do governo, major Quisling, e por intermedio deste é que são aplicadas as medidas de exceção contra os "inconformistas" noruegueses.

NOVAS DISPOSIÇÕES

Foram hoje publicados na gazeta oficial dois decretos cujos pontos principais são os seguintes:

a) Serão puniveis com penas até de morte todos os atos que possam perturbar ou pôr em perigo a segurança nacional, a vida econômica, o trabalho e a paz;

b) incluem-se entre os crimes puniveis nessa graduação as greves, os "lockouts", a sabotagem industrial, o proprio "decrescimo do trabalho";

c) fica estendida à Noruega a jurisdição das "Guardas de Elite" e da policia alemãs.

MANIFESTAÇÕES ANTI-BRITANICAS

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Segundo as informações recebidas de Oslo, intensificaram-se novamente, na Noruega ataques contra o bispo Berggrav.

Nas manifestações anti-britânicas realizadas ontem pelas ruas de Oslo, pelos partidos do sr. Quisling, muitos destes levavam cartazes, nos quais perguntavam ao bispo: "Por que defende os assassinos de mulheres e crianças norueguesas?"... referindo-se ao afundamento recentemente verificado de dois navios noruegueses pelos britânicos.

O conselheiro do sr. Quisling em questões culturais, sr. Gundelach, acusou o bispo de utilizar a Biblia para fins de propaganda subversiva e afirma que varios grupos da oposição consideram o bispo como seu chefe espiritual.

Acredita-se que o bispo ainda não foi retirado do seu cargo em virtude da promessa feita pelas autoridades alemãs de não se imiscuirem nas questões religiosas da Noruega.

UMA CILADA ALEMA

LONDRES, 18 (A. P.) — Perdura entre os noruegueses exilados nesta capital a opinião de que as autoridades alemãs de ocupação da Noruega, suspendendo o estado de sitio que haviam decretado, estão apenas "armando uma cilada" contra a população de Oslo, provocando os seus "incidentes", dos quais se seguirão novas medidas de truculencia.

NA BELGICA

ACUSADOS DE ESPIONAGEM

BERLIM, 18 (U. P.) — O "Brusseler Zeitung" informa que uma corte marcial alemã condenou à morte 11 belgas acusados de ajudar o inimigo a fazer espionagem e reproduzir panfletos contrarios ao Reich.

NA IUGOSLAVIA

OPERAÇÕES DE LIMPESA

ZURICH, 18 (R.) — Em seguida à terminação do prazo dado para a dissolução dos "bandos comunistas", que ia até a meia noite de ontem, as tropas alemãs de ocupação deram inicio às operações de "limpesa" da Servia. Essa noticia foi transmitida pela emissora de Belgrado.

EM AÇÃO OS CHETNIKS

BUDAPEST, 18 (U. P.) — O jornal "Hrvaszki Narrod", do movimento Ustaschi, publica uma declaração do comissario Ustaschi para a segurança da Republica de Bosnia-Herzegivina, na qual este diz que os ataques em Bosnia são levados a efeito pelas organizações de Chetniks, dirigidas por oficiais e sub-oficiais do exercito iugoslavo.

Acrescenta que começaram por atacar aldeias e após ampliaram suas atividades. Os atacantes estão organizados militarmente e possuem metralhadoras, aparecendo frequentemente com artilharia. Diz-se que as organizações de Chetniks se acham em constante contato com os Chetniks da Servia e que com frequencia, antes de se retirarem para seus esconderijos, destroem as pontes. O comissario conclue dizendo que a luta contra eles se desenrola satisfatoriamente.

NA RUMANIA

SETE CONDENAÇÕES

BUCAREST, 18 (H. T.) — O Tribunal Militar de Ploesti pronunciou sete condenações à morte. Os condenados eram acusados de espionagem e porte de armas proibidas. Segundo informa o correspondente do jornal "Esti Kurier", todos os condenados possuiam nomes de origem russa.

NA BULGARIA

ATENTARAM CONTRA A SEGURANÇA DO ESTADO

SOFIA, 18 (H. T.) — Lei recentemente adotada pelo Parlamento bulgaro prevê que as pessoas pertencentes a organizações postas fora da lei ou partidaria dos metodos comunistas e anarquistas, bem como tambem as que atentarem contra a segurança do Estado não poderão de futuro ocupar qualquer cargo oficial.

Os diferentes ministerios bulgaros distribuiram uma circular na qual pedem que os chefes dos diferentes departamentos indiquem todos os funcionarios suspeitos de estarem incursos nas disposições dessa lei, ficando ainda os diversos departamentos estatais encarregados de reprimir rapidamente quaisquer manifestações contrarias aos interesses do Estado bulgaro.

MEDIDAS ANTI-SEMITICAS

SOFIA, 18 (A. P.) — Continuam as disposições anti-semitas na Bulgaria. Um recente decreto declarou que as pessoas de ascendencia judaica só poderão dedicar-se às profissões liberais (como medicos, dentistas, advogados, engenheiros, professores, etc.) e à industria, na percentagem em que a população judaica está para a população geral do país. De seu lado, o Ministerio da Educação encareceu a urgencia das escolas particulares não receberem estudantes judeus nas matriculas do ano corrente.

NA GRECIA

CRIAÇÃO DE TRIBUNAIS ESPECIAIS

ATENAS, 18 (H. T.) — Serão criados tribunais especiais em todas as cidades da Grecia para julgar as atividades contrarias ao reabastecimento do país. Em certos casos poderá ser aplicada a pena de morte.

FERIDOS PARA SOLO HELLENO

ISTAMBUL, 18 (R.) — Segundo informações chegadas da Grecia, os alemães começam a enviar consideravel numero de feridos para o territorio grego, os quais, devido a ferimentos leves, são enviados por meio de transporte "Junker 88".

Todos os hospitais civis do país foram requisitados pelas autoridades militares germanicas.

De outro lado, os atos de sabotagem continuam em todo o territorio grego. Os jornais publicam extensas listas de nomes das pessoas condenadas à morte, por varios "crimes", entre os quais figura o de dar pousada a soldados britânicos. O espirito de resistencia dos gregos se manifesta principalmente em Creta, onde as autoridades de ocupação enviaram o vice-presidente do governo fantoche para restabelecer a ordem. Depois da ocupação, a vida na Grecia aumentou de mil por cento.

NA POLONIA

RECEBERÃO EDUCAÇÃO NAZISTA

ANGORA', 18 (U. P.) — Um diplomata de país neutro, recem-chegado a Angorá, proveniente de Berlim, declarou que os alemães haviam importado 50.000 orfãos de combatentes poloneses, para a zona da Baviera, onde os mesmos serão educados pelos alemães e transformados em prosélitos do nazismo.

MORTE AO AÇOUGUEIRO

BERLIM, 18 (U. P.) — O "Krakaner Zeitung" informa que o tribunal especial de Varsovia condenou à morte um açougueiro por ter abatido 20 carneiros e 15 vitelos, vendendo-os no Mercado Negro a preços 15 vezes superiores aos normais.

HORROR DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

LONDRES, 18. (R.) — Um prisioneiro que passou longo periodo de prisão num campo de concentração alemão em Mathausen, perto de Lintz, de regresso ao seu lar em Varsovia, ainda poude escrever, pouco antes de morrer, sobre certos detalhes da vida que levou por lá.

"Em Mathausen havia 6.000 poloneses, todos presos politicos, alem de criminosos alemães, doentes sexuais e judeus. Havia tambem comunistas presos vindos da Espanha. Cada alemão dirigia como superior, a cada polonês. Os alemães tinham não só o consentimento como o proprio direito de matar os seus dirigidos, com toda a liberdade, como já foi dito sem sofrer punição alguma.

CENAS DANTESCAS

"Nós nos levantavamos às quatro horas, e ficavamos de pé, formados em linha, olhando firmemente para a frente, enquanto era procedida uma chamada geral. Durante essas vistorias, cenas dantescas sucediam muitas vezes.

"Um velho de setenta e cinco anos de idade tinha tambem que se postar na linha, olhos diretamente para a frente. Velho demais, tinha as pernas tropegas, que se negavam a mantê-lo de pé, razão pela qual era castigado.

(Continua na 2.ª pag.)

NOVOS FUZILAMENTOS EM PARIS

Represalia aos últimos atentados

Outro grupo de refens será hoje executado pelos alemães na França

VICHY, 18 (A. P.) — A policia anunciou haver, finalmente, obtido o primeiro testemunho real sobre a serie de ataques verificados contra os alemães na França.

Uma mulher teria revelado, voluntariamente, as circunstancias do atentado contra o soldado, ontem falecido.

Não foram revelados os detalhes da confissão pela policia.

NOVOS FUZILAMENTOS

VICHY, 18 (U. P.) — Nos circulos autorizados informou-se hoje, à noite, que as autoridades alemãs de ocupação decidiram executar um novo grupo de refens, em represalia pelo assassinio de dois membros do Exército alemão, occorrido segunda-feira passada.

As últimas informações recebidas de Paris, diziam que hoje não se havia realizado nenhuma execução, porem, nas esferas chegadas ao governo acredita-se que os novos fuzilamentos terão lugar amanhã. Entretanto, a policia alemã percorreu Paris, efetuando centenas de prisões, e, em vista da declaração do general Von Stufnagem, comandante militar de Paris, de que, em suas represalias, os alemãs incluiriam todas as categorias de cidadãos, acredita-se que, entre os detidos agora figuram, provavelmente, não só comunistas e judeus, como franceses de todas as esferas.

MEDIDAS SEVERISSIMAS

O representante francês junto às autoridades alemãs, de Paris, senhor Fernand de Brinon, está colaborando estreitamente com os alemães em sua nova depuração.

Ignora-se aqui se o sr. De Brinon teria chegado a alguma decisão de importancia transcedental nas conversações que manteve com as autoridades alemãs, porem, nas esferas extra-oficiais acredita-se que as medidas a serem tomadas serão severissimas.

Na zona não ocupada, o energico ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu, continua sua incessante campanha destinada a "eliminar toda oposição", anunciando que até agora foram detidos dois comunistas, afim de reprimir a onda de sabotagem e assassinios.

COMUNISTAS CONDENADOS

CLEMENT FERNAND, 18 (U. P.) — A Secção Especial do Tribunal Militar desta cidade condenou três comunistas a 4, 3 e 2 anos de prisão, respectivamente, e à suspensão dos direitos civis pelo prazo de 20 anos, por distribuirem folhetos contendo propaganda contraria ao governo.

A CORTE SUPREMA JA' PODE AGIR

RIOM, 18 (U. P.) — Depois de uma sessão plenaria de terça-feira,

(Continúa na 2.ª página)

As batalhas de hoje se resolvem em todo um continente ou oceano

LONDRES, 18 (De Luis Araquistain, copyright Reuters) — Há doze meses começava a Batalha da Inglaterra, que continua a serie das quinze ou vinte grandes batalhas que desde Maratona ate o Marne decidiram do curso da historia universal.

O fato de não ser vinculada a uma localidade reduzida, mas a um país inteiro, dá idéia da sua magnitude e do carater gigantesco das guerras de hoje. As batalhas da epoca presente, como a do Atlântico, como a da frente de leste, como a da Inglaterra, não se resolvem já em uma planicie, em um rio ou em uma cidade, mas em paises inteiros, e, às vezes, em todo um contiennte, em um oceano.

Este imenso volume unido à mobilidade das armas e à caducidade do criterio com que julgamos as batalhas do passado tornam dificil a compreensão, no momento, da transcendencia das batalhas atuais. Estou certo de que pouquíssimos foram os que, um ano atrás, compreenderam a imensa importancia histórica da Batalha de Inglaterra. Como Stendhal em Waterloo, observavamos somente a peripecia dramática de cada dia, e de cada hora, e a sorte dos combatentes e dos espectadores individuais, mas nos faltava, como ao grande escritor francês, aquela perspectiva de historia em que se vê "a posteriori" os resultados grandes ou pequenos. Dominávamos, então, os sentimentos contraditorios. Com sobrehumana emoção contemplávamos os combates, nunca antes presenciados, de centenas de aviões alemães e ingleses em luta nos céus.

Nunca poderei esquecer uma batalha, a que assisti por um dia muito claro de outono, travada em Redhill, ao sul da Inglaterra. Sobrepondo a curiosidade ao perigo, todo o povo da cidade saiu para a rua, afim de assistir ao grande combate que estava sendo travado sobre nossas cabeças. Exclamações de entusiasmo rompiam de nossos peitos cada vez que um avião alemão era destroçado e caia como um pássaro ferido. Naquele dia compreendi que a guerra, não obstante sua brutalidade, provoca emoções estéticas impares, e chega a apaixonar um povo tão pacifico como é o inglês para quem a guerra maritima é seu elemento geográfico tradicional e para quem, hoje, a aerea é seu novo meio de proteção e defesa.

Mas, de outra parte, nos salteava a angustia diante dos continuos bombardeios diurnos e noturnos. Dias houve em Londres em que tivemos sete alarmes e noites em que desde o crepúsculo ao alvorecer, os aviões germânicos não cessavam de voar sobre nossos tetos e de crivar com suas bombas a cidade e o seu povo.

A Batalha de Inglaterra foi demorada e, todavia, não terminou, mas estou convencido de que aquilo que a aviação germânica não poude fazer um ano atrás não poderá fazê-lo nunca mais. Seus embates se chocaram primeiro contra a aviação inglesa numericamente inferior, mas provadamente superior na tenacidade e na valentia de seus pilotos, e mais tarde contra a insuperavel resistencia fisica e moral do povo inglês. Hoje já não se vê nos céus britânicos um único aparelho germânico durante o dia e raros à noite.

Em compensação, a aviação britânica voa noite e dia, em progressão crescente, pelos céus da Alemanha e da Europa ocupada e tambem sobre o solo africano, asiático e russo. A Batalha de Inglaterra, que foi uma iniciativa germânica, transformou-se agora em Batalha da Alemanha e dos Três Continentes, por iniciativa britânica. Tudo isso em um ano apenas. Não creio que se tenha registado um tão grande prodigio na Historia.

"A China lutará até conseguir a reconquista completa da Mandchuria"

Alocução de Chiang-Kai-Shek, à passagem do 10.º aniversario do incidente de Mukden – Determinação – Paz tambem para o Extremo Oriente

CHUNKING, 18 (U. P.) — Por ocasião da passagem do décimo aniversario do incidente de Nukden, o marechal Chiang-Khai-Shek pronunciou, ao radio, um discurso dirigido a toda a nação, no qual prometeu que a China não cessará de lutar enquanto não houver sido recobrada toda a Mandchuria e expressou, de maneira bastante clara, a impossibilidade, em futuro próximo, de uma paz em separado na guerra sino-japonesa.

"Desde que começaram as hostilidades — disse o generalissimo — insisti, frequentemente, no fato de que não nos podiamos deter em nenhum ponto que não envolvesse o cumprimento integral do objetivo definido que nos impusemos." Recordou, em seguida, que, antes do conflito europeu, havia vaticinado que tantos os problemas da Europa como os do Extremo Oriente achariam uma solução integral e comum e acrescentou que, enquanto o Japão não devolver a Mandchuria, esta constituirá "um perigo imediato para o mundo", tornando impraticavel a decisão dos srs. Roosevelt e Churchill de desarmar os agressores. Referindo-se à impraticabilidade de separar qualquer parte do territorio chinês, disse o generalissimo: "Se sobrevivermos, devemos fazê-lo como uma unidade completa, e, se tivermos que perecer, pereceremos como um só homem."

A SITUACAO HA' 10 ANOS

Falando sobre a situação da China há dez anos, declarou que a mesma modificou notalvelmente, e acrescentou: "Temos nações amigas e dispostas a prestar-nos apoio. Os Estados Unidos, sob o governo de Roosevelt e Hull, avançaram desde a simples politica de não reconhecimento das conquistas até as mais severas sanções contra o Japão, simultaneamente com uma ajuda material em grande escala, à China. Outras nações, tais como a Grã Bretanha e a Russia, operam com um solido sentido comum na defesa dos interesses mutuos. Tendo a convicção de que as potencias que se opõem ao Japão continuarão, dia a dia, estreitando e consolidando o bloqueio estabelecido, e creio, tambem, que chegou a hora do inicio do colapso do Japão como país agressor".

DETERMINACAO

CHUNGKING, 18 (R.) — A determinação da China de prosseguir na luta contra os invasores até a reocupação total das provincias atualmente em poder dos nipões, inclusive a Mandchuria, foi acentuada hoje pelas declarações de varias personalidades chinesas que pronunciaram discursos comemorativos do incidente de Mukden. Todos os jornais publicam na integra as declarações do marechal Chan Kai Chek acentuando essa determinação.

O "Central Daily News", a esse respeito, escreve:

"A Mandchuria é parte integral da China, quer pela geografia, quer pela lingua, pela religião e pelos usos e costumes. Os nipões utilisaram o nome de "Mandchukuo" num esforço destinado a impressionar o publico estrangeiro que poderá assim pensar que se trata de uma parte separada da China. Fazemos questão de frizar, na data de hoje, que a Mandchuria é e será sempre chinesa. A reocupação dessa parte integrante da China, é um dos objetivos da luta que estamos travando contra os japoneses".

PAZ TAMBEM PARA A ASIA

LONDRES, 18 (R.) — O embaixador da China, sr. Wellington Koo, no almoço a que compareceu hoje na "New Coomonwealth Society", nesta capital, opinou que a situação no Extremo Oriente não devia ser menospresada quando se formulasse qualquer plano de paz permanente, e acrescentou:

"O interesse essencial converge para o aspecto europeu do problema geral, mas sinto-me pouco tranquilo com essa concentração de interesse somente na preservação da paz na Europa. O horrivel cataclisma no oeste não deixa de se relacionar com os acontecimentos ocorridos nos ultimos dez anos no Extremo Oriente, onde o malogro em reprimir a violencia e a desordem contra a China pacifica indubitavelmente encorajou as forças de agressão, na Europa".

A maior ofensiva contra o norte da França

Contra o Egito ou Gibraltar

Prepara-se o Eixo para a campanha do inverno – Roma não será atacada

CAIRO, 18 (R.) — "A captura de dez tanques alemães à custa da perda de apenas um automovel blindado britanico", foi o resultado feliz da perseguição de duas colunas que rapidamente intentaram proceder a um reconhecimento nas proximidades da fronteira egipcia. Um dos tanques foi capturado indene e com toda a tripulação, tratando do maior modelo que os alemães possuem na Africa. Este tanque está armado de um canhão de 15 centimetros e duas metralhadoras.

Causou grande surpresa entre as tropas britanicas da fronteira egipcia a afirmação contida no comu-

(Continua na 2.ª pág.)

Chamados urgentemente às armas 350.000 homens das reservas búlgaras

A noticia, de fonte balkanica, diz ainda que há na Bulgaria varias divisões alemães – Navios italianos passariam pelos Dardanelos – Ingleses na fronteira

ANGORA', 18 (A. P.) — Um observador diplomatico, recentemente chegado da Siria, informa que os ingleses estão transportando unidades de artilharia e de outras armas para o norte, para a fronteira turca, em fluxo constante.

Esse observador declinou, entretanto, de revelar a extensão desse movimento de forças.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ALEMAS

NOVA YORK, 18 (H. T.) — O correspondente da "Colubia Broadcasting System" em Angorá assinala a concentração de tropas alemas na Bulgaria.

Numa emissão de Angorá, o sr. Burdett declara, baseado em informações digna de fé: "E' a seguinte a disposição das tropas alemãs na Bulgaria três regimentos estão estacionados na Tracia bulgara, na retaguarda das posições do exercito bulgaro. Outro regimento alemão encontra-se em Burgas, na costa do Mar Negro, e uma divisão inteira foi assinalada em Varna. As autoridades alemãs tomaram posse do posto alfandegario de Svilengrad".

O correspondente da "Columbia Broadcasting" acrescenta: "Os turcos asseguraram á Grã-Bretanha que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia não tem conhecimento da compara anunciada de seis destroyers italianos pelo governo bulgaro nem da autorização que teria sido concedida a esses navios para atravessar os Dardanelos e o Bosforo em direção ao Mar Negro. Os ingleses foram informados de que essa autorização não foi pedida. Os circuos bugaros não confirmam nem desmentem as informações reaíivas á compra dos destroyers.

Acredita-se igualmente que os turcos estão resolvidos a não autorizar a passagem dos estreitos a qualquer navio de guerra, salvo aos de "países realmente neutros", e na opinião dos turcos a Bulgaria não pertence mais a essa categoria".

PARA AVERIGUAR O QUE HA

ANGORA', 18 (U. P.) — Segundo os circulos autorizados, a embaixada britanica procurará averiguar no Ministerio das Relações Exteriores o que ha de verdade na versão segundo a qual a Bulgaria solicitou à Turquia autorização para a passagem, pelos Dardanelos, de oito destroyers, um submarino, uma torpedeira e um torpedeiro, comprados na Italia.

Ao mesmo tempo, a representação diplomatica britanica reiterará a oposição do governo de Londres à passagem dessas unidades de guerra, baseando-se na Convenção de Montreaux.

SEM CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 18 (Do correspondente diplomatico da Reuters) — O governo britanico não tem confirmação das informações segundo as quais a Bulgaria vai pedir permissão para que os vasos de guerra italianos atravessem os Dardanelos arvorando pavilhão bulgaro.

O ponto de vista britanico é muito claro e definido, isto é, o governo opina que nenhuma tentativa similar devia ser feita contra os termos da convenção de Montreux. Embora a Grã Bretanha não esteja em guerra com a Bulgaria, o eixo não pode alegar a clausula de não beligerancia porquanto a Bulgaria acha-se na verdade em guerra com, pelo menos, dois aliados da Inglaterra, isto é, a Iugoslavia e a Grecia.

Nessas circunstancias, não ha motivos para duvidar de que qualquer sugestão do eixo para adulterar a convenção de Montreux, dessa maneira, será rejeitada pelo governo turco, o qual tem mostrado o sentimento da sua responsabilidade em relação ás obrigações contraidas soh a convenção.

Convem lembrar que o governo turco recusou facilidades de pilotagem ao navio cisterna italiano "Tervisio", que havia sido transferido da esquadra da Italia para arvorar pavilhão comercial.

Embora se saiba que o governo britanico não enviou qualquer instruções definidas ao embaixador da Inglaterra em Angorá, sir Knatchbull Hugessan, este tem sido mantido entretanto ao corrente dos pontos de vista do seu governo.

RECORDANDO COMPROMISSOS

LONDRES, 18 (U. P.) — Infor-

(Continúa na 2.ª página)

300 aviões britânicos em ação

Largas zonas de ocupação alemã sob bombardeio – Navios atingidos

LONDRES, 18 (R.) — Mais de trezentos caças britânicos voaram, ao mesmo tempo, sobre territorio ocupado pelo inimigo, na tarde de quarta-feira, durante a maior ofensiva já realizada sobre o norte da França.

Estes caças constituiam a vanguarda e a escolta dos bombardeiros que nesse dia tacaram uma usina termo-elétrica, nas vizinhanças de Bethume. No curso do mesmo dia, muitos aparelhos mais sobrevoaram a França, derrubando sete "Messerschmidt 110" e mais outros aparelhos de diversos tipos, anuncia o serviço de informações do Ministerio do Ar. Pilotos de diferentes nacionalidades tomaram parte nestas operações. Um tenente piloto polonês derrubou dois aviões inimigos.

Uma esquadrilha canadense derrubou outro, quando estava projetando o salvamento de um piloto britânico, que tinha caido ao mar. Uma nova esquadrilha de "Spitfires", cujo nome é o de um famoso Estado hindú, e que já derrubara dois aviões estando em periodo de treino, no mês passado, destruiu mais dois "Messerschmidt", no espaço de dois dias. Um piloto polonês chocou com um aparelho alemão, sobre o norte da França, derrubando-o. Um comandante de asa, escossês, abateu um aparelho inimigo, e um francês livre, sob comando do anterior, destruiu outra máquina alemã.

CONTRA O REICH

LONDRES, 18 (R.) — Os aparelhos de bombardeio da RAF voltaram a atacar os seus objetivos da area de Karlsruhe durante a noite passada. Varias bombas atingiram os alvos visados, entre os quais registaram-se grandes incendios. Foi essa a segunda noite em que Karlsruhe foi atacada continuamente, depois dos três ataques sofridos em agosto.

Um dos aparelhos do Comando do Litoral que fazia o seu patrulhamento ao largo das costas norueguesas, atacou uma unidade inimiga de aprovisionamento. Sabe-se agora que outro aparelho alemão foi destruido durante os combates aereos travados ontem sobre a zona da França, o que eleva a 12 o total dos aviões alemães abatidos.

Gigantescos incendios puderam ser observados em toda a região de Karlsruhe, importante cidade industrial e centro de trafego fluvial da planicie do Rheno Superior, durante os violentos ataques levados a efeito ontem à noite pela RAF. Um dos pilotos britanicos, o tenente Welington, desceu com o seu aparelho a apenas algumas centenas de pés da cidade, podendo assim com escolta igualmente atacar commaisprecisão ;
car com mais precisão os principais objetivos.

21 AVIÕES PERDIDOS

LONDRES, 18 (A. P.) — Noticia-se que 11 aviões alemães e 10 ingleses perderam-se nas operações de ofensiva aerea britanica, hoje, que foram das mais violentas.

ATAQUES A' NAVEGAÇÃO

LONDRES, 18 (A. P.) — Esta tarde, uma esquadrilha de aviões de bombardeio, escoltada por aparelhos de caça, atacou dois navios-

(Continua na 2.ª pág.)

E' grave a situação das forças sob o comando do mal. Budenny

Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS

Robert DOWSON
(Correspondente da United Press)

LONDRES, 18 (U. P.) — Nos meios militares desta capital faz-se notar a gravidade da situação das forças russas que operam sob o comando do marechal Budenny, indicando-se, ao que parece, que os alemães terminaram os seus preparativos para levar a efeito um ataque de grande envergadura contra a Criméia, com o objetivo de tentar a obtenção de uma vitoria decisiva em algum setor da vasta frente, antes que chegue o inverno, que impedirá os grandes movimentos de tropas na frente de leste.

Todas as informações de que se dispõe, indicam que a batalha da Ukrania parece constituir o produdio do máximo esforços que os alemães fizeram até agora na campanha da frente oriental.

Nos circulos militares declara-se que em consequencia do estado do tempo e tambem do moral da frente interna, os alemães encontram-se necessariamente na obrigação de conseguir, por todos os meios, uma vitoria imediata na Ukrania, que lhes proporcionaria uma excelente se para o inverno, como tambem privaria aos russos de uma de suas maiores fontes de abastecimento.

Os peritos militares de Berlim afirmam que o avanço alemão ao leste do Dnieper progrediu tanto que dentro em breve os exércitos de von Bock e von Runstedt estabelecerão contato ao lste de Kiev, concluindo o cerco da cidade.

Segundo informam esses peritos, outras forças do exército de von Runstedt estão avançando na Ukrania para leste, com o proposito de ocupar Jarkov e de abrir passagem para o Caucaso.

Nos circulos militares declara-se que a frota russa do Mar Negro foi reforçada com navios que escaparam de Jerson e que se acham na histórica base de Sebastopol, dispostos a colaborar na tarefa de deter um possivel ataque alemão nessa zona.

Entrementes, as informações indicam que os aparelhos da Luftwaffe realizam intensos ataques contra os portos e as bases aereas da Crimeia. Por outra parte, acredita-se que a aviação russa, apoiada pelos aviões britânicos, realiza constantes patrulhas nos portos rumenos e bulgaros do Mar Negro, para atacar a navegação do Eixo que saia dos mesmos.

Pereceu num desastre o chefe do estado maior do Exército Rumero

BUCAREST, 18 (H. T.) — O general Yosnitiu, chefe do Estado Maior do Exército Rumeno, morreu tragicamente num acidente ocorrido quando descia de um avião em Tighina.

O general foi atingido pela hélice ainda em movimento, sendo sua cabeça separada do tronco e atirada á distancia.

Os restos mortais do general Yonatiu serão transportados ainda hoje para esta capital.